



minerva
foods

RELATÓRIO DE BEM-ESTAR ANIMAL

ANO BASE 2025





minerva
foods

RELATÓRIO DE BEM - ESTAR ANIMAL
ANO BASE 2025

CONTÉÚDO

04	NOSSO PROPÓSITO E NOSSOS VALORES
05	INTRODUÇÃO
06	PRESENÇA GLOBAL MINERVA FOODS
07	AGENDA BEM-ESTAR ANIMAL
09	COMPROMISSO COM BOAS PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL
11	GOVERNANÇA EM BEM-ESTAR ANIMAL
14	GESTÃO GLOBAL DE BEA – OPERAÇÕES MINERVA FOODS
22	GESTÃO DE BEA NAS FAZENDAS PARCEIRAS
24	INVESTIMENTO CONTÍNUO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
25	TREINAMENTOS EM BEA – COLABORADORES MINERVA FOODS, TRANSPORTE E FAZENDA
28	AUDITORIAS E CERTIFICAÇÕES DE TERCEIRA PARTE - OPERAÇÕES MINERVA FOODS
30	GESTÃO GLOBAL DE BEA – CADEIA DE FORNECIMENTO DE TERCEIROS E PROGRAMA BEA+ MINERVA
37	APLICAÇÃO DE MÉTRICAS CIENTÍFICAS AVANÇADAS PARA AVALIAÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL
39	COOPERAÇÃO PRÉ-COMPETITIVA MULTISSETORIAL
41	PROGRESSOS EM BEA
43	COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO BEA
50	STATUS GLOBAL DAS PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL E COMPROMISSOS PÚBLICOS DA MINERVA FOODS
82	APÊNDICE I
87	APÊNDICE II



NOSSO PROPÓSITO E NOSSOS VALORES

“Criando conexões
entre pessoas,
alimentos e
natureza”

A MINERVA FOODS
CONSIDERA BEM-ESTAR
ANIMAL UM ELO
FUNDAMENTAL
DESSA CADEIA.

A Minerva Foods possui cinco valores corporativos que orientam condutas e estratégias:



A sustentabilidade guia nossas ações com foco em equilíbrio econômico, social e ambiental, sendo dividida em três pilares: Dedicação ao planeta, Prosperidade da nossa gente, Qualidade do produto e bem-estar animal. É nesse terceiro pilar que está inserida a agenda e ações da Companhia em prol do bem-estar animal transparente e de excelência.



INTRODUÇÃO

O crescente interesse da sociedade por práticas responsáveis de bem-estar animal (BEA) reforça a importância da transparência na gestão do tema. Nesse contexto, este relatório reúne as principais iniciativas, avanços e resultados da Minerva Foods no ano-base de 2025 (1º de janeiro a 31 de dezembro), oferecendo uma visão abrangente das ações desenvolvidas pela Companhia.

As informações resultam de um compilado de dados globais da Companhia referente às atividades operacionais e procedimentos empregados em toda cadeia de abastecimento, incluindo operações próprias, cadeia de fornecimento de animais e matéria-prima terceira de origem animal. Evidenciando as diretrizes, práticas e procedimentos adotados para fortalecer a gestão do BEA e impulsionar a melhoria contínua em toda a cadeia de valor.



Em caso de dúvidas e sugestões relacionadas ao conteúdo deste relatório entre em contato por meio do nosso [canal de comunicação](#). Sua opinião é importante para a Minerva Foods!



PRESENÇA GLOBAL MINERVÁ FOODS

O ano de 2025 representou um marco na trajetória da Minerva Foods. Após a incorporação de novas operações, a Companhia passou a atuar em uma estrutura significativamente mais ampla e diversificada, consolidando sua presença global e ampliando sua capacidade operacional em diferentes mercados. Com isso, o número de unidades de abate aumentou de 30 para 43, fortalecendo a atuação no Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália e expandindo a abrangência da cadeia de fornecimento monitorada pela Companhia.

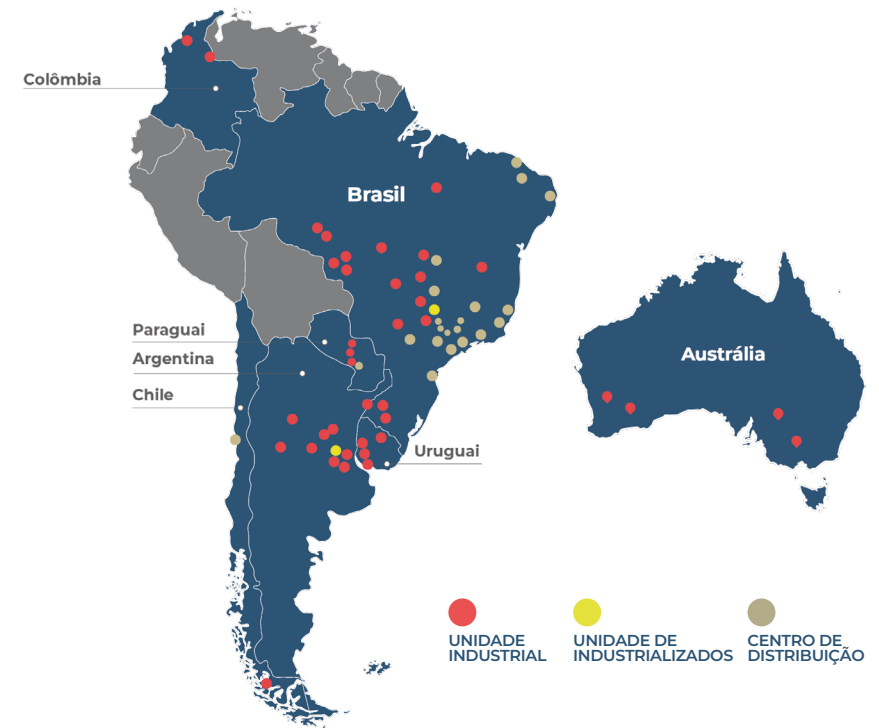
Essa evolução também se refletiu na escala operacional. A capacidade diária de abate passou de 30.740 para 43.540 bovinos (+41,7%) e de 19.216 para 25.716 ovinos (+33,8%), enquanto o volume potencial da cadeia de abastecimento monitorada aumentou de 1,27 milhão para 1,69 milhão de toneladas (+33,1%). A distribuição geográfica das operações da Companhia é apresentada na Figura 1.

A integração dessas novas operações também transformou o perfil da cadeia de abastecimento da Minerva Foods. A incorporação de novos fornecedores, diferentes sistemas produtivos e mercados com características regulatórias e comerciais distintas ampliou significativamente o escopo de monitoramento do programa global de bem-estar animal. Cadeias anteriormente não contempladas passaram a integrar as avaliações da Companhia, tornando a base monitorada mais abrangente e representativa de sua atuação global.

Nesse contexto, a cobertura global do mapeamento passou de 66,5% (841,4 mil toneladas) para **58,6%** (990,6 mil toneladas). Essa variação não representa uma redução na gestão ou nos padrões de BEA, mas sim o aumento expressivo da abrangência da cadeia avaliada, decorrente da integração das novas operações.

Da mesma forma, alguns compromissos públicos foram revisados para refletir, de maneira mais precisa, a nova realidade operacional da Companhia. Destacam-se os compromissos relacionados ao transporte e à insensibilização pré-abate de bovinos e ovinos, cuja aplicação pode variar conforme requisitos legais e religiosos específicos de determinados mercados. Assim, os indicadores apresentados neste relatório passam a representar uma cadeia mais ampla, diversa e integrada, fortalecendo a consistência do monitoramento e estabelecendo uma base ainda mais robusta para acompanhar a evolução contínua das práticas de bem-estar animal em toda a operação global da Minerva Foods.

Figura 1. Distribuição estratégica das plantas da Minerva Foods após integração das novas unidades.



Capacidade de abate/dia	
Bovinos	Ovinos
 24.387	 19.216
 8.025	 6.500
 5.978	Total: 25.736
 3.700	
 1.450	
Total: 43.540	

38 unidades de abate e desossa de bovinos

23 centro de distribuição

5 unidades de abate e desossa de ovinos

3 plantas de industrializados



Saiba mais sobre nossas unidades no [Formulário de referência](#)



BEM-ESTAR ANIMAL NA MINERVA FOODS

AGENDA BEM-ESTAR ANIMAL

A agenda de BEA da Minerva Foods abrange toda a cadeia de valor da Companhia. As diretrizes e práticas adotadas contemplam as operações de produção e comercialização de carne bovina e ovina in natura, processamento de proteínas (e.g. bovina, suína e aves), distribuição de produtos (e.g. pescados, ovinos, bovinos, suínos, aves e produtos de origem não animal), uso de ingredientes em linhas específicas (e.g., ovo e leite), além do beneficiamento de subprodutos do abate (e.g., couro, envoltórios, farinha de carne e ossos, sebo e sangue) (Tabela 1).

AS OPERAÇÕES DA MINERVA FOODS NÃO CONTEMPLAM FRUTOS DO MAR, GANSOS, PATOS OU COELHOS, BEM COMO O USO DE ANIMAIS CLONADOS OU SUBMETIDOS A QUALQUER PRÁTICA DE ENGENHARIA GENÉTICA. ADEMAIS, A MINERVA FOODS NÃO REALIZA EXPORTAÇÃO DE GADO VIVO.



Tabela 1. Atuação da cadeia de produção de proteínas – 2025.

ESPÉCIE	ABATE	PROCESSAMENTO DO PRODUTO	INGREDIENTES	DISTRIBUIÇÃO E REVENDA	% TOTAL DA CADEIA	TONELADAS	PAÍSES
Bovinos de corte	X	X		X	94,20%**	1.593.198	
Ovinos	X			X	4,19%	70.870	
Frango de corte		X		X	0,70%	11.861	
Suínos		X		X	0,29%	4.971	
Pescados*		X		X	0,43%	7.232	
Ovos**			X		0,0003%	5	
Leite**			X		0,002%	38	
Produtos de origem não-animal				X	0,19%	3.132	
Total proteína animal	-	-	-	-	99,81%	1.688.175	-
Total cadeia global	-	-	-	-	100%	1.691.307	-

Considera-se como **Abate**: processo que envolve a matança de animais para gerar produtos *in natura*, resfriados ou congelados para consumo humano;
Processamento do produto: a compra de matéria-prima cárnea de fornecedores para fabricação de porcionados e cozidos;
Ingredientes: a compra de ingredientes de origem animal para uso na formulação de produtos;
Distribuição e revenda: envolve a logística de estoque do produto acabado de marcas terceiras e marcas próprias, armazenagem, transporte e expedição a clientes.
*A distribuição e processamento de pescados considera as seguintes espécies: *Pangasius hypophthalmus*, *Merluccius merluccius*, *Gadus chalcogrammus*/*Gadus morhua*, *Oreochromis niloticus*, *Salmo salar* e *Pollachius Virens*.
**Detalhamento dos ingredientes utilizados em nossas operações: ovos em pó, leite em pó e creme de leite. As toneladas de ovos em pó referem-se às últimas aquisições realizadas pela Companhia em 2025. A partir de 2026, a Companhia deixou de adquirir esse ingrediente.



A produção de bovinos de corte da Companhia divide-se em: **Bovinos próprios** – animais provenientes de pecuaristas parceiros e cujo controle operacional de abate é realizado em plantas próprias da Minerva Foods, e representa 92,45% (1.563.607 toneladas) da produção dessa espécie; e **Bovinos terceiros** - matérias-primas de carne bovina adquiridas de indústrias parceiras para confecção de produtos industrializados, subprodutos, assim como revenda de produtos de outras marcas, representando 1,75% (29.592 toneladas) da produção.

Diversificação nos negócios é uma marca da Minerva Foods

minerva foods minerva leather

minerva ingredients minerva energy

minerva casings minerva biodiesel

minerva foods shop mycarbon



COMPROMISSO COM BOAS PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL

O compromisso da Minerva Foods com o BEA está incorporado à sua estratégia de sustentabilidade e à condução responsável de suas operações. Reconhecendo os animais como seres sencientes, a Companhia adota uma postura de tolerância zero a abusos, negligência e maus-tratos, abrangendo todas as espécies que integram sua cadeia de valor (e.g., bovinos, ovinos, suínos, frangos de corte, pescados, galinhas poedeiras e vacas leiteiras). A [Política Global de Bem-estar Animal](#) estabelece as diretrizes da Companhia e é norteadas pelos [Cinco Domínios](#). A Minerva Foods acredita que a promoção das boas práticas de criação contribui para o fortalecimento do bem-estar animal e para o uso responsável de antimicrobianos, compromisso também refletido em sua [Política Global de Uso de Antibióticos](#).

Por meio do [Código de Conduta dos Parceiros de Negócios](#), a Minerva Foods exige que todos os seus fornecedores estejam em conformidade com diretrizes de ética, integridade, sustentabilidade e intolerância a maus-tratos e atos de abuso contra os animais.

A agenda de bem-estar animal (BEA) é baseada em códigos e protocolos internacionalmente reconhecidos, onde o conceito de [“Um Bem-estar”](#) é adotado em seus processos no intuito de garantir respeito aos animais, pessoas e ao ambiente.



POBRE OU RUIM:		RICO OU BOM:	
1.	Restrição ou baixa qualidade de comida e água;	Fornecimento de água de qualidade, nutrição suficiente, balanceada e com variabilidade;	
2.	Ambiente desconfortável ou com características físicas desagradáveis;	Ambiente físico confortável e agradável;	
3.	Doenças injúrias e/ou comprometimento funcional;	Animal saudável, apto e não lesionado;	
4.	Restrição à expressão dos comportamentos naturais da espécie;	Capacidade de expressar comportamentos naturais e gratificantes;	
5.	Sede, fome, dor, raiva, frustração, ansiedade, exaustão, entre outros...	Saciedade, conforto físico, vigor, prazer em se alimentar, beber água, manutenção de comportamento gregário, entre outros...	



Em 2023 a Minerva Foods tornou público seus 54 compromissos de BEA para toda cadeia de suprimentos, os quais, envolvem temas como uso de antibióticos, confinamentos intensivos, enriquecimento ambiental, práticas de mutilação, transporte de longas distâncias, práticas consideradas desumanas, insensibilização pré-abate, certificações em BEA e dependência de produtos de origem animal. As previsões de cumprimento das metas estabelecidas para cada compromisso vão desde 2024 a 2045. A descrição detalhada e status atual de cada compromisso é apresentada na seção [Status Global das Práticas de BEA e Compromissos Públicos](#) deste relatório.

Atualmente, dos 54 compromissos estabelecidos, temos orgulho de compartilhar que 32 já foram alcançados (Figura 2).

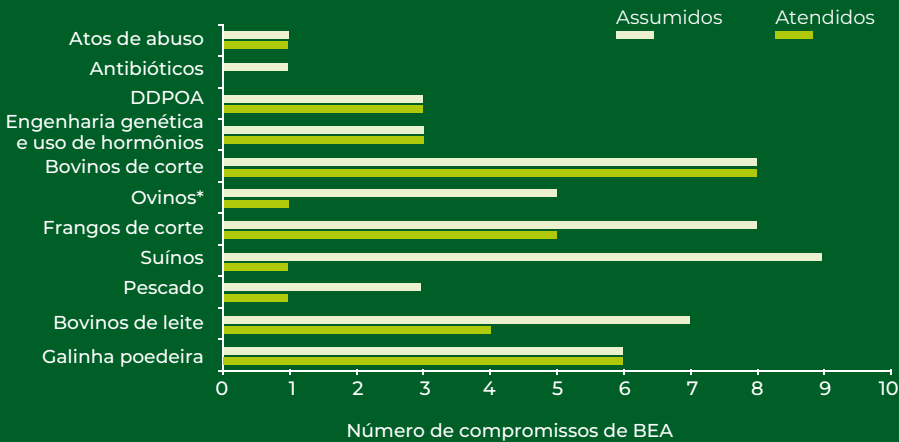


Figura 2. Lista dos 54 compromissos públicos de bem-estar animal assumidos por categoria de temas macro. *O andamento dos indicadores da cadeia de ovinos não será reportado neste ciclo, em razão da revisão dos compromissos públicos decorrente da expansão das operações da Companhia.

Os compromissos assumidos norteiam estratégias e ações dentro da agenda de BEA da Companhia, promovendo transparência na divulgação dos avanços e orientando a melhoria contínua dos indicadores relacionados ao tema. Nesse contexto, o mapeamento periódico dos indicadores constitui uma ferramenta essencial para monitorar a evolução do desempenho, identificar oportunidades de aprimoramento e direcionar o engajamento com a cadeia de fornecimento.

A metodologia de mapeamento da Minerva Foods é baseada em diferentes fontes de informação, de acordo com a natureza dos dados e da cadeia avaliada. Para as operações próprias da Companhia, são utilizados registros provenientes dos sistemas corporativos e controles operacionais internos. Complementarmente, para a cadeia de fornecimento, as informações são obtidas por meio de questionários estruturados de autoavaliação, desenvolvidos para contemplar aspectos de bem-estar animal aplicáveis às diferentes espécies e etapas da cadeia produtiva. As informações coletadas são consolidadas em parceria com uma empresa especializada em gestão de dados e, posteriormente, revisadas e validadas pela equipe corporativa de BEA, garantindo consistência e confiabilidade ao processo de monitoramento.

Como resultado desse processo, a Companhia ampliou significativamente a abrangência do mapeamento ao longo dos últimos anos, passando de 32,5% do volume global mapeado em 2022 para 58,6% em 2025 (Tabela 2).

Tabela 2. Histórico e avanços no mapeamento global dos indicadores de BEA na cadeia de suprimentos da Minerva Foods.

Mapeamento de Fornecedores				
Tipo	2022	2023	2024	2025
Bovinos ¹	31,90%	48%	62%	59,2%
Ovinos ¹	50%	92%	15% ²	N/A ³
Suínos	67,61%	77%	89,7%	81%
Frango de corte	100%	84%	98%	100%
Pescados	61,02%	62%	96,12	81%
Ovos	100%	100%	100%	100%
Leite	21,76%	99,5	100%	96,6%
Total*	32,50%	50%	66,5%	58,6%

¹Compilado de bovinos e ovinos próprios e terceiros.
²Para o mapeamento de fornecedores foi considerado apenas a matéria-prima de ovinos distribuída pela Minerva Foods, não entrando as operações próprias da Austrália e Chile.
³Os indicadores de mapeamento da cadeia de ovinos não serão reportados neste ciclo, em razão da revisão dos compromissos públicos decorrente da expansão das operações da Companhia.
*Considerando a porcentagem mapeada dentro do volume total em toneladas de cada espécie.

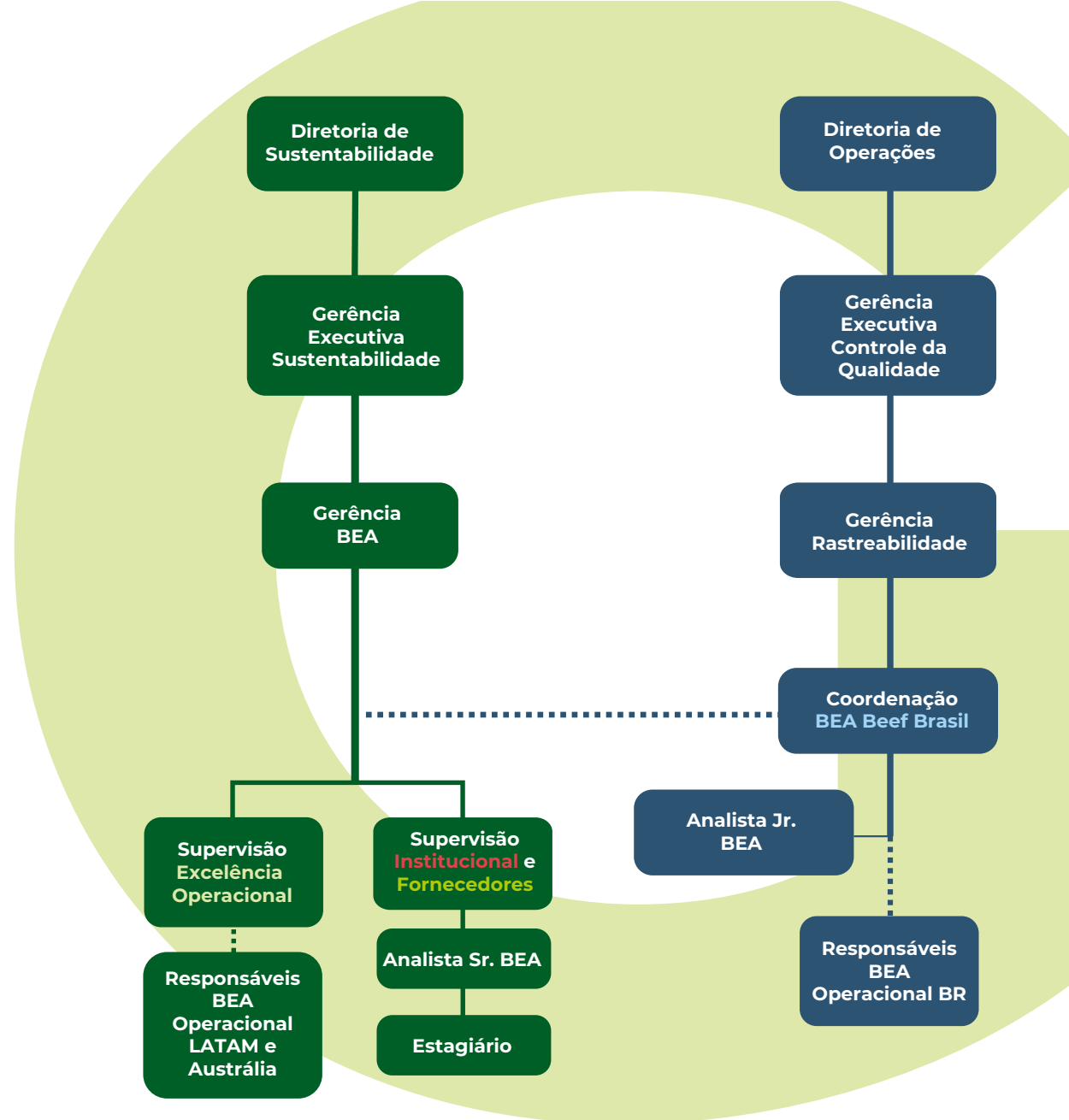


GOVERNANÇA EM BEM-ESTAR ANIMAL

A Governança em BEA é um dos pilares da estratégia de sustentabilidade da Minerva Foods e desempenha papel fundamental na evolução contínua das práticas adotadas pela Companhia. A estrutura de governança é integrada e conta com a participação ativa da alta gestão na definição de diretrizes, acompanhamento de indicadores e tomada de decisões estratégicas relacionadas ao tema. Além disso, a Companhia promove iniciativas de engajamento junto à cadeia de fornecedores de animais e matérias-primas de origem animal, bem como participa de coalizões e iniciativas pré-competitivas voltadas ao desenvolvimento do setor e à disseminação das melhores práticas de BEA.

ORGANOGRAMA

A área de BEA da Minerva Foods está organizada em duas frentes complementares: uma vinculada à **Diretoria de Sustentabilidade** e outra à **Diretoria de Operações**. Essa estrutura promove uma atuação integrada entre as dimensões estratégica e operacional da Companhia. A área de Sustentabilidade é responsável pela coordenação da estratégia corporativa de BEA, pela gestão dos compromissos públicos, pelo relacionamento com diferentes stakeholders e pelo engajamento da cadeia de fornecimento, promovendo a evolução contínua da agenda de BEA em toda a cadeia de valor. Complementarmente, a área de Operações é responsável pela gestão da rotina de BEA nas unidades industriais, incluindo o monitoramento dos indicadores operacionais, a realização de auditorias, a implementação de planos de ação e o acompanhamento contínuo das práticas de bem-estar animal. Em conjunto, essas áreas asseguram a implementação da [Política Global de Bem-estar Animal](#) e a evolução contínua das práticas em toda a cadeia.





A estrutura de BEA vinculada à **Diretoria de Sustentabilidade** é composta por três escritórios:

Institucional:

Responsável pela gestão da agenda estratégica de BEA da Companhia. Atua na coordenação do Relatório de Bem-Estar Animal, na gestão de índices e ratings internacionais, no atendimento a questionários, declarações técnicas e reuniões de esclarecimentos a clientes, no relacionamento com stakeholders e investidores, coalizões e organizações do terceiro setor, além de liderar projetos estratégicos e iniciativas de inovação voltadas ao fortalecimento da agenda de BEA.

Em 2025, a estrutura da área foi ampliada com a participação no Programa de Estágio da Companhia, passando a contar com um estagiário dedicado ao apoio das atividades dos escritórios Institucional e de Gestão de Fornecedores.

Gestão de Fornecedores:

Responsável pelo relacionamento e engajamento da cadeia de fornecimento, promovendo a coleta e análise de indicadores, a realização de visitas técnicas, a capacitação de fornecedores, o desenvolvimento de materiais técnicos e a coordenação do programa BEA+ Minerva. O escritório contribui para a disseminação de boas práticas e fortalecimento da gestão de riscos, além de trabalhar com estudos de casos técnicos aplicáveis a cadeia de fornecimento para promover o avanço nas práticas de BEA.

Excelência Operacional:

Responsável pela padronização técnica e operacional das práticas de bem-estar animal nas unidades industriais de bovinos e ovinos da América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai) e da Austrália de acordo com a política de BEA da companhia, legislação vigente de cada país de atuação e protocolos e exigências de clientes e mercados. O escritório coordena os indicadores de desempenho, treinamentos, auditorias, habilitações, certificações e o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento e gestão, além de prestar suporte técnico às operações, às demandas institucionais e aos clientes, promovendo a melhoria contínua das práticas de BEA animal nas operações.



A estrutura vinculada à **Diretoria de Operações** é composta pelo escritório de BEA – Beef Brasil.

BEA – Beef Brasil:

Responsável pela coordenação técnica e pela governança das práticas de BEA nas operações de abate de bovinos no Brasil, o escritório atua na definição, padronização e acompanhamento dos processos, indicadores e requisitos técnicos, em conformidade com a Política de BEA da Companhia, a legislação brasileira vigente e as exigências de clientes e mercados. Em atuação integrada com as 16 unidades industriais, presta suporte técnico contínuo às equipes locais, promovendo a implementação de melhorias, o alinhamento das práticas e a evolução contínua do desempenho em BEA. O modelo de gestão desenvolvido no Brasil também subsidia a padronização e o aprimoramento das práticas adotadas nas demais operações da Companhia na América Latina, em estreita colaboração com a equipe corporativa de Bem-estar Animal da Diretoria de Sustentabilidade.

Envolvimento da alta gestão, decisões e estratégias BEA

A atuação em sustentabilidade é orientada por [políticas corporativas](#), compromisso público e processos formais de gestão, com acompanhamento periódico de instâncias de governança, que incluem o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação. Composto por membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, de Diretorias Técnicas e por especialistas independentes, o órgão atua no assessoramento da Diretoria na supervisão dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, além de acompanhar a implementação da agenda ESG, promover a integração entre as iniciativas, avaliar oportunidades de inovação e assegurar o alinhamento entre diretrizes estratégicas e a execução operacional. Grupos de trabalho especializados (Descarbonização e Riscos Climáticos, Performance ESG e Investimento Social) apoiam esse processo, aprofundando análises técnicas e promovendo o diálogo entre diferentes áreas do negócio.

BEA e a Política da Consequência na Minerva Foods

A Minerva Foods adota a Política da Consequência como um instrumento para assegurar o cumprimento das diretrizes de BEA e fortalecer a cultura de responsabilidade em toda a Companhia. Todos os colaboradores envolvidos no manejo de animais recebem treinamento específico e formalizam, por meio de um Termo de Responsabilidade, o compromisso de atuar em conformidade com a Política Global de Bem-estar Animal e os procedimentos internos.

Os colaboradores também têm o dever de comunicar imediatamente qualquer situação que represente descumprimento das diretrizes de BEA. Casos de abuso, negligência ou não conformidade são apurados e podem resultar na aplicação de medidas disciplinares, conforme a gravidade da ocorrência, incluindo advertência, suspensão e desligamento por justa causa, quando aplicável.



GESTÃO GLOBAL DE BEA

OPERAÇÕES MINERVA FOODS

Conforme apresentado anteriormente, a incorporação de novas unidades operacionais em 2025 representou um importante marco na expansão da Minerva Foods. Para assegurar uma integração consistente, a Companhia estruturou esse processo com base em diretrizes de governança que permitiram padronizar processos, disseminar a cultura organizacional e incorporar as novas operações aos padrões corporativos de BEA.

A gestão global de BEA da Minerva Foods é conduzida por meio de um modelo estruturado, integrado e preventivo, consolidado no Programa de Bem-estar Animal. Nesta seção, são apresentados os principais direcionadores que sustentam essa gestão:

- a) monitoramento de rotina;
- b) padronização de processos;
- c) gestão de crises; e
- d) inovação e tecnologia.

Em conjunto, esses pilares fortalecem a melhoria contínua das práticas de BEA e promovem maior consistência na gestão das operações da Companhia.





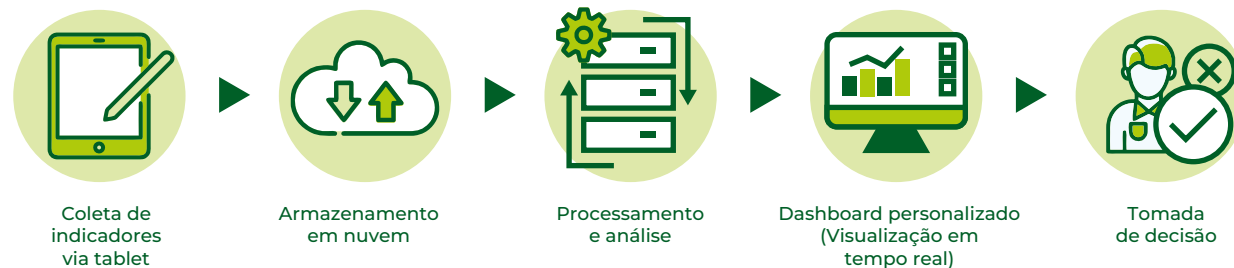
A) MONITORAMENTO DE ROTINA

O monitoramento de rotina dos indicadores BEA é fundamental para assegurar que processos e diretrizes estejam sendo corretamente aplicados. Esse trabalho começa com a Matriz de Conformidade, desenvolvida com base nas legislações/normas vigentes dos países em que atuamos e protocolos internacionalmente reconhecidos, como o [North American Meat Institute \(NAMI\)](#). Os indicadores são acompanhados diariamente pelos Responsáveis BEA em cada unidade operacional, com ações corretivas imediatas, e a análise de resultados e desvios também é realizada pela equipe corporativa.

Como parte desse processo, a Companhia utiliza uma plataforma digital corporativa para coleta, consolidação e gestão dos indicadores de bem-estar animal. Em 2025, a solução encontrava-se implementada em 100% das operações de bovinos no Brasil, Uruguai, Colômbia, Argentina e Paraguai, estando em fase de adaptação para as operações de abate de ovinos na Austrália e no Chile. Os dados são registrados diretamente nas rotinas operacionais por meio de dispositivos móveis e consolidados em painéis gerenciais, permitindo o acompanhamento dos indicadores em tempo real, a identificação de desvios, a definição de planos de ação e o monitoramento da efetividade das medidas adotadas.

Os indicadores de BEA contemplam as principais etapas do manejo pré-abate, incluindo:

- Condições de embarque e transporte dos animais entre as propriedades fornecedoras e as unidades industriais;
- Desembarque dos animais, avaliando aspectos relacionados ao manejo e às condições de chegada;
- Condições de alojamento nos currais de espera, contemplando disponibilidade de água, conforto térmico, densidade de lotação, alimentação quando aplicável e demais fatores que impactam diretamente o bem-estar animal;
- Manejo pré-abate, incluindo a interação humano-animal, a condução dos animais e a utilização adequada dos equipamentos de manejo;
- Efetividade dos procedimentos de insensibilização e sangria.



Fluxograma do sistema de coleta de indicadores BEA nas operações Minerva Foods.

As informações referentes ao embarque e ao transporte são registradas por meio de sistemas digitais ou entrevistas estruturadas, conforme a realidade operacional de cada país, assegurando a padronização da coleta de dados e a comparabilidade dos indicadores entre as diferentes operações.

A Matriz de Conformidade integra o sistema corporativo de gestão de desempenho da Minerva Foods, estando vinculada às metas coletivas das unidades operacionais e aos mecanismos de reconhecimento por desempenho. No Brasil, esse monitoramento é complementado pelo Centro de Operações Integradas (COI), que realiza o acompanhamento remoto por câmeras de monitoramento de áreas críticas, como desembarque, currais de espera, corredores de manejo e box de insensibilização, permitindo maior agilidade na identificação de desvios e na adoção de medidas corretivas.

Como parte da estratégia de evolução contínua, em 2025 foi iniciado um projeto para incorporação de tecnologias de Inteligência Artificial ao sistema de monitoramento por imagens, com implementação prevista para 2026. A iniciativa ampliará a capacidade de análise contínua dos indicadores de bem-estar animal, proporcionando maior agilidade na identificação de desvios, maior assertividade na tomada de decisão e fortalecimento das ações preventivas.



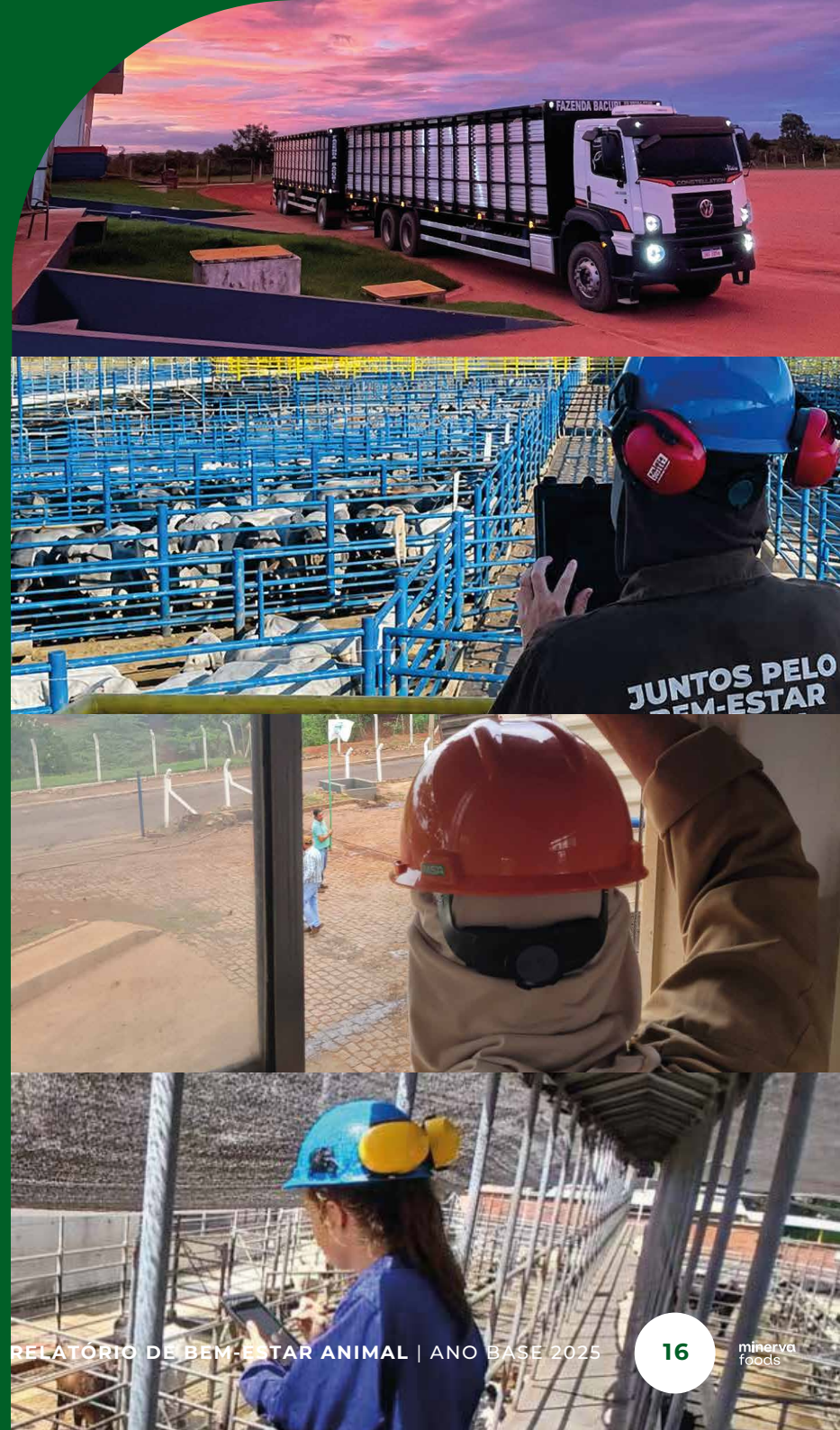
Complementando essa gestão, a Companhia desenvolveu o projeto **Trajetos do Boi**, iniciativa conduzida em conjunto pelas áreas corporativas de Engenharia, Manutenção e Bem-estar Animal, com o objetivo de identificar e gerenciar pontos críticos de controle em todas as áreas acessadas pelos animais dentro das unidades industriais. São avaliadas estruturas como pátios e rampas de desembarque, portões, corredores, currais, sistemas de aspersão, áreas de sombreamento, bebedouros, comedouros, pisos e box de insensibilização. Sempre que identificadas não conformidades que possam comprometer a segurança ou o BEA dos animais, as áreas são interditadas até a conclusão das adequações necessárias, reduzindo riscos operacionais e promovendo melhorias contínuas para animais e colaboradores.

A Minerva Foods conta ainda com uma estrutura corporativa dedicada à gestão da logística de transporte de animais, responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento das operações. Como parte desse processo, os veículos são submetidos a inspeções periódicas e avaliações conduzidas pelos Responsáveis de BEA nas unidades industriais. Quando identificadas não conformidades que possam comprometer o BEA, os veículos permanecem bloqueados até que as adequações necessárias sejam realizadas e validadas pela equipe técnica.

As diretrizes aplicadas ao transporte são orientadas pelo [Manual de Boas Práticas e Recomendações de Bem-estar Animal no Transporte de Bovinos](#), documento corporativo que estabelece os requisitos técnicos e padroniza as práticas adotadas entre as propriedades fornecedoras e as unidades industriais da Companhia.

Os resultados dos indicadores são avaliados semanalmente pela equipe corporativa de BEA e complementados por auditorias internas periódicas, nas quais são discutidos o desempenho das unidades, a implementação de planos de ação, os prazos de execução e a alocação de recursos necessários para a melhoria contínua dos processos. Os resultados consolidados também são reportados regularmente à alta liderança da Companhia, fortalecendo a governança e a tomada de decisão baseada em indicadores.

Responsáveis de BEA realizando os monitoramentos de rotina em unidades do Brasil e Colômbia.

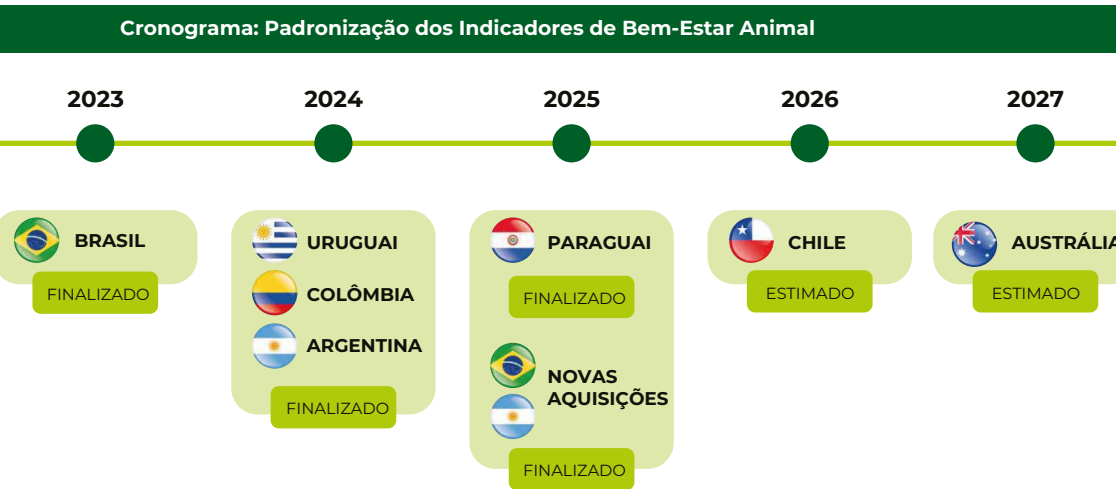




B) PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS

A padronização dos processos e indicadores de BEA é um dos pilares da estratégia corporativa da Minerva Foods, garantindo consistência técnica entre as operações, maior confiabilidade das informações e uma atuação alinhada aos mais elevados padrões internacionais. O processo foi estruturado a partir da harmonização dos requisitos legais aplicáveis aos países onde a Companhia atua e das diretrizes estabelecidas pelo protocolo do North American Meat Institute (NAMI), consolidando uma metodologia única para monitoramento e gestão dos indicadores de BEA.

A implementação desse modelo teve início em 2022, com o desenvolvimento da metodologia de coleta e a avaliação das legislações nacionais. Em 2023, as unidades do Brasil passaram a atuar como referência para a sistematização dos indicadores, enquanto foi realizado o diagnóstico técnico das operações da Argentina, Uruguai, Colômbia e Paraguai. Em 2024, iniciou-se a implementação do modelo nas operações da América Latina e, em 2025, foi concluída a padronização dos indicadores em todas as unidades de abate de bovinos da Companhia, incluindo as novas operações incorporadas ao longo do período.



Como parte da expansão desse modelo, em 2025 foi realizado o diagnóstico técnico na operação de abate de ovinos no Chile, etapa que subsidiará a adaptação da metodologia de monitoramento para essa espécie, com implementação prevista para 2026. O mesmo processo será conduzido nas demais operações de ovinos da Companhia, dando continuidade à estratégia de expansão da padronização global dos indicadores de BEA. A consolidação desse sistema foi acompanhada por um programa de capacitação direcionado às equipes operacionais

e aos profissionais responsáveis pelo monitoramento dos indicadores. Os treinamentos abordaram critérios de avaliação, padronização dos registros, identificação de desvios e elaboração de planos de ação, sendo complementados por materiais técnicos de apoio, como vídeos, guias e conteúdos orientativos, contribuindo para maior uniformidade na interpretação dos indicadores e maior confiabilidade das informações registradas.





Em 2025, a Companhia também iniciou a evolução de sua plataforma corporativa de gestão dos indicadores de BEA, cuja conclusão está prevista para 2026. A nova solução permitirá maior integração das informações, ampliação da capacidade de monitoramento em tempo real, automatização da consolidação de dados e fortalecimento das análises gerenciais, apoiando a tomada de decisão e a melhoria contínua dos processos.

Além da evolução dos sistemas de monitoramento, a Minerva Foods promoveu importantes iniciativas voltadas ao fortalecimento da padronização operacional. Foi realizado um programa de capacitação conduzido por consultoria externa especializada em todas as unidades do Brasil e em operações na Argentina, contemplando as diferentes etapas do manejo racional dos animais, desde o embarque nas propriedades, transporte e condução para o abate. As atividades combinaram conteúdos teóricos e práticos, reforçando procedimentos operacionais padronizados e contribuindo para o desenvolvimento técnico das equipes.

A estrutura corporativa de BEA também foi fortalecida em 2025 com a padronização da função de Supervisor de BEA em todas as unidades do Brasil, consolidando uma liderança técnica dedicada ao monitoramento dos indicadores e ao desenvolvimento das equipes. Nas demais operações da América do Sul, a Companhia mantém um ponto focal de BEA em cada unidade industrial e iniciou a estruturação de uma governança corporativa por país, com o objetivo de fortalecer a coordenação das ações, promover maior alinhamento entre as operações e padronizar a gestão dos indicadores e das práticas de BEA.

C) GESTÃO DE CRISES

A gestão de crises é parte integrante da estratégia de BEA da Minerva Foods, contribuindo para a preparação e resposta adequada diante de situações que possam impactar o bem-estar dos animais ou a continuidade das operações.

A Companhia possui planos de contingência e procedimentos estruturados para diferentes cenários, incluindo eventos sanitários, interrupções no fornecimento de água e energia, incêndios, eventos climáticos extremos, pandemias e outras emergências operacionais. Esses planos definem responsabilidades, fluxos de comunicação e ações de resposta, permitindo uma atuação rápida e coordenada das equipes envolvidas.

A preparação prévia e a clareza dos protocolos estabelecidos fortalecem a capacidade de resposta da Companhia, contribuindo para a mitigação de riscos e a manutenção dos padrões de BEA mesmo em situações adversas.



D) INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Como parte da estratégia de melhoria contínua em BEA, a Minerva Foods busca continuamente avaliar e incorporar soluções baseadas em evidências científicas que contribuam para um manejo mais eficiente, seguro e alinhado ao comportamento natural dos animais. Antes de serem implementadas em larga escala, novas tecnologias e adaptações operacionais são submetidas a avaliações em unidades selecionadas, permitindo mensurar seus impactos sobre os indicadores de manejo e validar sua aplicabilidade nas diferentes realidades operacionais da Companhia.

Iluminação estratégica para condução dos animais

Entre as iniciativas em avaliação, destaca-se a utilização de iluminação estratégica na entrada do box de insensibilização. Bovinos apresentam tendência natural a se deslocarem em direção a ambientes uniformemente iluminados, enquanto sombras, reflexos, contrastes intensos ou áreas escuras podem causar hesitação, interrupções no fluxo de movimentação e aumentar a necessidade de intervenções pelos manejadores. Com base nesses princípios de comportamento animal, foram instalados pontos de iluminação direcionados para estimular o deslocamento voluntário dos animais até o box de insensibilização, favorecendo uma condução mais contínua, calma e previsível.

Essa tecnologia está sendo avaliada, inicialmente, em unidades selecionadas do Brasil, Uruguai, Paraguai e Colômbia, onde são monitorados seus impactos sobre indicadores operacionais e de BEA. A partir dos resultados obtidos, a Companhia avaliará a viabilidade de expandir essa solução para outras operações.



Bandeiras de manejo

Em 2025, foi concluída no Brasil a homologação de um novo modelo de bandeira de manejo para utilização nas operações de abate de bovinos. A nova ferramenta foi desenvolvida com materiais de maior resistência, proporcionando maior durabilidade e preservando sua integridade por mais tempo, mesmo sob uso contínuo. A iniciativa também promove a padronização dos materiais utilizados nas unidades e reduz a necessidade de reposição frequente dos equipamentos.

Música ambiente nos currais de manejo

Outra iniciativa adotada em unidades selecionadas do Brasil e do Uruguai é a utilização de música ambiente nos currais de manejo. A reprodução de música clássica integra um conjunto de ações voltadas à redução de estímulos sonoros abruptos e à promoção de um ambiente mais estável durante a condução dos animais, contribuindo para um manejo mais tranquilo e organizado.

Os resultados obtidos com essas iniciativas subsidiam a tomada de decisão sobre sua adoção em outras operações da Companhia.



PEFORMANCE DE INDICADORES de BEA – Operações próprias Minerva Foods (Bovinos)

BOVINOS



Tabela 3. Indicadores Globais de Bem-estar Animal Consolidados* – Operações Minerva Foods Bovinos– 2023, 2024 e 2025.

Indústria	2023	2024	2025
Indicadores de bem-estar animal			
% de animais insensibilizados¹	96,68	90,57	90,19
% eficácia de atordoamento ao primeiro disparo	97,46	97,83	98,54
% animais mal insensibilizados na área de vômito	0,16	0,06	0,14
Tempo entre insensibilização e sangria (seg.)	54,57	50,34	48,28
% escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores	0,48	0,74	0,46
% quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores	0,15	0,16	0,06
% vocalização dos animais durante manejo de condução por corredores, seringa e box de atordoamento	1,33	0,86	0,81
% de animais separados devido comportamentos agonísticos nos currais da indústria	0,002	0,001	0,010
% de animais separados devido comportamentos de sodomia nos currais da indústria	0,002	0,000	0,000
% uso do bastão elétrico para condução dos animais	12,60	11,56	15,68
% uso do bastão elétrico no desembarque dos animais	0,64	0,59	0,48
% de animais identificados em más condições de saúde	0,08	0,03	0,04
% de animais sem acesso a água por mais de 30 min	0,019	0,003	0,03
% carcaças com hematomas**	10,88	11,03	18,35
% de mortalidade na indústria	0,005	0,002	0,005
% de abate de emergências	0,018	0,021	0,05
% de currais com sombreamento/aspersores no frigorífico para controle de temperatura	96,52	96,95	96,05
% de animais sob magreza extrema	0,002	0,01	0,01
Transporte			
Tempo médio de transporte (em horas)	4,03	4,53	4,18
% animais transportados em viagens com duração de até 8 horas	86,07	83,01	85,94
Raio médio de distância de transporte (km)	228,56	261,49	243,25
% De lotes com mistura de categoria no transporte	4,14	5,56	0,04²
% DOA ("Dead on Arrival")	0,003	0,004	0,012
Fazenda			
% de animais confinados	29,13	29,10	32,89
% de animais semiconfinados³	22,76	21,57	21,41
% de animais confinados a pasto³	3,82	6,30	10,68
% de animais a pasto	44,30	43,03	35,02
% de animais castrados	14,48	20,87	13,19

*Os resultados foram calculados utilizando o volume de animais abatidos em cada unidade como fator de ponderação, de forma a refletir proporcionalmente e a representatividade operacional de cada planta. **O indicador leva em consideração os seguintes parâmetros: extensão (leve, moderada e grave) e região (de acordo com os cortes). Todos os tipos de hematoma são contabilizados. #Dado não mapeado. ¹Somente animais destinados ao mercado Kosher e alguns países específicos com abate Halal não passam pela insensibilização prévia à sangria, por requisito estritamente religioso. ²A partir de 2025, considera-se mistura de categorias o transporte de animais de diferentes categorias no mesmo compartimento. ³As categorias semiconfinado e confinado a pasto compreendem animais mantidos em sistemas a pasto, com acesso às pastagens, diferenciando-se apenas pelo nível de suplementação alimentar.



PEFORMANCE DE INDICADORES de BEA – Operações próprias Minerva Foods (ovinos)

OVINOS



Tabela 3. Indicadores Globais de Bem-estar Animal Consolidados* – Operações Minerva Foods ovinos – 2023, 2024 e 2025.

Indústria	2023	2024	2025
Indicadores de bem-estar animal			
% de animais insensibilizados ¹	99,98	100,00	95,35
% eficácia de atordoamento	99,98	99,99	95,34
% animais mal insensibilizados na área de vômito	0,02	0,01	0,01
Tempo entre insensibilização e sangria (seg.)	4,69	5,00	4,91
% escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores	0,00	0,00	0,02
% quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores	0,00	0,00	0,01
% de lotes com mistura de categoria	4,60	0,00	0,00
% de animais identificados em más condições de saúde	#	0,10	0,15
% de animais sem acesso a água por mais de 30 min	0,00	0,00	0,00
% carcaças com hematomas**	0,01	0,01	0,29
% de mortalidade indústria	0,05	0,09	0,01
% de abate de emergências	0,01	0,02	0,01
% de currais com sombreamento/aspersores no frigorífico para controle de temperatura	84,53	96,90	96,90
% de animais sob magreza extrema	0,02	0,04	0,06
Transporte			
Tempo médio de transporte (em horas)	4,16	4,85	4,93
% animais transportados em viagens com duração de até 8 horas	94,58	78,00	76,01
Raio médio de distância de transporte (km)	366,05	438,75	436,51
% DOA ("Dead on Arrival")	0,04	0,07	0,01
Fazenda			
% de animais confinados	0,00	0,00	0,00
% de animais semiconfinados ²	9,05	0,00	0,00
% de animais confinados a pasto ²	0,00	0,00	0,00
% de animais a pasto	90,95	100,00	100,00
% de animais castrados	#	#	73,37

*Os resultados foram calculados utilizando o volume de animais abatidos em cada unidade como fator de ponderação, de forma a refletir proporcionalmente e a representatividade operacional de cada planta. **O indicador leva em consideração os seguintes parâmetros: extensão (leve, moderada e grave) e região (de acordo com os cortes). Todos os tipos de hematoma são contabilizados. #Dado não mapeado. ¹Somente animais destinados ao mercado Kosher e alguns países específicos com abate Halal não passam pela insensibilização prévia à sangria, por requisito estritamente religioso. ²As categorias semiconfinado e confinado a pasto compreendem animais mantidos em sistemas a pasto, com acesso às pastagens, diferenciando-se apenas pelo nível de suplementação alimentar.



GESTÃO DE BEA NAS FAZENDAS PARCEIRAS



laço de confiança

A promoção do BEA tem início nas propriedades rurais. Nesse contexto, a área de BEA da Minerva Foods desenvolve iniciativas voltadas ao engajamento dos pecuaristas parceiros, promovendo o compartilhamento de conhecimento, o acompanhamento técnico e a disseminação de boas práticas de manejo. Essas ações complementam o relacionamento conduzido pelas demais áreas da Companhia e contribuem para a evolução contínua da cadeia pecuária

Como parte dessa atuação, a Companhia utiliza ferramentas que permitem acompanhar a aderência das propriedades às suas diretrizes de BEA. Entre elas, destaca-se o [Código de Conduta dos Parceiros de Negócio da Minerva Foods](#), que estabelece princípios éticos, sociais e ambientais, incluindo o respeito ao bem-estar dos animais e à legislação aplicável. A adesão ao Código é requisito para a manutenção do relacionamento comercial com a Companhia e reforça o compromisso conjunto com uma cadeia de abastecimento responsável.

Outra importante ferramenta é o questionário de autoavaliação aplicado aos pecuaristas parceiros, composto por questões relacionadas às práticas de criação, manejo, sanidade, enriquecimento ambiental e gestão socioambiental das propriedades. Desde 2023, esse processo é realizado por meio de uma plataforma digital, proporcionando maior agilidade na consolidação das informações e permitindo à equipe técnica identificar oportunidades de melhoria e direcionar ações de apoio aos produtores.

Como iniciativa de engajamento da cadeia de fornecedores, o **Programa BEA+ Minerva** promove ações voltadas ao fortalecimento das práticas de BEA nas propriedades parceiras. Entre suas principais frentes de atuação estão a identificação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos e estudos de caso, a prospecção de fazendas para participação em programas de fomento, a valorização e divulgação de boas práticas e o envolvimento dos pecuaristas em campanhas e ações institucionais relacionadas ao BEA.

Complementando essa estratégia, o [Laço de Confiança](#) fortalece o relacionamento técnico com os produtores por meio de visitas às propriedades, orientações personalizadas, materiais técnicos e conteúdos digitais. Sempre que necessário, são elaborados planos de ação e realizado o acompanhamento da evolução das práticas adotadas.

O Laço de Confiança é o programa de relacionamento da Minerva Foods, criado para fortalecer a parceria com os pecuaristas por meio de soluções que vão além da compra de bovinos. Em 2025, o programa promoveu uma série de iniciativas voltadas à disseminação de conhecimento, incentivo às boas práticas de produção e aproximação com os produtores, contribuindo para o desenvolvimento de uma pecuária mais eficiente, rentável e sustentável.

Entre as principais ações do ano, a Rota Angus percorreu os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, reunindo cerca de **500** pecuaristas em encontros realizados nas propriedades parceiras da Minerva Foods. Em conjunto com a Associação Brasileira de Angus, foram compartilhados conteúdos sobre manejo, genética, certificação e mercado de carne premium, incentivando a produção de animais de maior qualidade.

O programa também realizou os Concursos de Carcaça Angus e Cabaña Las Lilas, que reconheceram produtores pelos resultados obtidos na qualidade dos animais e estimularam a adoção de práticas que agregam valor à produção. Além disso, em parceria com a B3, foi desenvolvido o projeto Do Campo à Mesa, que capacitou aproximadamente **460** pecuaristas sobre ferramentas de proteção de preço e mercado futuro, fortalecendo a gestão da atividade pecuária.

Outro destaque foi a participação da Minerva Foods na Expointer, marcando a estreia da Companhia em um dos principais eventos do agronegócio brasileiro e ampliando o relacionamento com produtores, parceiros e lideranças do setor. O calendário de ações foi complementado por três edições do Falando de Pecuária, realizadas em Barra do Garças (MT), Chupinguaia (RO) e Janaúba (MG), promovendo debates sobre mercado, produção e oportunidades para a cadeia da carne bovina.





Além dessas iniciativas, a área de BEA promove ações presenciais de capacitação e aproximação com os pecuaristas parceiros, contribuindo para a disseminação de boas práticas de manejo e para o fortalecimento do relacionamento com a cadeia de fornecimento.

No Brasil, essas ações são realizadas diretamente nas fazendas fornecedoras, por meio de treinamentos teóricos e práticos adaptados à realidade de cada propriedade. As fazendas participantes são definidas em conjunto com as unidades operacionais, buscando ampliar o alcance da iniciativa e promover, a cada ano, o envolvimento de novos fornecedores. Em 2025, essas ações envolveram 372 pecuaristas e colaboradores de fazendas fornecedoras das 16 unidades da Companhia.

Nas demais operações da América Latina, a aproximação com os fornecedores ocorre por meio dos **Dias de Campo**, iniciativa realizada desde 2024 que reúne pecuaristas, transportadores e equipes técnicas da Minerva Foods para promover a troca de experiências, discutir desafios comuns e disseminar boas práticas de BEA. Além de fortalecer o relacionamento entre os diferentes elos da cadeia produtiva, os encontros favorecem o alinhamento técnico e estimulam a adoção de práticas que contribuem para a melhoria contínua dos sistemas de produção.

As atividades de Dias de Campo tiveram continuidade na Colômbia, após o primeiro encontro realizado em 2024, que reuniu mais de 150 pecuaristas. A iniciativa evoluiu com a realização de um novo encontro em Montería, Córdoba, reunindo cerca de 80 pecuaristas e reforçando a incorporação do tema de BEA na agenda de relacionamento da unidade local com seus fornecedores, por meio da troca de experiências e do compartilhamento de boas práticas relacionadas ao manejo dos animais. Além disso, os Dias de Campo foram ampliados para a Argentina, em parceria com o INTA Rafaela e o INTA San Luis, reunindo 197 participantes entre pecuaristas, transportadores e profissionais da cadeia. Nas operações de ovinos do Chile e da Austrália, a área de Bem-estar Animal também desenvolve ações de acompanhamento técnico e aproximação com os produtores, respeitando as características de cada sistema produtivo e fortalecendo a disseminação das diretrizes de BEA em todas as origens da Companhia.

*Dias de Campo Colômbia
e Argentina*





INVESTIMENTO CONTÍNUO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

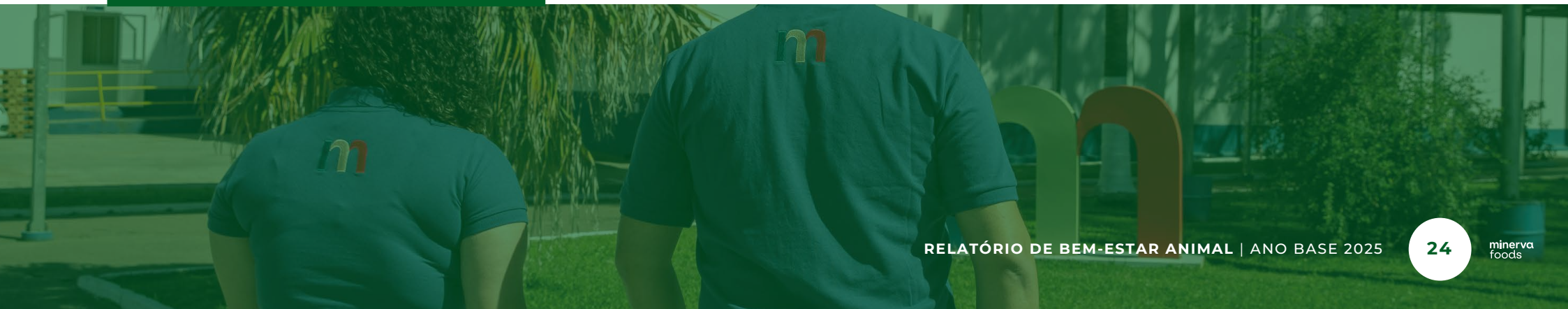
Em 2025, a Minerva Foods destinou mais de **US\$ 1.863.453** para iniciativas voltadas ao fortalecimento e aprimoramento do Bem-estar Animal em toda a cadeia, promovendo investimentos estratégicos para elevar continuamente os padrões de gestão e desempenho de suas operações.

Operações de abate

Os investimentos contemplaram melhorias estruturais nas unidades, como a instalação de pisos antiderrapantes, sombrites nos currais e substituição de câmeras de monitoramento, além da realização de treinamentos técnicos para colaboradores, transportadores e fornecedores. Destaca-se ainda o desenvolvimento e a implantação de ferramentas digitais para gestão inteligente dos indicadores de BEA, com o uso de aplicativos e softwares voltados ao tratamento e à análise de dados. Também foram conduzidos projetos voltados à inovação e à padronização das operações, como a implementação de tecnologias aplicadas ao manejo dos animais, além de capacitações direcionadas à equipe corporativa, profissionais das unidades industriais, motoristas e pecuaristas.

Corporativo

No âmbito corporativo, os investimentos foram direcionados ao fortalecimento da gestão técnica e estratégica do BEA em toda a cadeia de fornecimento. As iniciativas contemplaram a realização de eventos e capacitações, desenvolvimento de projetos inovadores, manutenção e aprimoramento das plataformas de gestão de dados, mapeamento da cadeia de fornecedores e ações de conscientização e engajamento com diferentes públicos.





TREINAMENTOS EM BEA

– Colaboradores Minerva Foods, transporte e fazenda

A consolidação de padrões elevados de BEA depende não apenas de processos, estruturas e ferramentas de monitoramento, mas também do conhecimento, da sensibilização e do desenvolvimento técnico das pessoas envolvidas em cada etapa da cadeia produtiva. Por isso, a Minerva Foods investe continuamente na capacitação dos colaboradores, motoristas, pecuaristas e trabalhadores rurais, fortalecendo a aplicação das boas práticas de BEA e promovendo uma cultura de melhoria contínua em toda a cadeia.

Em 2025, foram capacitadas 6.421 pessoas, entre colaboradores das unidades industriais, motoristas, pecuaristas e trabalhadores rurais que atuam no manejo de animais nas fazendas fornecedoras. Com isso, a Companhia alcançou mais de 19.380 pessoas capacitadas entre 2023 e 2025, reforçando seu compromisso com a disseminação de boas práticas de BEA em toda a cadeia produtiva. Do total de participantes em 2025, 2.240 foram colaboradores da indústria, 2.506 foram motoristas e 1.675 foram pecuaristas e funcionários das propriedades fornecedoras.

Os conteúdos abordados são adaptados de acordo com o público e incluem fundamentos sobre comportamento animal, técnicas de manejo racional, bem-estar animal durante o transporte, indicadores de auditoria e exigências legais e comerciais. Os treinamentos são conduzidos por profissionais especializados e alinhados aos protocolos internos da Companhia, com foco na melhoria contínua e na padronização dos processos, além de contarem, quando necessário, com o apoio de consultoria técnica especializada e focam para que os envolvidos tenham conhecimento técnico adequado para a aplicação das boas práticas de BEA em suas atividades.

Entre 2023 e 2025, capacitamos 19.380 pessoas

Tabela 4. Treinamentos Globais em Bem-Estar Animal por Origem - Operações de Bovinos e Ovinos – 2025

Capacitações de bem-estar animal	2023	2024	2025
INDÚSTRIA			
Colaboradores treinados em BEA	1.614	3.915	2.240
Treinamentos de BEA	230	395	484
Horas de treinamento	417	525	523
TRANSPORTE			
Motoristas terceiros treinados em BEA	1.899	2.211	2.506
Treinamentos de BEA	67	353	285
Horas de treinamento de BEA	288	630	432
FAZENDA			
Pecuaristas terceiros treinados em BEA	1.595	1.726	1.675
Treinamentos de BEA	718	783	929
Horas de treinamento	2.000	2.037	1.418



Treinamentos de BEA para colaboradores da indústria.



Treinamentos de BEA para motoristas.



Treinamentos de BEA para pecuaristas e funcionários de fazenda.



“O conhecimento sobre manejo racional e bem-estar de bovinos é fundamental para garantir que os animais sejam tratados com respeito e tenham suas necessidades básicas atendidas. Além disso, bovinos estressados têm menor ganho de peso, pior conversão alimentar, maior suscetibilidade a doenças, afetando diretamente a rentabilidade e a qualidade da carne. Nesse sentido, o projeto de treinamentos em fazendas – que é a base dessa cadeia de produção – com os motoristas boiadeiros e com os colaboradores das unidades frigoríficas que lidam diretamente com o manejo do gado é uma estratégia inteligente que alia ética, eficiência e competitividade.”

Adriano Páscoa, doutor em zootecnia e sócio-fundador da BEA Consultoria, empresa parceira da Minerva Foods na condução dos treinamentos



Além de fortalecer o compromisso ético da empresa com o tratamento digno dos animais, a capacitação contínua de pessoas tem impactos relevantes na sustentabilidade do negócio. Por exemplo, ao promover um manejo mais racional, reduz-se ocorrência de lesões, contusões e perdas de carcaça, o que evita desperdícios e melhora eficiência no uso dos recursos naturais, como água, alimento e energia. Animais mantidos em ambientes com menos fontes de estresse apresentam melhor desempenho zootécnico e menor suscetibilidade a doenças, o que contribui para uma menor pegada ambiental e menor risco a disseminação de resistência antimicrobiana. Do ponto de vista social, a qualificação das equipes valoriza o trabalho humano, melhora as condições de trabalho, reduz riscos de acidentes e promove uma cultura organizacional mais segura e responsável. Já sob a perspectiva econômica, os treinamentos resultam em ganhos operacionais, redução de perdas e maior competitividade em mercados que valorizam práticas sustentáveis e éticas na produção animal. Esses avanços reforçam a visão de que o verdadeiro progresso ocorre quando há equilíbrio entre o bem-estar animal, humano e ambiental, em direção ao conceito de Um Bem-estar.





AUDITORIAS E CERTIFICAÇÕES DE TERCEIRA PARTE - OPERAÇÕES MINERVA FOODS

Para assegurar transparência, confiabilidade e reconhecimento das práticas de BEA adotadas pela Companhia, a Minerva Foods conta com auditorias e certificações de terceira parte, conduzidas por organismos independentes e baseadas em protocolos internacionalmente reconhecidos. Esses processos permitem validar a aderência a padrões técnicos rigorosos dos sistemas de gestão, operações e cadeias produtivas

Padrões de excelência em BEA nas operações de abate de bovinos e ovinos



Em 2025, a Minerva Foods manteve 100% de seus processos de abate de bovinos certificados em BEA. Nas unidades de abate de Bovinos, a certificação obtida segue parâmetros do protocolo [NAMI \(North American Meat Institute\)](#), auditado por profissionais credenciados pela [PAACO \(Professional Animal Auditor Certification Organization\)](#). O protocolo NAMI utiliza pontuações objetivas para avaliar, de forma sistemática, indicadores de bem-estar animal nas plantas frigoríficas. Em 2025, obtivemos 99,64% de conformidade. Na Austrália, as duas unidades de abate da Companhia permanecem certificadas pelo [AAWCS \(Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System\)](#), com índice de conformidade de 100%. Esse protocolo se baseia em códigos legais e diretrizes nacionais para garantir o BEA nas etapas de transporte, manejo, insensibilização e abate de ovinos.



Certificação em BEA nas unidades e fazendas fornecedoras



Além das certificações aplicadas às unidades industriais, a Companhia mantém certificações que reconhecem práticas de BEA e sustentabilidade em fazendas fornecedoras e sistemas produtivos específicos, fortalecendo o atendimento a requisitos de mercados estratégicos e padrões internacionalmente reconhecidos.

A certificação [Welfair®](#), baseada nos protocolos [Welfare Quality®](#) e [AWIN®](#) (Animal Welfare Indicators), apresentou avanços importantes na Companhia. Reconhecida internacionalmente, a metodologia avalia o bem-estar dos animais a partir de quatro princípios fundamentais: boa alimentação, bom alojamento, boa saúde e comportamento apropriado. Em 2025, a Minerva Foods ampliou o escopo da certificação no Brasil, passando a contar com 13 fazendas fornecedoras e duas unidades industriais certificadas.



No Uruguai e no Paraguai, parte dos fornecedores da Minerva Foods possui certificação **GAP (Global Animal Partnership) – Pasture Raised (Step 4)**. A certificação estabelece requisitos relacionados à criação dos animais a pasto durante a maior parte de sua vida, além de critérios de manejo que favorecem a expressão de comportamentos naturais e promovem elevados padrões de BEA.

A certificação **Zero Carbon Impact** reforça a integração entre as agendas de sustentabilidade e BEA da Companhia. O programa contempla fazendas fornecedoras e unidades industriais que adotam práticas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa, associadas à neutralização das emissões remanescentes por meio de créditos de carbono provenientes de projetos de conservação florestal e restauração na América do Sul. Além dos critérios socioambientais e das auditorias independentes, a iniciativa incentiva práticas produtivas mais eficientes e sustentáveis, contribuindo para a evolução da gestão da cadeia.

A produção **Orgânica** permanece como um importante diferencial da Companhia. As certificações seguem os regulamentos europeus aplicáveis e os critérios do Programa Orgânico Nacional (NOP) dos Estados Unidos, assegurando requisitos como rastreabilidade de origem, restrição ao uso de antibióticos e hormônios, além de critérios relacionados ao sistema produtivo e ao BEA. Em 2025, a Minerva Foods manteve operações certificadas para produção orgânica na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

A certificação **Grass Fed** reforça o compromisso da Minerva Foods com sistemas produtivos baseados exclusivamente na criação a pasto, promovendo práticas alinhadas ao comportamento natural dos animais e aos princípios de sustentabilidade da produção. Em 2025, a certificação esteve presente nas operações da Companhia em diferentes países, contemplando unidades e fornecedores da cadeia global.

Por meio dessas certificações, a Minerva Foods fortalece sua atuação em BEA, combinando critérios técnicos reconhecidos internacionalmente, processos de melhoria contínua e maior transparência junto aos seus clientes e demais públicos de interesse.

Certificações de bem-estar animal internacionalmente reconhecidas nas operações Minerva Foods - Tabela 6

Certificação	País
Orgânico	   
Zero Carbon Impact	   
Global Animal Partnership (GAP)	 
North American Meat Institute (NAMI)	   
Grass Fed	   
Welfair®	
Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System (AAWCS)	



GESTÃO GLOBAL DE BEA – CADEIA DE FORNECIMENTO DE TERCEIROS E PROGRAMA BEA+ MINERVA

O compromisso da Minerva Foods com o bem-estar animal se estende a toda a sua cadeia de fornecimento. Assim como os indicadores monitorados nas operações próprias, o desempenho de nossos fornecedores também integra a gestão corporativa de BEA, uma vez que representa uma etapa essencial para a promoção de boas práticas ao longo da cadeia produtiva. Nesse contexto, o monitoramento vai além do acompanhamento de indicadores, permitindo compreender a realidade dos diferentes sistemas de produção, identificar oportunidades de melhoria e desenvolver ações conjuntas voltadas à evolução contínua do bem-estar animal.

Essa atuação torna-se ainda mais relevante diante da diversidade da cadeia da Companhia. Além de bovinos e ovinos, a Minerva Foods trabalha com suínos, frangos, pescados e ingredientes de origem animal, como derivados de leite e ovos, cada qual com características produtivas, desafios e indicadores específicos de BEA. Essa complexidade exige uma abordagem estruturada, baseada em indicadores espécie-específicos, diálogo contínuo com os fornecedores e estratégias adaptadas às particularidades de cada cadeia.

O mapeamento dos fornecedores sempre fez parte da estratégia da Companhia para fortalecer a gestão de BEA. Em 2024, essa atuação foi consolidada por meio do **Programa BEA+ Minerva**, desenvolvido para estruturar as ações de engajamento com os fornecedores, ampliar a transparência das informações e promover a evolução contínua das práticas de BEA.

O programa abrange fornecedores terceiros de bovinos, ovinos, suínos, frangos, pescado e ingredientes de origem animal (ovos e leite), estando estruturado em três pilares estratégicos:



Mapeamento de fornecedores e reporte de indicadores de BEA



Disseminação de boas práticas de BEA



Implementação de estudos de caso



1. Mapeamento de fornecedores e reporte anual de indicadores

O mapeamento dos indicadores de BEA representa a base da estratégia de engajamento da Minerva Foods com sua cadeia de fornecimento. Desde 2022, a Companhia realiza o levantamento estruturado de informações por meio de questionários de autoavaliação, permitindo compreender as práticas adotadas pelos fornecedores, identificar oportunidades de melhoria e direcionar ações específicas de suporte, capacitação e disseminação de boas práticas.

Os questionários contemplam indicadores relacionados às práticas de criação e manejo dos animais, transporte, procedimentos adotados nas unidades de abate e aspectos de gestão socioambiental. A estrutura da ferramenta passa por revisões periódicas para incorporar novos temas, aprimorar a qualidade das informações coletadas e garantir maior clareza e consistência das respostas.

Para apoiar esse processo, a Minerva Foods conta com uma plataforma digital desenvolvida em parceria com o [Instituto Biosistêmico](#) (IBS), responsável pelo armazenamento, consolidação e organização das informações. A avaliação técnica dos resultados é conduzida pela equipe corporativa de BEA da Companhia, que analisa criticamente os indicadores, realiza validações junto aos fornecedores sempre que necessário e utiliza essas informações para definir prioridades de atuação e oportunidades de melhoria.

Os indicadores consolidados subsidiam a gestão da cadeia de fornecimento, permitindo identificar temas críticos, direcionar ações de engajamento, selecionar fornecedores para visitas técnicas, estudos de caso e capacitações, além de acompanhar a evolução das práticas de BEA ao longo do tempo. Os principais indicadores monitorados pela Companhia são apresentados na Tabela 5.

PERFORMANCE DE INDICADORES DE BEA – Cadeia de Fornecimento de Terceiros

Tabela 5: Indicadores-chaves de desempenho na cadeia de fornecimento de terceiros da Minerva Foods.

KPI's	Bovinos (corte)	Bovinos (leite)	Frangos de corte	Suínos
Animais doentes (fazenda/granja), %	-	3,94	-	1,78
*Taxa de mortalidade (fazenda/granja), %	-	-	2,48	3,73†
**Sinais/indicadores de conflitos com outros animais, %	-	-	0,03	0,05
***Problemas de locomoção, %	0,03	2	0,09	1,30
Animais com magreza extrema, %	0,04	-	0,04	0,26
Acidentes durante transporte, %	0,01	-	0,13	0,01
Animais mortos na chegada ao frigorífico (DOA), %	0,03	-	0,28	0,06
Abates de emergência, %	0,10	-	0,03	1,03
Taxa de mortalidade após alojamento na indústria, %	0,01	-	-	0,02
****Animais com hematomas / fraturas ósseas, %	0,86	-	0,19	1,01

*Principais causas de mortalidade na cadeia de terceiros: Suínos (Creche: baixo peso ao nascimento, baixo consumo de leite materno e infecções bacterianas do trato gastrointestinal; Gestação: Desordens locomotoras e pneumonia; Terminação: Infecções bacterianas) – Frangos de corte (Infecções virais e bacterianas, problemas locomotores, estresse térmico e morte súbita)

† Para cadeia de suínos, consideramos a taxa de mortalidade média para as fases de creche, gestação/maternidade e terminação;

**Sinais/indicadores de conflito com outros animais: Para suínos, consideramos mordidas em regiões de ombro, vulva, umbigo e/ou orelhas; enquanto, para frangos de corte, consideramos ocorrência de abscessos.

***Problemas locomotores: Consideramos a claudicação para cadeia de suínos, bovinos de corte e leite. Para frangos de corte, consideramos animais identificados com problemas de marcha.

****Animais com hematomas / fraturas ósseas: para bovinos e suínos, foram avaliados hematomas; para frangos de corte, apenas fraturas.

– Informações não mapeadas/reportadas.

Observação1: Reportamos KPI's por espécie em nossa cadeia de pescado não extrativista na seção [Status Global das Práticas de BEA e Compromissos Públicos](#).

Observação2: Os indicadores da cadeia de ovinos não serão reportados neste ciclo, em razão da revisão dos compromissos públicos decorrente da expansão das operações da Companhia.



CERTIFICAÇÃO DE BEA NA CADEIA DE FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA TERCEIRA

Além dos indicadores de manejo, criação e abate, a Minerva Foods verifica as certificações em BEA adotada pelos fornecedores de matéria-prima. Essas certificações representam um importante complemento às informações coletadas pela Companhia, evidenciando a adoção de protocolos reconhecidos e auditados por terceiros.

Cadeia de fornecimento	MP adquirida de fornecedores terceiros que reportaram possuir certificação em BEA	Certificações
Bovinos	68,2%	PAACO , Grass Fed , AW Approved
Frangos de corte	68,3%	NAMI e GAWS
Suínos	30,8%	NAMI
Pescados*	77,9%	ASC e BAP

* Para a cadeia de pescados, o total de MP considerado contempla apenas o volume proveniente de fornecedores que adotam sistemas de produção não-extrativistas.

Com o objetivo de ampliar a proporção de fornecedores certificados em BEA na cadeia de fornecimento de matéria-prima de terceiros, a Minerva Foods iniciará a partir de 2026, um ciclo de auditorias de bem-estar animal nas operações de abate dos fornecedores, utilizando um protocolo próprio desenvolvido com base nos critérios do NAMI. As auditorias serão conduzidas por integrantes da equipe corporativa de BEA da Minerva Foods, habilitados pela PAACO.





2. Disseminação das nossas diretrizes e boas práticas

Treinamento para a cadeia de pescados

Dando continuidade às ações de capacitação desenvolvidas em parceria com a [Fish Welfare](#), que em 2024 contemplaram a realização de um webinar internacional, a Minerva Foods ampliou a iniciativa em 2025 por meio de um programa estruturado composto por quatro módulos temáticos. Ao longo do ano, fornecedores e parceiros comerciais de diferentes elos da cadeia produtiva, além de equipes internas da Companhia, participaram dos encontros, aprofundando conhecimentos sobre BEA na cadeia de pescados.

A iniciativa contou com a participação de empresas localizadas no Alasca, Argentina, Brasil, Chile, China, Noruega, Portugal, Uruguai e Vietnã, reforçando o alcance global do programa e promovendo a troca de experiências entre diferentes realidades produtivas.

Ao longo dos quatro módulos, foram abordados os principais aspectos relacionados ao BEA na aquicultura, desde os fundamentos científicos até as práticas recomendadas para manejo, transporte e abate. Os conteúdos contemplaram:

- O **Módulo I** abordou os conceitos de sentiência e dor em peixes, os impactos do estresse sobre os animais, os principais pontos críticos de bem-estar na aquicultura e estratégias para sua mitigação;

- O **Módulo II** concentrou-se no comportamento natural das espécies, com ênfase em tilápias e salmões, além de boas práticas relacionadas à alimentação e ao ambiente de criação;

- O **Módulo III** apresentou diretrizes para o manejo sanitário, utilização de sedação e anestesia em procedimentos de rotina, eutanásia e boas práticas no transporte e recepção de alevinos;

- Já o **Módulo IV** tratou das etapas finais da produção, incluindo boas práticas na despesca, transporte, abate humanitário, identificação da inconsciência e sua relação com a qualidade do pescado.

Complementando o programa de capacitação, a Minerva Foods desenvolveu a [Cartilha de boas práticas aquícolas: salmão-do-Atlântico, tilápia e panga](#), disponibilizada em português, inglês e espanhol, com o objetivo de apoiar fornecedores na adoção de práticas alinhadas às recomendações científicas e aos compromissos públicos da Companhia. O material reúne orientações aplicáveis às principais espécies da cadeia de suprimentos da empresa, contribuindo para a padronização dos procedimentos e a disseminação das melhores práticas.



FWS
CONSULTORIA

"A iniciativa da Minerva Foods em promover um curso de capacitação para seus fornecedores de pescado, aliado à elaboração de uma cartilha de boas práticas de bem-estar animal para tilápia, panga e salmão, demonstra um compromisso relevante com o avanço do bem-estar animal também na cadeia de pescados. Diferentemente dos animais terrestres, o bem-estar animal na aquicultura ainda é um tema negligenciado.

Por exemplo, poucos países possuem regulamentações específicas para o abate humanitário de peixes, conforme recomendado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). A exceção a esse cenário é o setor da salmonicultura onde a tecnificação e bem-estar animal são os pilares produtivos e onde algumas empresas já buscam certificações específicas em bem-estar animal. Por isso, iniciativas como esta são fundamentais para sensibilizar fornecedores, identificar pontos críticos nos sistemas produtivos e estimular práticas mais responsáveis no manejo, transporte e abate de peixes.

Além disso, essa iniciativa está alinhada com padrões crescentes de transparência e responsabilidade corporativa, respondendo às novas demandas dos consumidores por cadeias produtivas mais éticas, rastreáveis e comprometidas com o bem-estar animal. Ao investir na capacitação de seus fornecedores, a Minerva Foods reforça seu compromisso público com a melhoria contínua, a sustentabilidade e a construção de uma cadeia de pescado mais responsável."

Dr. Daniel Santiago Rucínque - Consultor em bem-estar animal aplicado à aquicultura e fundador da Fish Welfare.



Visita à cadeia de ingrediente (ovos e leite) na Argentina

Buscando fortalecer o relacionamento com os fornecedores e ampliar o conhecimento sobre as cadeias de leite e ovos, em 2025 a Companhia realizou visitas técnicas aos parceiros na Argentina responsáveis pelo fornecimento de ingredientes processados, como leite em pó, creme de leite e ovo em pó, utilizados na formulação de parte dos produtos industrializados. As visitas permitiram compreender as particularidades dessas cadeias produtivas, acompanhar as práticas de BEA adotadas e identificar oportunidades para o desenvolvimento conjunto.

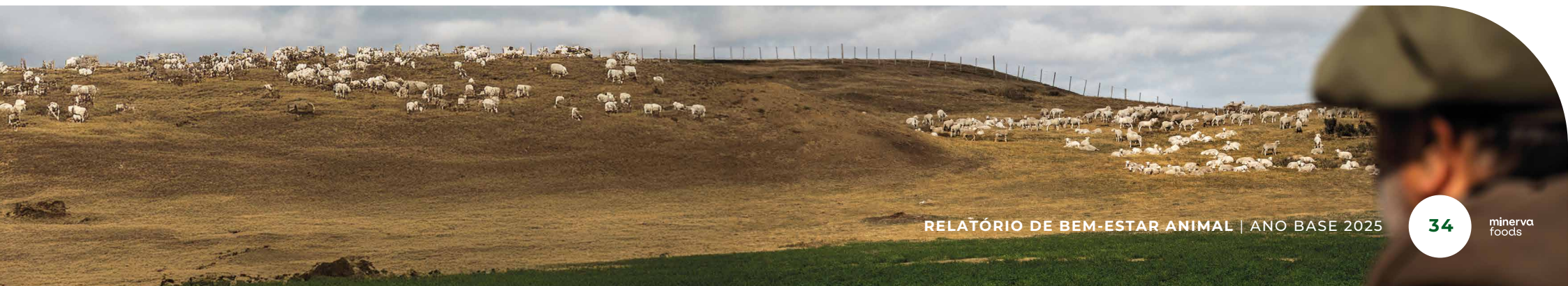
Na cadeia de leite, foram avaliadas as práticas de bem-estar animal na principal fazenda leiteira responsável pelo fornecimento da matéria-prima utilizada na produção do leite em pó e do creme de leite destinados à Minerva Foods, além do processamento desses ingredientes. Na cadeia de ovos, a iniciativa teve papel estratégico para o desenvolvimento do **estudo de caso relacionado à eliminação de ingredientes à base de ovos na cadeia da Minerva Foods** e ao atendimento dos compromissos públicos da Companhia.

Mapeamento inicial da cadeia de ovinos no Chile

Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a cadeia de fornecimento de ovinos no Chile e fortalecer o relacionamento com os produtores parceiros diretos, a Minerva Foods realizou o primeiro mapeamento estruturado dessa cadeia. A iniciativa teve como foco o engajamento dos produtores para participação no questionário de BEA, permitindo ampliar a coleta de informações sobre os sistemas produtivos e estabelecer uma base inicial para o acompanhamento dos indicadores relacionados à criação de ovinos.

Como parte desse trabalho, foram realizadas visitas técnicas a propriedades fornecedoras localizadas na região da Patagônia chilena. As visitas possibilitaram compreender as particularidades dos diferentes sistemas de produção, desde sistemas extensivos até propriedades com estratégias nutricionais complementares e diferentes frequências de manejo, além de identificar práticas já consolidadas de BEA e oportunidades para o desenvolvimento em conjunto da cadeia. Além das visitas às propriedades, a programação incluiu encontros com instituições

de pesquisa ligadas ao setor, permitindo aprofundar o conhecimento sobre as características técnicas, produtivas e regionais da ovinocultura chilena. Essa aproximação contribuiu para fortalecer o relacionamento com os produtores parceiros, compreender os desafios específicos da atividade e direcionar futuras ações de engajamento e desenvolvimento conduzidas pela Companhia. Como desdobramento dessa iniciativa, a Minerva Foods iniciou a estruturação da campanha "Conheça de Onde Vem", prevista para lançamento em 2026. A campanha tem como objetivo aproximar clientes e demais partes interessadas da realidade dos produtores parceiros, dando visibilidade às pessoas, às propriedades e às boas práticas adotadas na criação dos animais. A iniciativa busca fortalecer a transparência da cadeia de fornecimento, valorizar o trabalho desenvolvido pelos pecuaristas e evidenciar o compromisso compartilhado com a produção responsável e com o bem-estar animal.





Visitas técnicas à fornecedores de matéria-prima de frangos de corte e suínos no Brasil

A aproximação com os fornecedores de matéria-prima de frangos de corte e suínos, foi iniciada por meio de visitas técnicas em 2024, e ampliada em 2025 com a inclusão de ações de capacitação desenvolvidas em parceria com a [BEA Consultoria](#).

A iniciativa permitiu aliar o conhecimento das operações ao desenvolvimento técnico das equipes, fortalecendo a disseminação de boas práticas de BEA.

No segundo semestre de 2025, parte do time corporativo de Bem-Estar Animal da Minerva Foods realizou visitas técnicas a importantes fornecedores localizados no estado do Paraná. As capacitações foram direcionadas às equipes das unidades industriais e aos profissionais de campo, combinando atividades teóricas e práticas desenvolvidas de acordo com as necessidades identificadas nos questionários de autoavaliação, durante as visitas e aliado também às demandas apresentadas pelos próprios fornecedores.

Todo o investimento para realização das capacitações foi custeado pela Minerva Foods, incluindo a contratação da consultoria especializada, a emissão dos certificados e a logística necessária para acesso às operações. Coordenada pelo Programa BEA+ Minerva, a iniciativa complementa o processo anual de mapeamento realizado por meio dos questionários de autoavaliação, aproximando a equipe técnica da Companhia de seus fornecedores e promovendo a troca de conhecimento e a disseminação de boas práticas de BEA.



"Foi extremamente gratificante participar deste momento e compartilhar conhecimentos, atualizações e boas práticas sobre o BEA na suinocultura e na avicultura. Promover treinamentos em boas práticas e bem-estar animal para fornecedores é uma iniciativa pioneira da Minerva Foods, que reforça seu compromisso com uma cadeia produtiva cada vez mais responsável, sustentável e alinhada às melhores práticas do mercado. Essa iniciativa demonstra a maturidade da empresa na gestão desse tema estratégico e evidencia que, ao envolver parceiros em um mesmo propósito, é possível acelerar a implementação de boas práticas tanto dentro da organização quanto em toda a cadeia de fornecimento. Investir em bem-estar animal é investir em resultados: gera mais eficiência e rentabilidade, fortalece a confiança dos consumidores, agrega valor à marca e contribui diretamente para o bem-estar das pessoas que fazem parte dessa cadeia."

Victor Lima, mestre em Zootecnia e sócio-proprietário da BEA Consultoria,

3. Implementação de estudos de caso

Eliminação de ingredientes à base de ovos na cadeia da Minerva Foods e atendimento do compromisso público

Entre os estudos de caso conduzidos pelo Programa BEA+ Minerva, destaca-se o projeto de eliminação do uso de ingredientes à base de ovos na formulação dos patês gourmet produzidos na Argentina.

A iniciativa foi desenvolvida como parte da estratégia da Companhia para atendimento aos compromissos públicos relacionados à cadeia de ovos. Como etapa inicial, a equipe de BEA realizou o mapeamento de fornecedores capazes de atender aos requisitos estabelecidos pela Companhia, incluindo sistemas de produção cage-free e certificações reconhecidas em BEA. Essa avaliação permitiu identificar alternativas de fornecimento alinhadas às diretrizes corporativas e apoiar a tomada de decisão durante o processo de substituição. A visita técnica foi realizada a um parceiro certificado pelo programa Certified Humane®, com criação de ovos livres de gaiolas, o que permitiu conhecer na prática os requisitos da certificação, os sistemas de gestão adotados e as boas práticas implementadas ao longo da cadeia produtiva. O fortalecimento do relacionamento com esse fornecedor, na época, representava uma importante alternativa para o atendimento aos compromissos públicos relacionados à cadeia de ovos.

Paralelamente, a prioridade da Companhia permaneceu voltada ao desenvolvimento e à validação de formulações utilizando ingredientes substitutos ao ovo, buscando eliminar sua utilização nos produtos sempre que tecnicamente viável. No segundo semestre de 2025, a equipe de Pesquisa e Desenvolvimento da unidade de Rosário (Argentina), em parceria com uma empresa especializada em ingredientes de origem vegetal, conduziu uma série de testes com diferentes alternativas disponíveis no mercado, buscando identificar a solução com melhor desempenho tecnológico para a formulação dos patês gourmet. Após as avaliações realizadas, foi selecionado um ingrediente alternativo à base de fécula de batata e outras matérias-primas vegetais, capaz de substituir integralmente o ovo em pó sem comprometer as características do produto.





Mapeamento do uso de antibióticos em fazendas fornecedoras de bovinos

Diante da crescente atenção global sobre o uso responsável de antibióticos na produção animal, a Minerva Foods iniciou, em 2025, um processo de mapeamento específico sobre o tema junto a fazendas fornecedoras de bovinos selecionadas. A iniciativa tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre as práticas adotadas na cadeia de fornecimento e identificar oportunidades de evolução relacionadas ao uso consciente desses medicamentos.

O levantamento contempla informações como tipos de antibióticos utilizados, princípios ativos, dosagens, frequência de aplicação, finalidade de uso, orientação veterinária e demais aspectos relacionados ao manejo sanitário dos animais.

Inicialmente, a coleta dessas informações foi realizada por meio de um questionário específico direcionado aos fornecedores parceiros selecionados, permitindo estabelecer uma visão inicial sobre as práticas adotadas nas propriedades.

Como próxima etapa, a Companhia planeja ampliar essa abordagem por meio de visitas técnicas em campo junto a esses fornecedores, fortalecendo o diálogo com os produtores, aprofundando o entendimento sobre a realidade das propriedades e identificando oportunidades de apoio técnico para a adoção de boas práticas relacionadas ao uso responsável de antibióticos.

Além de também apoiar a confecção de materiais técnicos específicos a esta temática de antimicrobianos de ampla divulgação nacional, trabalhado juntamente com parcerias institucionais como o GT de BEA da [Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável](#) - material a ser publicado em 2026.

Transparência e gestão de riscos em BEA

O fortalecimento da governança em BEA permaneceu como uma das prioridades da Minerva Foods em 2025. Nesse contexto, a Companhia avançou na estruturação de ferramentas destinadas ao monitoramento e à avaliação de sua cadeia de suprimentos de terceiros, incluindo o desenvolvimento de protocolos técnicos espécie-específicos próprios de auditoria em BEA, elaborados com base nas principais referências e diretrizes internacionais. Esses protocolos estabelecerão critérios padronizados para a condução de auditorias, contribuindo para ampliar a consistência, a transparência e a rastreabilidade das avaliações realizadas junto aos fornecedores de matéria-prima animal (inicialmente bovinos, ovinos, suínos e frangos de corte).

Paralelamente, a Companhia também avançou na estruturação de uma matriz de risco em BEA, destinada à avaliação e classificação objetiva dos fornecedores quanto ao seu nível de conformidade e comprometimento com a melhoria contínua das práticas de BEA. A ferramenta encontra-se em fase de desenvolvimento e validação, com o objetivo de apoiar uma tomada de decisão mais assertiva pelas áreas responsáveis pela aquisição de matéria-prima animal, por meio de critérios padronizados para avaliação dos fornecedores e fortalecimento da gestão da cadeia de suprimentos. A evolução da implementação e os próximos avanços da iniciativa serão apresentados nos ciclos futuros de reporte.





APLICAÇÃO DE MÉTRICAS CIENTÍFICAS AVANÇADAS PARA AVALIAÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL

Em 2024, a Minerva Foods avançou em sua agenda de inovação em BEA por meio da parceria com o [Center for Welfare Metrics](#) organização dedicada ao desenvolvimento e aplicação de métricas científicas para avaliação do impacto das condições de vida dos animais. Como parte dessa colaboração, a Companhia utilizou o *Welfare Footprint Framework* (WFF) (Alonso e Schuck-Paim, 2025) para avaliar os impactos de práticas de manejo e criação na cadeia global de fornecimento de bovinos.

O WFF é uma abordagem científica desenvolvida para quantificar o bem-estar animal a partir da avaliação do tempo que os animais permanecem em diferentes estados afetivos, considerando experiências negativas, como dor, medo e desconforto, e experiências positivas como conforto, saciedade e prazer, associadas a condições favoráveis de ambiente e manejo. A metodologia é baseada em uma ampla revisão de evidências científicas multidisciplinares, incluindo estudos neurofisiológicos, comportamentais e farmacológicos, permitindo estimar a intensidade e a duração desses estados ao longo do tempo.

A aplicação do framework representa uma evolução na avaliação de BEA da Companhia, complementando os indicadores tradicionais de monitoramento com uma abordagem capaz de quantificar impactos associados às diferentes condições de criação e manejo.

RESEARCH BASED ON



WELFARE FOOTPRINT
FRAMEWORK

DE ACORDO COM A DRA. CYNTHIA SCHUCK-PAIM

“O Welfare Footprint Framework permite às empresas quantificar o bem-estar animal de forma objetiva e baseada em evidências, revelando quais práticas e condições geram maior impacto positivo. Com isso, é possível evitar mudanças dispendiosas que têm efeito limitado sobre o bemestar, e priorizar aquelas intervenções que oferecem o maior benefício ao menor custo possível. Ao identificar com precisão os momentos e fatores mais relevantes para o bem-estar ao longo do ciclo produtivo, o framework contribui para uma alocação estratégica de recursos e para a construção de políticas de bem-estar consistentes, e alinhadas com os valores e exigências de mercados cada vez mais atentos às práticas de produção.”





Continuidade da aplicação do Welfare Footprint Framework

Dando continuidade à parceria com o *Welfare Footprint Institute*, a Minerva Foods vem ampliando a aplicação do *Welfare Footprint Framework* para avaliar outros fatores relacionados ao Bem-estar Animal ao longo da cadeia produtiva. Entre as iniciativas em desenvolvimento está o estudo "*Quantifying Drivers of Welfare Risk in Cattle During Pre-slaughter Handling*", que busca quantificar o impacto dos principais fatores de risco associados às etapas de manejo pré-abate, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos pontos críticos e das oportunidades de melhoria nesse processo. Além dessa linha de pesquisa, a Companhia pretende expandir gradualmente a aplicação da metodologia para outros temas relevantes de BEA, incluindo doenças respiratórias, doenças podais, transporte de animais e demais indicadores que possam ser avaliados por meio de métricas quantitativas. O objetivo é ampliar continuamente a base de conhecimento científico disponível para apoiar a priorização de ações, a avaliação de impactos e a evolução das estratégias de BEA ao longo da cadeia de fornecimento da Companhia.

Impacto do sombreamento sobre o BEA na cadeia global de bovinos de corte

A primeira aplicação do *Welfare Footprint Framework* avaliou o impacto do estresse térmico e da disponibilidade de sombreamento sobre o bem-estar de bovinos da cadeia global de fornecimento da Minerva Foods.

Para o estudo, foram analisadas condições climáticas de 636 localidades de propriedades parceiras no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Colômbia, considerando dados meteorológicos históricos entre 2019 e 2023. A partir dessas informações, foi estimada a carga térmica experimentada pelos animais em diferentes regiões produtivas, permitindo avaliar o impacto potencial do estresse térmico sobre o bem-estar dos bovinos. Os resultados demonstraram que regiões submetidas a maiores cargas térmicas apresentam maior exposição dos animais a estados de desconforto, especialmente quando não existem estratégias de mitigação.

Além dos impactos positivos para os animais, o estudo avaliou a viabilidade econômica da adoção de estruturas de sombreamento, indicando seu potencial como uma estratégia de investimento associada à melhoria das condições produtivas e à redução de perdas relacionadas ao estresse térmico.

Para aprofundamento da metodologia aplicada e dos resultados obtidos, o estudo completo está disponível no artigo científico "*The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision*", publicado na revista *Animals*, que apresenta a aplicação do *Welfare Footprint Framework* para avaliação dos impactos do estresse térmico e da utilização de sombreamento na cadeia de bovinos de corte. [Acesse o artigo científico.](#)



COOPERAÇÃO PRÉ-COMPETITIVA MULTISSETORIAL

A Minerva Foods participa de iniciativas de cooperação pré-competitiva multissetorial como parte de sua estratégia de relacionamento e troca de conhecimento em Bem-estar Animal. Esses espaços reúnem empresas, organizações técnicas, instituições de pesquisa e demais partes interessadas para discutir desafios comuns, compartilhar experiências e desenvolver soluções aplicáveis à cadeia produtiva. Confira abaixo as principais iniciativas e ações acompanhadas pela Companhia em 2025.

Atuação na Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal

A [Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal](#) (COBEA) é uma iniciativa de colaboração pré-competitiva lançada em 2024, com o propósito de promover avanços no bem-estar animal no Brasil. A iniciativa estimula e facilita a cooperação entre os diferentes elos da cadeia de proteína animal e suas partes interessadas, como produtores, consumidores, organizações da sociedade civil, investidores e acadêmicos. Além da Minerva Foods, a COBEA conta atualmente com a participação de outras dez grandes empresas do setor.

Em 2025, a COBEA concentrou seus esforços na consolidação de sua atuação e no fortalecimento do diálogo sobre BEA no Brasil. Entre as principais iniciativas desenvolvidas ao longo do ano,

destacam-se a publicação do documento "Abordagem da COBEA ao Bem-estar Animal", que estabelece os princípios e diretrizes que orientam a atuação da Coalizão; a realização do webinar "[Bem-estar animal no Brasil: Oportunidades e desafios atuais](#)"; a divulgação de casos de boas práticas desenvolvidos pelas empresas associadas, inclusive publicando a iniciativa da Minerva Foods com o [Programa BEA+ Minerva](#); a ampliação da produção de conteúdo técnico e da presença institucional da iniciativa, incluindo o lançamento de seu [website](#); e o desenvolvimento do primeiro [Relatório Anual da Colaboração](#).



Atuação na maior Coalizão Global de BEA

A [Global Coalition for Animal Welfare](#) (GCAW) é uma plataforma global de colaboração multissetorial voltada à promoção da melhoria contínua do bem-estar dos animais de produção. A iniciativa reúne grandes empresas do setor de alimentos, especialistas e demais partes interessadas para estimular a disseminação de boas práticas de criação animal, abordar de forma colaborativa os principais desafios do tema, promover o alinhamento de normas e acelerar a evolução das práticas de BEA em âmbito global.

Em 2025, as ações da GCAW concentraram-se em temas estratégicos para o avanço do BEA em nível global, incluindo: desenvolvimento de ferramentas para reporte e harmonização de indicadores de BEA; avaliação de riscos em cadeias globais de fornecimento; alinhamento de compromissos e referenciais técnicos internacionais; disseminação de boas práticas para sistemas de produção de frangos e suínos; discussão sobre sistemas de certificação e mecanismos de assegurar; e promoção da colaboração técnica entre empresas, especialistas e demais partes interessadas.

Além disso, a Minerva Foods colaborou com a [resposta coletiva da GCAW à consulta pública da Comissão Europeia](#) sobre a revisão da legislação de bem-estar animal, reforçando seu compromisso com o avanço de políticas públicas baseadas em ciência.



Atuação na Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável

Desde 2011, a Minerva Foods integra a [Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável](#) e, em 2023, foi uma das primeiras empresas a participar do [Grupo de Trabalho \(GT\) em Bem-estar Animal](#). Em 2025, a Companhia manteve participação ativa nas discussões técnicas e institucionais, contribuindo para o desenvolvimento de diretrizes setoriais e iniciativas colaborativas voltadas à promoção de boas práticas na pecuária. A atuação do grupo busca integrar aspectos relacionados ao bem-estar dos animais, à sanidade e ao uso responsável de antimicrobianos, fortalecendo a produtividade, a melhoria contínua dos sistemas de produção e a segurança sanitária e alimentar.

Entre os principais resultados do período, destaca-se o lançamento do "[Guia de Recomendação sobre como Melhorar o Bem-estar de Bovinos no Brasil](#)", elaborado de forma colaborativa pelos integrantes do GT e publicado em fevereiro de 2025. O material reúne recomendações práticas para apoiar os pecuaristas na implementação de boas práticas nas fazendas, abordando temas como monitoramento de indicadores, cuidados com bezerros recém-nascidos, desmama, identificação, manejo racional, manejo reprodutivo, aplicação de vacinas e medicamentos, além de orientações para o transporte de bovinos.

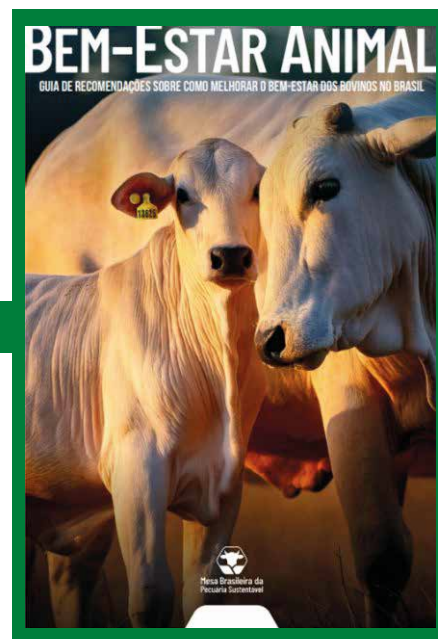
[Confira mais detalhes fazendo o download gratuito do Guia Aqui!](#)

Em continuidade aos trabalhos, o GT passou a direcionar suas discussões para iniciativas relacionadas ao uso responsável de antimicrobianos, ampliando a integração entre saúde animal, sustentabilidade e produção responsável.

Engajamento com o Terceiro Setor

Desde 2022, a Minerva Foods conta com o apoio técnico da [Compassion in World Farming](#) (CIWF), organização internacional de referência na promoção do BEA. Essa parceria tem sido estratégica para o fortalecimento da governança em BEA da Companhia, por meio de suporte técnico qualificado, acesso a boas práticas/cases de sucesso em BEA e participação conjunta em fóruns/eventos globais. Além da CIWF, a Minerva mantém diálogo institucional com outras organizações do terceiro setor, como

[Four Paws](#), [Sinergia Animal](#), [Alianima](#), [Animal Equality](#) e [Fórum Animal](#). Essas interações envolvem especialistas com experiência em diferentes cadeias de produção animal, proporcionando discussões técnicas sobre temas específicos, troca de conhecimentos e acompanhamento das principais tendências e desafios relacionados ao BEA. Esse relacionamento também fortalece a transparência da Companhia, contribuindo para o aprimoramento contínuo de sua estratégia, de seus compromissos públicos e de suas práticas.





PROGRESSOS EM BEA

Nos últimos cinco anos, a Minerva Foods registrou avanços importantes em sua agenda de BEA, com o aprimoramento da governança, ampliação da transparência e evolução das práticas adotadas em sua cadeia global de valor. Esse movimento é resultado de uma estratégia estruturada de BEA, baseada no desenvolvimento de indicadores, na implementação de iniciativas específicas e no alinhamento às principais referências internacionais. Como reconhecimento dessa trajetória, a Companhia participa de avaliações e benchmarks globais que analisam a maturidade das práticas de bem-estar animal no setor. Confira como a Companhia vem fortalecendo sua atuação em BEA ao longo dessa jornada.



BBFAW

Business Benchmark on Farm Animal Welfare

Business Benchmark on Farm Animal Welfare

Maior evolução no BBFAW e destaque no cenário global de BEA

O [Business Benchmark on Farm Animal Welfare](#) (BBFAW) é uma das principais iniciativas globais dedicadas à avaliação das políticas, da governança e das práticas de Bem-estar Animal adotadas por empresas do setor de alimentos, avaliando 149 das maiores empresas globais dos segmentos de produção, varejo e serviços alimentares. Desde sua primeira participação, em 2018, a Minerva Foods vem apresentando uma trajetória consistente de amadurecimento em sua gestão de BEA.

Classificada inicialmente no Tier 6, a Companhia avançou para o Tier 5 em 2019 e alcançou o Tier 3 em 2020 e Tier 3F em 2021. Após a atualização da metodologia do benchmark, passou a ser enquadrada no Tier 4E em 2023 e, em 2024, voltou a alcançar o Tier 3D, tornando-se a companhia da América Latina com melhor classificação no ranking global neste ano.

Níveis	
Tier	Faixa
1	>80%
2	62 - 80%
3	44 - 61%
4	27 - 43%
5	11 - 26%
6	<11%

Em 2025, além de manter sua classificação **Tier 3D**, a Minerva Foods foi reconhecida como a **empresa que apresentou a maior evolução no ranking entre 2022 e 2025**.

A Companhia também figurou entre as três melhores empresas no critério de redução da dependência de proteínas de origem animal, entre as seis melhores em governança e gestão de BEA e entre as dez melhores em metas, políticas e compromissos públicos relacionados ao tema.



Coller Fairr

Somos “best practices” em bem-estar animal e uma companhia de baixo risco para uso de antibióticos.

O ranking [Coller Fairr](#) é amplamente reconhecido como um dos principais indicadores globais para avaliar o desempenho de grandes companhias quanto às ações e indicadores de sustentabilidade. Nos últimos anos, a Minerva Foods registrou avanços expressivos, com destaque para três quesitos centrais avaliados pelo Fairr: bem-estar animal, uso de antibióticos na cadeia global de suprimentos e proteínas alternativas.

No quesito bem-estar animal, a Companhia evoluiu de uma classificação de alto risco, em 2020, para “Best Practice” em 2024. No critério uso de antibióticos, avançou de alto risco, em 2022, para baixo risco em 2024. Já em proteínas alternativas, após dois anos consecutivos na categoria de médio risco, passou a ser

classificada como baixo risco na avaliação de 2024. Em 2025, o índice passou por uma revisão metodológica e, por esse motivo, não houve atualização das classificações. Dessa forma, a Minerva Foods manteve os resultados obtidos na avaliação de 2024, permanecendo classificada como “Best Practice” em bem-estar animal e “low-risk” em uso de antibióticos e proteínas alternativas.

Mais detalhes sobre o desempenho da Companhia nos demais critérios de sustentabilidade podem ser consultados no [Relatório de Sustentabilidade 2025](#).

Níveis	
Faixa	Categoria
+90%	Melhor prática
60 - 89,9%	Baixo risco
30 - 59,9%	Médio risco
0 - 29,9%	Alto risco



Fomos destaque também em outros rankings e ratings que avaliam bem-estar animal.

Em 2025, o desempenho da Minerva Foods em Bem-estar Animal (BEA) também foi reconhecido em outros índices e ratings ESG. No Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), a Companhia permaneceu na carteira 2026 pelo sexto ano consecutivo, atingindo score máximo no tópico “Bem-estar Animal”.

Também teve o comprometimento em eliminar gradualmente o uso de antibióticos para fins profiláticos e como promotores de crescimento reconhecido no tópico ‘Healthy food systems’ do benchmark ‘Food & Agriculture’ do World Benchmarking Alliance (WBA). Adicionalmente, o *Sustainable Fitch* destacou em sua última avaliação o alcance antes do prazo das metas de BEA e o fato de que os compromissos públicos no tema abrangerem todas as etapas de produção, bem como a divulgação de indicadores transparentes sobre o processo. Esses resultados reforçam o compromisso da Minerva Foods com a integração do BEA à sua estratégia de sustentabilidade e às melhores práticas de gestão.



COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO BEA

Na Minerva Foods, reconhecemos que o fortalecimento do BEA exige não apenas a adoção de práticas operacionais de excelência, mas também investimento contínuo em capacitação, atualização técnica e diálogo com diferentes públicos. Por isso, seguimos promovendo iniciativas voltadas à comunicação, sensibilização e divulgação do tema, tanto internamente quanto em espaços externos estratégicos.

Ao longo de 2025, participamos de cursos, treinamentos, fóruns, feiras e eventos técnico-científicos que contribuíram para o desenvolvimento contínuo das equipes, a troca de experiências e o aprimoramento da nossa agenda global de BEA. Essas iniciativas também fortaleceram o relacionamento com especialistas, parceiros e demais atores da cadeia, favorecendo o compartilhamento de conhecimento e das melhores práticas do setor.

Além disso, permanecemos empenhados em promover o tema junto às nossas operações, fornecedores, clientes e demais stakeholders, reforçando nosso compromisso com a evolução contínua do bem-estar animal em toda a cadeia de valor.

Desenvolvimento e atualização técnica em BEA

A evolução contínua das práticas de BEA depende da atualização permanente das equipes e do acompanhamento das principais tendências científicas, regulatórias e setoriais. Por isso, a Minerva Foods incentiva a participação de seus profissionais em conferências, fóruns, cursos de especialização e iniciativas colaborativas, promovendo o intercâmbio de experiências, o fortalecimento da capacidade técnica e o alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Em 2025, destacam-se as seguintes iniciativas:

BBFAW – Divulgação de Resultados 2025

Participamos da divulgação oficial dos resultados do Benchmark BBFAW 2025, acompanhando de forma virtual as principais tendências e avanços observados entre as empresas avaliadas. O evento proporcionou uma visão abrangente da evolução das práticas de bem-estar animal no cenário global, permitindo identificar oportunidades de aprimoramento e acompanhar as principais agendas do setor.

A programação também contou com contribuições relevantes de organizações da sociedade civil, que compartilharam perspectivas sobre a evolução das expectativas relacionadas ao bem-estar animal, além de representantes do mercado financeiro e investidores, que destacaram a crescente relevância do tema na avaliação de riscos, oportunidades e decisões de investimento.

PAACO Broiler Welfare Auditor Training

Também participamos do PAACO Broiler Welfare Auditor Training, voltado à formação de auditores em BEA para a cadeia de frangos de corte. A capacitação amplia a expertise técnica da equipe, fortalecendo o suporte aos fornecedores e a disseminação de boas práticas, além de complementar as atividades de auditoria conduzidas no âmbito do Programa BEA+ Minerva.

Mais informações sobre essa iniciativa são apresentadas na seção [Gestão de BEA na Cadeia de Fornecimento de Terceiros e Programa BEA+ Minerva](#).



Encontros que Conectam Mulheres – Edição: A Magia da Pecuária

Participamos da primeira edição do Encontros que Conectam Mulheres – A Magia da Pecuária, iniciativa promovida pela GENEX Brasil em parceria com a ABCZ, voltada ao fortalecimento da liderança feminina e à promoção da troca de experiências entre profissionais do agronegócio. O evento reuniu especialistas, lideranças e representantes de diferentes segmentos da cadeia pecuária para discutir temas relacionados à inovação, sustentabilidade, gestão, genética e aos desafios e oportunidades para o futuro do setor.

A Minerva Foods esteve representada por profissionais das áreas de Bem-Estar Animal, Sustentabilidade, Compra de Gado, Renove e Minerva Leather, reforçando a importância da atuação integrada entre diferentes áreas da Companhia. A participação proporcionou a troca de conhecimentos, o fortalecimento do relacionamento com pecuaristas, parceiros estratégicos e a ampliação da visão sobre temas relevantes para a evolução sustentável da cadeia pecuária.



Sprint de co-criação em BEA

Em parceria com o [Instituto Akatu](#), realizamos uma Sprint de Cocriação com o objetivo de fortalecer a estratégia de BEA da Companhia por meio de uma abordagem colaborativa e multidisciplinar. A iniciativa promoveu uma análise estruturada das práticas atuais, permitindo avaliar os principais avanços alcançados, os desafios existentes e as interfaces entre esse tema e outras áreas estratégicas da organização.

A atividade reuniu representantes das áreas de Bem-Estar Animal, Sustentabilidade, Comunicação Interna e Externa, Compra de Gado e Outros Negócios, favorecendo uma visão integrada sobre responsabilidades, oportunidades e fatores críticos para o alcance dos compromissos da Companhia. Como resultado, foram identificados os principais pontos fortes e as oportunidades de evolução, subsidiando a definição de prioridades e ações de curto, médio e longo prazo para o fortalecimento da agenda corporativa de bem-estar animal, o que gerou a criação do plano plurianual da companhia para o tema BEA.



Encontro Anual da Coalizão Global de BEA

Participamos do [encontro anual presencial da Global Coalition for Animal Welfare \(GCAW\)](#), que reuniu empresas, organizações e especialistas para discutir o avanço da agenda global de BEA por meio da colaboração entre diferentes setores. O evento proporcionou a troca de experiências entre os membros da coalizão e o alinhamento sobre prioridades estratégicas para os próximos anos.

Durante a reunião, foram debatidas iniciativas voltadas ao fortalecimento do relacionamento com organizações da sociedade civil, à ampliação da participação de novas empresas na coalizão, ao compartilhamento de boas práticas e ao desenvolvimento de projetos colaborativos com instituições de ensino para apoiar a evolução contínua do BEA. A participação da Minerva Foods reforça seu compromisso com a cooperação internacional e com a construção de soluções conjuntas para os desafios da cadeia de produção animal.



Assembleia Anual da Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal (COBEA)

Participamos da Assembleia Anual da COBEA, encontro que reuniu representantes da indústria, academia, organizações da sociedade civil e demais instituições para discutir o andamento das iniciativas conduzidas pela colaboração e alinhar as prioridades estratégicas para os próximos ciclos de trabalho.

Durante a assembleia, foram apresentados os avanços dos grupos de trabalho e debatidas ações voltadas ao desenvolvimento de materiais técnicos, ao compartilhamento de conhecimento e ao fortalecimento da cooperação entre os diferentes setores envolvidos com a cadeia de produção animal. A participação da Minerva Foods reforça seu compromisso com o desenvolvimento colaborativo de iniciativas voltadas ao bem-estar animal no Brasil.



PAACO Meat Plant Welfare Auditor Training

Participamos do PAACO Meat Plant Welfare Auditor Training, capacitação voltada à formação de auditores em bem-estar animal para plantas frigoríficas. A certificação fortalece a capacidade técnica da equipe para apoiar a implementação das melhores práticas de BEA junto aos fornecedores da Companhia, além de contribuir para a condução de auditorias e avaliações alinhadas aos padrões internacionais.

Mais informações sobre essa iniciativa são apresentadas na seção [Gestão de BEA na Cadeia de Fornecimento de Terceiros e Programa BEA+ Minerva](#).

UFAW International Animal Welfare Conference 2025

Participamos da *UFAW International Animal Welfare Conference 2025*, conferência internacional promovida pela *Universities Federation for Animal Welfare (UFAW)*, que reuniu pesquisadores, especialistas e profissionais de mais de 50 países para discutir os avanços mais recentes da ciência aplicada ao bem-estar animal. A programação contemplou apresentações técnico-científicas sobre diferentes espécies e sistemas de produção, abordando temas como comportamento animal, métodos de avaliação de BEA, políticas públicas, aquicultura, produção animal e novas tecnologias aplicadas ao monitoramento do bem-estar.

A participação da Minerva Foods contribuiu para a atualização técnica da equipe sobre as principais tendências e evidências científicas relacionadas ao BEA, fortalecendo o alinhamento da Companhia às melhores práticas internacionais e subsidiando a evolução contínua de suas iniciativas ao longo da cadeia produtiva.

Workshop Welfare Footprint Institute

Promovemos um workshop interno em parceria com o Welfare Footprint Institute, com o objetivo de aprofundar o conhecimento das equipes sobre metodologias científicas para avaliação do bem-estar animal e sua aplicação na tomada de decisão. A capacitação abordou os fundamentos do Welfare Footprint Framework, conceitos relacionados à quantificação do sofrimento animal e aplicações práticas da metodologia por meio de exercícios e estudos de caso.

A iniciativa contribuiu para fortalecer a capacidade técnica das equipes e ampliar a compreensão sobre ferramentas inovadoras para avaliação do BEA, apoiando a evolução contínua da estratégia da Companhia. Mais informações sobre essa iniciativa são apresentadas na seção [Aplicação de Métricas Científicas Avançadas para Avaliação de BEA](#).



Comunicação e engajamento em BEA

A comunicação e o engajamento de diferentes públicos são fundamentais para fortalecer a cultura de BEA e ampliar a conscientização sobre sua importância ao longo da cadeia de valor. Nesse contexto, a Minerva Foods promove ações voltadas à aproximação com clientes, consumidores e demais stakeholders, reforçando a transparência, o diálogo e a divulgação de seus compromissos e avanços relacionados ao tema. Além de campanhas institucionais, a Companhia utiliza diferentes canais de comunicação, como entrevistas, podcasts, feiras e eventos com clientes, para disseminar conhecimento, incentivar o diálogo e ampliar a visibilidade de suas iniciativas em BEA. Entre as ações realizadas em 2025, destacam-se:



Minerva Talks – O Impacto das Boas Práticas de BEA na Cadeia Produtiva da Carne Bovina

O time Corporativo de BEA, em parceria com a equipe Corporativa de Comunicação da Minerva Foods, participou de um episódio especial do Minerva Talks, podcast institucional da Companhia, com aproximadamente 40 minutos de duração e disponível na plataforma Spotify. [Acesse aqui.](#)

Durante a conversa, foram abordados os principais conceitos de BEA, sua importância para a cadeia produtiva da carne bovina e sua relação com qualidade, sustentabilidade, gestão da cadeia de fornecimento e expectativas de clientes e demais stakeholders, contribuindo para ampliar a conscientização sobre o tema junto aos diferentes públicos da Companhia.



Campanha do Dia Mundial dos Animais

Em comemoração ao Dia Mundial dos Animais, a Minerva Foods promoveu uma campanha de sensibilização direcionada aos públicos interno e externo, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre BEA e reforçar a relevância do tema em todas as etapas da cadeia produtiva.

Como principal iniciativa da campanha, foi desenvolvido um vídeo institucional apresentado pela Head de Sustentabilidade da Companhia, destacando as particularidades das diferentes espécies com as quais a Minerva Foods atua e a importância da compreensão de suas características para a adoção de práticas de manejo cada vez mais adequadas e alinhadas aos princípios de BEA.

A ação também reforçou o compromisso da Companhia com a disseminação de conhecimento e a promoção de boas práticas, apresentando iniciativas como o Programa BEA+ Minerva e as certificações aplicáveis às propriedades rurais e unidades industriais. Dessa forma, a campanha contribuiu para fortalecer a cultura de bem-estar animal, incentivando o engajamento dos diferentes públicos e a melhoria contínua das práticas ao longo de toda a cadeia de valor.

Entrevista Tâmara Duarte – Welfair® Certification

Concedemos uma [entrevista](#) à equipe do Welfair®, compartilhando a experiência da Minerva Foods na implementação da certificação e sua importância para o fortalecimento das práticas de BEA na cadeia produtiva. Durante a entrevista, foram abordados temas como a integração da certificação à estratégia de sustentabilidade da Companhia, o processo de implementação nas operações, a capacitação das equipes e os benefícios da certificação para clientes, consumidores e demais stakeholders.

A iniciativa contribuiu para ampliar a visibilidade internacional das ações da Minerva Foods, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência, a melhoria contínua e a promoção de elevados padrões de BEA.



Walmart Holiday Meeting

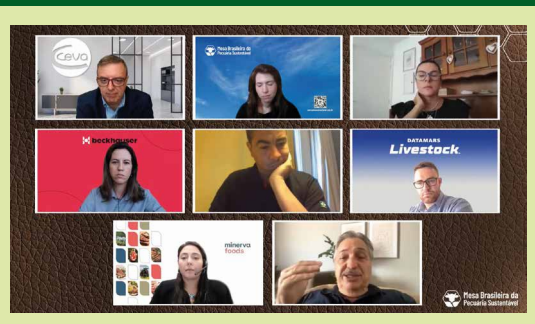
Participamos do Walmart Holiday Meeting, realizado em Santiago, Chile, importante encontro entre a rede varejista e seus principais fornecedores. O evento proporcionou um espaço para fortalecer o relacionamento com clientes e parceiros, além de apresentar os produtos e iniciativas da Minerva Foods.

Durante o evento, também apresentamos nosso novo selo de BEA, o Welfair®, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência e a comunicação de suas iniciativas junto aos clientes e demais participantes da feira.

Lançamento do Guia de Recomendações sobre como Melhorar o Bem-Estar dos Bovinos no Brasil

Após contribuir ativamente para a elaboração do Guia de Recomendações sobre como Melhorar o Bem-Estar dos Bovinos no Brasil, a Minerva Foods participou como palestrante do webinar de lançamento da publicação.

Durante o evento, a Companhia apresentou sua visão sobre a importância da adoção de boas práticas ao longo da cadeia produtiva, reforçando seu compromisso com a disseminação de conhecimento técnico e com a evolução contínua do BEA no setor pecuário.



Educação e disseminação de conhecimento em BEA

Como parte de sua estratégia de compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento da cadeia produtiva, a equipe de BEA da Minerva Foods atua ativamente como palestrante e instrutora em eventos técnico-científicos, treinamentos e iniciativas de capacitação. Essas ações têm como objetivo disseminar boas práticas, fortalecer a formação de estudantes e profissionais e apoiar fornecedores na implementação de padrões cada vez mais elevados de BEA. Ao longo de 2025, destacam-se as seguintes iniciativas:

HARVEN SCHOOL (RIBEIRÃO PRETO – SP)

Participamos como palestrantes da Harven School, apresentando conceitos fundamentais de BEA, incluindo comportamento animal, fisiologia e os principais aspectos relacionados ao manejo em frigoríficos. A palestra também abordou temas da agenda de sustentabilidade, como emissões, as expectativas de stakeholders em relação ao tema e a importância da integração entre sustentabilidade e bem-estar animal na cadeia de produção. Além da troca de conhecimento técnico, a participação proporcionou a divulgação do Programa de Estágio da Minerva Foods, aproximando a Companhia de estudantes e incentivando a formação de novos profissionais para o setor.





UNIFEB (BARRETOS - SP)

Realizamos palestra na UNIFEB sobre BEA, manejo racional de bovinos e os princípios de Saúde Única, apresentando também as etapas do processo produtivo em frigoríficos, desde o recebimento dos animais até a expedição dos produtos.

A iniciativa promoveu a disseminação de conhecimento técnico e aproximou os estudantes dos desafios e das boas práticas adotadas pela Companhia.

UNIUBE (UBERABA - MG)

Participamos como palestrantes em evento promovido pela UNIUBE, abordando conceitos de BEA e Saúde Única, além de apresentar o fluxo operacional da indústria frigorífica, desde o recebimento dos animais até a expedição dos produtos.

A iniciativa contribuiu para aproximar os estudantes da realidade da indústria e demonstrar a importância da integração entre bem-estar animal, segurança dos alimentos e sustentabilidade.



UNICAMP (CAMPINAS - SP)

Participamos da 44ª Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos da UNICAMP, apresentando a palestra "Sustentabilidade na Indústria de Alimentos". Durante o evento, compartilhamos a estratégia ESG da Minerva Foods, destacando os três pilares que orientam nossa atuação: Dedicção ao Planeta, Prosperidade da Nossa Gente e Qualidade do Produto e BEA.

A participação proporcionou um importante espaço para diálogo com estudantes e futuros profissionais, promovendo discussões sobre certificações, selos de BEA e o papel das empresas na construção de uma cadeia de alimentos mais sustentável e responsável.



IV Workshop Logística Gado Vivo (Campinas – SP)

Participamos como palestrantes do IV Workshop Logística Gado Vivo, conduzindo uma apresentação dedicada ao BEA durante o transporte de bovinos. O evento reuniu lideranças das áreas de Logística e Qualidade da Minerva Foods, além de motoristas, transportadoras e parceiros da Companhia, promovendo um ambiente de troca de experiências e alinhamento técnico.

Durante o workshop, foram discutidos os principais fatores que impactam o BEA durante o transporte de cargas vivas, bem como seus reflexos operacionais e financeiros. A iniciativa possibilitou o esclarecimento de dúvidas, o compartilhamento de boas práticas e o fortalecimento da atuação conjunta com os parceiros envolvidos na logística de animais vivos.

Bem-estar Animal no Brasil: Oportunidades e Desafios Atuais (online)

Participamos como palestrantes do evento "Bem-estar Animal no Brasil: Oportunidades e Desafios Atuais", promovendo um debate sobre os principais avanços, desafios e perspectivas para o fortalecimento do BEA no país. O encontro reuniu representantes de importantes organizações da cadeia produtiva e outras empresas, além da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e demais instituições do setor.

A participação da Minerva Foods contribuiu para o compartilhamento de experiências e boas práticas, reforçando a importância da colaboração entre empresas, produtores e demais stakeholders para a evolução contínua do BEA.

1º Encontro de Originação Sustentável (São Gabriel – RS)

Participamos do 1º Encontro de Originação Sustentável, realizado em São Gabriel (RS), reunindo representantes das áreas de Compra de Gado, Logística, Bem-estar Animal e compradores comissionados da região. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a integração entre as equipes, promovendo o alinhamento de procedimentos, a troca de experiências e a disseminação de boas práticas relacionadas à originação sustentável, ao transporte e ao manejo dos animais.

O encontro também contribuiu para ampliar a visão integrada entre as áreas envolvidas na cadeia de suprimentos, reforçando a importância da atuação colaborativa para o fortalecimento das práticas de sustentabilidade e de BEA ao longo da cadeia produtiva.



STATUS GLOBAL DAS PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL E COMPROMISSOS PÚBLICOS DA MINERVA FOODS

Nessa seção reportamos o mapeamento global de boas práticas de bem-estar animal na cadeia de abastecimento de proteína de origem animal da Minerva Foods (Figura 1), com atualização dos compromissos públicos globais e espécie-específico.

Indicadores de bem-estar animal

2022 2023 2024 2025

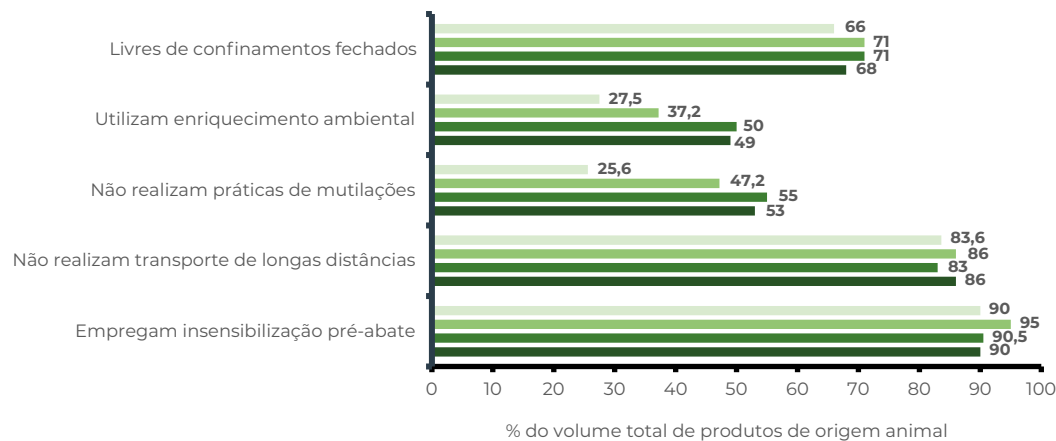


Figura 1: Temas-chaves reportados com base no volume total da cadeia de produção de proteínas de origem animal da Minerva Foods (2022 = 1.041.403 ton; 2023 = 1.138.917,3 ton; 2024 = 1.265.387,2 ton; 2025 = 1.688.174,8 ton). *Para todos os indicadores coletados, tanto na cadeia própria quanto na de terceiros, empregamos média ponderada como base de cálculo.

1) Confinamentos fechados:

Priorizamos compra de animais, matéria-prima e ingredientes de origem animal que sejam provenientes de sistemas de produção com animais mantidos livres de confinamentos fechados. Em 2025, **68%** dos animais da cadeia de suprimentos da Minerva Foods foram criados livres de confinamentos fechados.

2) Enriquecimento ambiental:

Incentivamos o uso de fontes de enriquecimento ambiental para os animais de nossa cadeia, com objetivo de garantir que eles expressem comportamentos naturais sempre que estejam motivados. Em 2025, **49%** dos fornecedores de animais, matéria-prima e ingredientes de origem animal empregaram alguma fonte de enriquecimento ambiental.

3) Práticas de mutilações:

Encorajamos fornecedores a não empregarem qualquer prática de mutilação nos animais e, ao mesmo tempo, quando necessário, incentivamos o emprego de métodos alternativos e não dolorosos. Em 2025, **53%** dos fornecedores de animais, matéria-prima e ingredientes de origem animal reportaram não realizar nenhum tipo de mutilação nos animais de sua cadeia.

4) Transporte de longa distância:

Trabalhamos para que os animais de nossa cadeia de suprimentos possam ser transportados de forma segura, com jornadas que não ultrapassem 8 horas no caso de bovinos, ovinos, suínos e peixes, enquanto, para aves, consideramos jornadas que não ultrapassem 4 horas. Em 2025, **86%** dos animais de nossa cadeia não foram submetidos a jornadas longas durante o transporte pré-abate.

5) Insensibilização pré-abate:

Trabalhamos para garantir que todos os animais de nossa cadeia sejam submetidos a prática de insensibilização prévia ao abate. A exceção se restringe a mercados específicos que exigem o abate religioso. Nesse caso, alguns animais podem ser passíveis a não insensibilização pré-abate. Em 2025, **90%** dos animais de nossa cadeia de suprimentos foram submetidos a insensibilização prévia ao abate.



COMPROMISSOS GLOBAIS

Atos de abuso, negligência e maus-tratos contra os animais

Compromisso público	Ano previsto para cumprimento da meta	Status de atendimento
Não toleramos abusos, negligência e maus-tratos contra os animais na cadeia global de suprimentos da Companhia.	Recorrente	Atendido 100%

Prática de engenharia genética e uso de hormônios como promotor de crescimento

Compromisso público	Ano previsto para cumprimento da meta	Status de atendimento
Não utilizar animais clonados e geneticamente modificados na cadeia global da Companhia.	2020*	Atendido 100%
Não utilizar hormônios de crescimento na cadeia global da Companhia.	2020*	Atendido 100%
Não utilizar raças de bovinos com características que potencializam distúrbios anômicos (ex.: <i>Belgian Blue</i> e <i>Piemontese</i>)	2023*	Atendido 100%

*Ano de início no mapeamento referente aos temas.

Em alinhamento com as recomendações da [Organização Mundial de Saúde](#) a Minerva Foods atua no combate ao desenvolvimento da resistência antimicrobiana. Para isso, encoraja fornecedores a não utilizarem antibióticos e/ou antimicrobianos de forma profilática, metafilática ou como promotor de crescimento. Recomendamos uso racional de antibióticos mediante prescrição de um médico veterinário, apenas para tratamentos de casos clínicos, como estratégia para mitigar sofrimento nos animais. Incentivamos também uso de abordagens alternativas ao emprego de antibióticos criticamente importantes como uso

de probióticos e prebióticos, ácidos orgânicos, rotação dos espaços de criação, enriquecimento ambiental, baixa densidade, entre outras. Em 2025, 47,8% dos fornecedores da Minerva Foods reportaram não utilizar antibióticos de forma profilática, metafilática ou como promotor de crescimento (Figura 2). Um total de 3,4% da cadeia de fornecimento reportou ainda utilizar antibióticos de forma profilática, 5% de forma metafilática e 1,3% como promotor de crescimento.

Uso de antibióticos

Compromisso público	Ano previsto para cumprimento da meta	Status de atendimento
Até 2040, não utilizar antibióticos de forma profilática e metafilática em 80% da cadeia global de produtos de origem animal. Metas intermediárias: • 2022-2029: Mapeamento da cadeia de bovinos, ovinos, suínos, frangos, pescados, vacas leiteiras e galinhas poedeiras para este tema. • 2029-2030: Reportar classificação dos antibióticos como criticamente importantes, altamente importantes e importantes, além de sua forma de utilização. • 2031-2039: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores em casos de não adequação à política estabelecida. • 2040: eliminar a prática de uso de antibióticos de forma profilática e metafilática em 80% da cadeia de fornecimento.	2040	Em progresso (47,8%)



% do volume total de produtos de origem animal

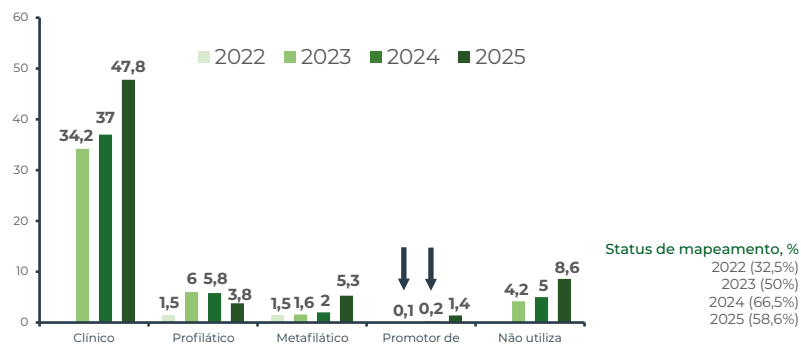


Figura 2: Uso de antibióticos na cadeia global de produtos de origem animal Minerva Foods. Dados reportados como proporção do volume total de produtos de origem animal comercializados pela Minerva Foods (2022 = 1.041.403 ton; 2023 = 1.138.917,3 ton; 2024 = 1.265.387,2 ton; 2025 = 1.688.174,8 ton).

Na cadeia de bovinos de corte e leite, em sua maioria, as terapias com antibióticos, quando empregadas, são para tratamento clínico, principalmente para tratamento de doenças do sistema respiratório, acidose ruminal e em protocolos para adaptação de animais a novos planos nutricionais.

O emprego de terapias com antibióticos de forma profilática, metafilática e/ou como promotor de crescimento é mais reportado nas cadeias de frangos, suínos e peixes. Na cadeia de frangos, em sua maioria, foi reportado para tratamento de doenças respiratórias, enquanto na de suínos, tratamento e/ou prevenção de infecções do sistema digestório (Figura 3).

% do volume comercializado para cada espécie 2025

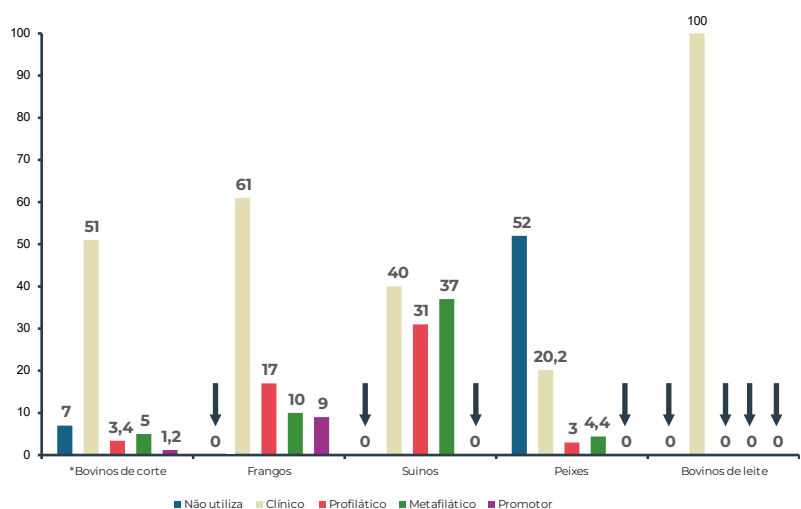


Figura 3: Formas de uso de antibióticos para cada espécie da cadeia de fornecimento da Minerva Foods em 2025. *Cadeia global de bovinos de corte (i.e., bovinos próprios + terceiros).

Tabela 1: Categorias de antibióticos e quantidade média reportada para as cadeias de bovinos de corte, suínos e frangos da Minerva Foods.

Antibióticos medicamento importantes	*Bovinos de corte , mg kg ⁻¹	Suínos, mg kg ⁻¹	Frangos, mg kg ⁻¹
Criticamente importantes			
Quinolonas	9,3	8,2	10
Cefalosporina (1 st - 2 nd geração)	7	-	10
Cefalosporina (3 rd - 4 th geração)	3	3,5	-
Macrolídeos	10,3	12,5	25
Glicopeptídeos	40	-	-
Polimixinas	55	10	-
Penicilinas	13	15	18,3
Altamente importantes			
Aminoglicosídeos	4	4	0,2
Tetraciclínas	13,5	7,5	15
Sulfamidas	12,1	24	28

*Cadeia global de bovinos de corte (i.e., bovinos próprios + terceiros); confira [glossário](#) para descrição detalhada das categorias "Criticamente importantes" e "Altamente importantes".

A Companhia tem trabalhado com planos de ação individualizados, dando suporte a cadeia de fornecedores para implementação de protocolos e tecnologias para coleta de informações acerca do uso de antibióticos, com foco naqueles que reportaram ainda não controlar essa informação.

Em paralelo, atuaremos também para disseminar recomendações de terapias e estratégias de manejo efetivas para redução do uso de antibióticos de forma profilática e metafilática. Isso tem sido feito nos workshops e treinamentos anuais, visitas técnicas, campanhas publicitárias e confecção de cartilhas.



Diminuição na dependência de produtos de origem animal

Compromisso	Ano previsto para cumprimento da meta	Status de atendimento
Atuar em formas de reduzir a dependência de alimentos de origem animal através da diminuição de resíduos, melhor utilização da matéria-prima, mudanças no foco dos negócios, diversificação de proteínas e diversificação de novos produtos por meio de reformulações, com âmbito de atuação global na empresa.	2023	Atendido 100%
Até 2026, garantir que 15% da produção total de hambúrgueres seja proveniente de formulações com maior proporção de proteína de origem não animal.	2026	Atendido 25,4%
Até 2023, substituir o ingrediente ovo de toda (100%) linha de patês tradicional por produtos de origem vegetal (e.g., farinha de batata).	2023	Atendido 100%

A Minerva Foods possui estratégias de negócio bem definidas em relação a redução da dependência de alimentos de origem animal, que se baseiam na diminuição de resíduos – [Minerva Biodiesel](#), melhor utilização da matéria-prima – [Minerva Casings](#); [Minerva Ingredients](#); [Minerva Leather](#); mudanças no foco dos negócios – iniciativa de Corporate Venture Capital, investindo em startups que fomentam negócios que vão além da cadeia de valor da proteína animal, e por meio da subsidiária [MyCarbon](#). Confira [Apêndice I](#) deste relatório para detalhes sobre as principais ações e metas em cada uma dessas áreas. A Minerva Foods também investe na produção e comercialização de produtos com proteínas alternativas, tendo em seu portfólio milanesas de soja e medalhões (hambúrgueres que levam 60% de matéria-prima vegetal em sua formulação). Em 2025, foram comercializadas 55,39 toneladas de milanesas de soja, e 25,40% (5.952,6 toneladas) da produção de hambúrgueres da Companhia foi destinada aos medalhões. Além disso, comercializamos 3.132 toneladas de produtos de origem vegetal, incluindo vinhos, azeite, batatas, chocolates, atomatados, massas, biscoitos, entre outros. Outro foco da Companhia é a substituição de ingredientes de origem animal por alternativas vegetais, especialmente leite e ovos.

Um exemplo foi a substituição do ovo em pó, anteriormente utilizado na fabricação da linha de patês tradicional, por ingredientes de origem vegetal, como farinha de trigo e batata. Após testes experimentais conduzidos entre 2022 e 2023, o ovo em pó foi completamente retirado da formulação de toda a linha de patês tradicional da Companhia. Essa iniciativa resultou na redução de 2,8 toneladas (70%) do volume de ovo em pó adquirido entre 2022 e 2024. Em 2025, a Companhia alcançou marco ainda mais importante ao iniciar os testes para eliminar também o ovo em pó da formulação de seus patês gourmet. A iniciativa foi concluída no ano seguinte, com a eliminação completa desse ingrediente de suas operações. Mais informações estão disponíveis na seção de [Compromissos de Ovos deste relatório](#). A agenda de redução da dependência de alimentos de origem animal é de responsabilidade da gestão global de Bem-estar Animal, que coordena as operações relacionadas ao tema, enquanto a equipe de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é responsável por sua implementação. O tema também é discutido em reuniões com a alta liderança, incluindo o CEO, além de conselhos administrativos e consultivos. No dia a dia, toda a equipe técnica da área corporativa de Bem-estar Animal é responsável pelo acompanhamento dos KPIs de bem-estar dos animais de fazenda e pelo desenvolvimento e monitoramento das iniciativas voltadas à redução da dependência de alimentos de origem animal.

COMPROMISSOS PÚBLICOS ESPÉCIE-ESPECÍFICO

CADEIA GLOBAL DE BOVINOS DE CORTE

Bovinos de corte representam 94,2% da cadeia de suprimentos da Minerva Foods. No ano de 2025, foram compradas 1.593.198 toneladas de matéria-prima bovina, sendo 92,45% representado pela cadeia de bovinos próprios e 1,75% de bovinos terceiros. Abaixo são descritos os compromissos públicos estabelecidos para essa cadeia em nível global.

Certificações em bem-estar animal

Compromisso	Ano previsto para cumprimento da meta	Status de atendimento
Até 2024, obter certificação em Bem-estar animal de todas as unidades fabris da Companhia - bovinos. Metas intermediárias: 2023-2024: Certificação de todas as unidades frigoríficas de bovinos pelo protocolo NAMI (North American Meat Institute).	2024	Atendido 100%



CAFOs

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2024, garantir pelo menos 40% de animais e matéria-prima bovina adquirida de sistemas de produção que mantenham animais livres de CAFOs.	Recorrente	99,12	Atendido (67%)

A Minerva Foods prioriza compra de animais e matérias-primas de sistemas de produção que mantenham bovinos livres de CAFOs. Em 2025, na cadeia global de bovinos da Companhia 67% da matéria-prima foi adquirida de sistemas que mantem animais livres de CAFOs (Figura 4).

% do volume total de animais e matéria-prima bovina

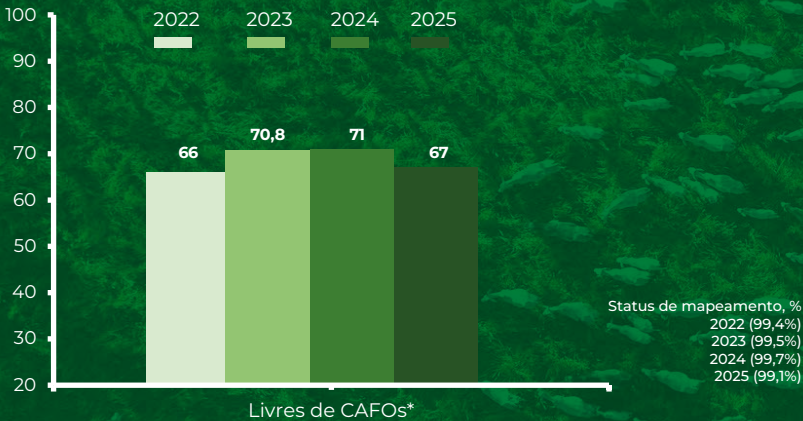


Figura 4: Proporção da cadeia global de bovinos (i.e., Próprios + terceiros) criados livres de CAFOs. Volume total de animais e matéria-prima adquirida pela cadeia global de bovinos da Minerva Foods (2022 = 1.017.488 ton; 2023 = 1.035.603 ton; 2024 = 1.169.356 ton; 2025 = 1.593.198 ton). Confira nosso glossário para definição de CAFOs. *Reporte de dados de 2022 e 2023 corrigido para cálculo de base em média ponderada.

Enriquecimento ambiental

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada (2023)	Status de atendimento
Até 2035, 35% dos animais e matéria-prima bovina sejam adquiridos de sistemas de criação que empreguem fontes de enriquecimento ambiental. Metas intermediárias: 2022-2025: Mapeamento da cadeia de terminação de bovinos para o tema de enriquecimento ambiental. 2030-2034: Projeção e incentivo de pecuaristas parceiros para implantação de enriquecimento ambiental em suas propriedades.	2035	59,2	Atendido (51%)

Em nível de fazenda, no ano de 2025, 51% dos animais foram adquiridos de fornecedores que empregaram práticas de enriquecimento ambiental, com destaque para utilização de sombreamento artificial ou natural (Figura 5). Outras práticas de enriquecimento ambiental também reportadas foram aspersão de água, presença de locais para esquia e fontes sensoriais de enriquecimento (e.g., escovas estáticas para os animais se coçarem).

% do volume total de animais e matéria-prima bovina

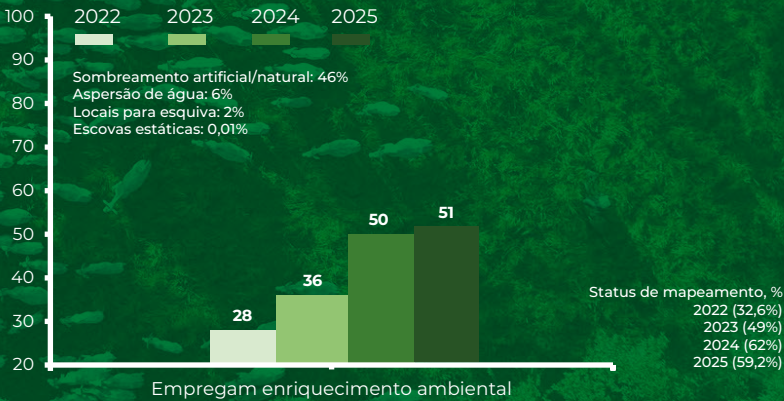


Figura 5: Proporção da cadeia global de bovinos (Próprios + terceiros) que empregam fontes de enriquecimento ambiental. Volume total de animais e matéria-prima adquirida para cadeia global de bovinos da Companhia (2022 = 1.017.488 ton; 2023 = 1.035.603 ton; 2024 = 1.069.356 ton; 2025 = 1.593.198 ton). Note que a soma dos percentuais para cada prática de enriquecimento ambiental reportada não é igual a 51% porque, numa mesma fazenda, podem ser encontradas uma ou mais práticas.



Práticas de mutilações

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2025, adquirir 45% de animais e matéria-prima bovina de sistemas de criação que não realizem a prática de descorna. Metas intermediárias: 2022-2023: Mapeamento da prática de descorna em nossas operações. 2023-2024: Incentivo aos pecuaristas e fornecedores para abolição da prática de descorna.	2025	59,2	Atendido (54,7%)

Em 2025, **54,7%** dos animais da cadeia global da companhia foram adquiridos de fornecedores que reportaram não realizar a prática da descorna (Figura 6).

% do volume total de animais e matéria-prima bovina

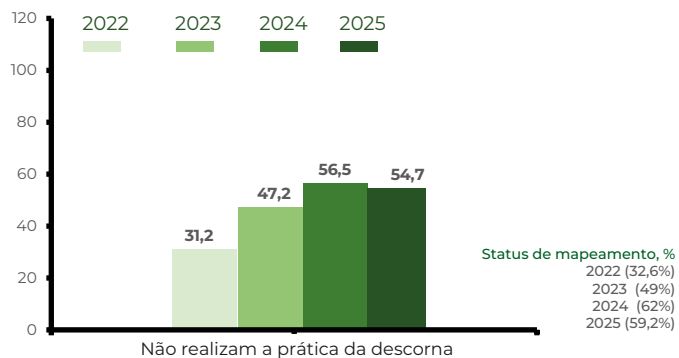


Figura 6: Proporção da cadeia global de bovinos (próprios + terceiros) que não empregam a prática da descorna. Volume total de animais e matéria-prima adquirida para cadeia global de bovinos da Companhia (2022 = 1.017.488 ton; 2023 = 1.035.603 ton; 2024 = 1.169.356 ton; 2025 = 1.593.198 ton).

As práticas de descorna em animais adultos, mochação, castração e marcação a fogo foram consideradas como mutilações para a cadeia global de bovinos de corte da Companhia.

A partir do presente relatório, a Companhia passou a reportar separadamente os indicadores de descorna e mochação, proporcionando maior transparência na divulgação dos dados. Dessa forma, os resultados apresentados para essas práticas referem-se exclusivamente ao ano de 2025, não sendo comparáveis aos dados históricos de relatórios anteriores.

Em relação à descorna, incentivamos os pecuaristas colaboradores a empregarem o melhoramento genético para a seleção de animais mochos, evitando a necessidade de realização dessa prática no futuro. Atualmente, **34%** dos fornecedores mapeados já adotam a seleção de animais mochos. Além disso, promovemos estratégias de manejo, como evitar a mistura de animais de diferentes categorias e de animais desconhecidos, prática que contribui para a redução de brigas e, consequentemente, da necessidade de descorna. Em 2025, **54,7%** dos animais da cadeia global da Companhia foram adquiridos de fornecedores que reportaram não realizar a prática da descorna.

Quanto à mochação, **8,6%** dos animais da cadeia global da Companhia foram adquiridos de fornecedores que reportaram não realizar essa prática em 2025.

Quanto à castração, a Companhia alcançou um mapeamento correspondente a **99,12%** de sua cadeia global de fornecimento de bovinos de corte. Entre os animais provenientes dessa cadeia mapeada, **85,9%** não foram castrados.

Em relação à identificação dos animais, **5%** dos fornecedores utilizam exclusivamente métodos alternativos à marcação a fogo, realizando a identificação apenas por meio de brincos e/ou tatuagem.



Transporte de longa distância			
Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2025, 85% dos animais da cadeia global de bovinos da Companhia sejam submetidos a jornadas de transporte iguais ou inferiores a 8 horas. Metas intermediárias: 2022-2024: Mapeamento da cadeia de transporte de bovinos para abate em todas as unidades frigoríficas da empresa. 2023-2025: Adequação gradual do raio de compra de bovinos próprios para garantia dos tempos de viagem iguais ou inferiores a 8h. 2024: Compra de matéria-prima de fornecedores bovinos com garantia de tempo de transporte inferior a 8h. 2025: 85% do volume total de bovinos com transportes pré-abate iguais ou inferiores a 8h. 2023-2025: Adequação gradual do raio de compra de bovinos para garantia de tempo de viagem igual ou inferior a oito horas.	2025	99,12	Atendido (86,8%)

Em 2025, **86,8%** dos animais da cadeia global de bovinos foram submetidos a jornadas de transporte com tempo igual ou inferior a oito horas (Figura 7).

% do volume total de animais e matéria-prima bovina

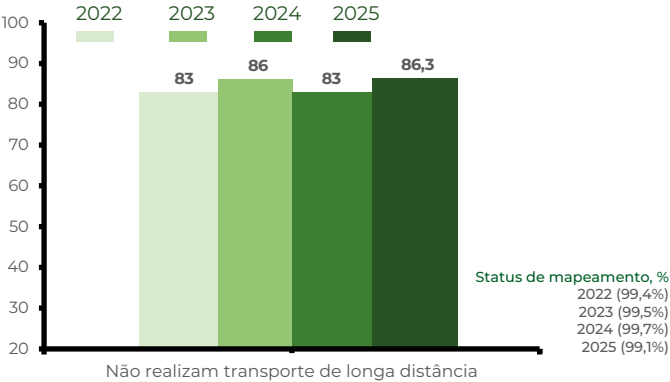


Figura 7: Proporção da cadeia global de bovinos (próprios + terceiros) não submetida a jornadas de transporte de longa distância (i.e., <= 8 horas). Volume total de animais e matéria-prima adquirida para cadeia global de bovinos da Companhia (2022 = 1.017.488 ton; 2023 = 1.035.603 ton; 2024 = 1.169.356 ton; 2025 = 1.593.198 ton). *Reporte de dados de 2022 e 2023 corrigido para cálculo de base em média ponderada.

Insensibilização pré-abate			
Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada (2023)	Status de atendimento
Até 2026, 93% dos bovinos sejam insensibilizados em nossas operações de abate e operações de terceiros. Metas intermediárias: 2022-2023: Mapeamento da prática de insensibilização de bovinos de todas as operações globais da Empresa. 2023-2025: Adequação gradual do método de insensibilização dos animais. 2026: Garantir 93% ou mais de bovinos insensibilizados nas operações de abate e de terceiros.	2026	99,12	Em progresso (90,3%)

Em 2025, **90,3%** dos animais da cadeia global de bovinos da Companhia foram submetidos a insensibilização pré-abate (Figura 8). O principal método de insensibilização utilizado foi a concussão cerebral com dardo cativo penetrante.

A expansão das operações da Companhia e a incorporação de novas plantas resultaram em mudanças no perfil dos mercados atendidos, ampliando a participação de clientes com requisitos específicos para o processo de abate. Diante desse novo contexto, a Minerva Foods está conduzindo uma avaliação deste compromisso público, considerando a nova configuração operacional decorrente da expansão da Companhia. A insensibilização pré-abate permanece como prática padrão nas operações, sendo exceção apenas os animais destinados a mercados com protocolos específicos de certificação, sempre em conformidade com a legislação aplicável e os requisitos dos respectivos mercados.

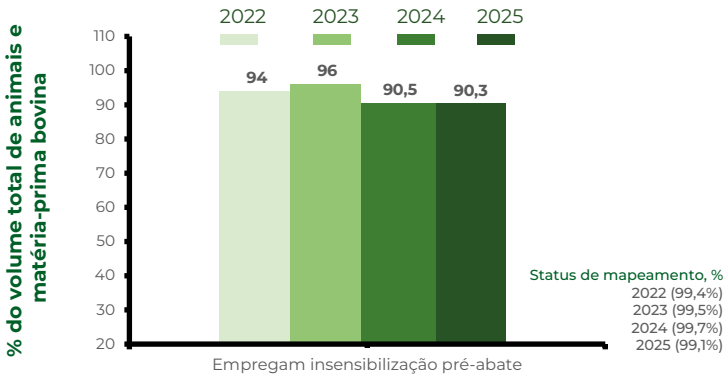


Figura 8: Proporção da cadeia global de bovinos que é submetida a prática da insensibilização prévia ao abate. Volume total de animais e matéria-prima adquirida para cadeia global de bovinos da Companhia (2022 = 1.017.488 ton; 2023 = 1.035.603 ton; 2024 = 1.169.356 ton; 2025 = 1.593.198 ton). *Reporte de dados de 2022 e 2023 corrigido para cálculo com base em média ponderada.



Métodos desumanos na cadeia de produção

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2026, não obter bovinos próprios ou de terceiros (100%) que criem seus animais em pisos totalmente ripados. Metas Intermediárias: • 2022-2023: Mapeamento total da cadeia de fornecedores. • 2024-2025: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério de instalação do piso como formato de negócio. • 2026: Garantia de 100% dos bovinos próprios e terceiros não tenham sido criados em pisos totalmente ripados.	2026	100	Atendido (100%)
Até 2023, garantir que todos os bovinos (100%) sejam livres de amarras ou não sejam mantidos em currais individuais, com permanência em grupo na cadeia global da companhia. Metas intermediárias: • Entre 2021 e 2023, realizou-se o mapeamento da cadeia de fornecedores de bovinos próprios e terceiros. Garantia de que todos (100%) os fornecedores mantêm a criação de seus animais livres de amarras, com possibilidade de expressão de seu comportamento gregário e não os mantêm em currais individuais, com implantação de tal exigência em contrato.	2023	100	Atendido (100%)

Três práticas desumanas são monitoradas na cadeia global de bovinos de corte da Companhia: A manutenção de animais em pisos totalmente ripados, manutenção de animais com amarras e em currais individuais, além da separação mãe-bezerro. A prática de manutenção de bovinos de corte em pisos totalmente ripados, na América Latina, não é adotada na cadeia de bovinos de corte. Em sistemas de confinamentos intensivos ou CAFOs, é comum utilização de pisos de chão batido e, em proporções menores, pisos de concreto. A Companhia tem 100% da cadeia de bovinos mapeada para esse indicador, garantindo que todos os animais são adquiridos de fornecedores que não mantiveram animais em pisos totalmente ripados.

A Minerva Foods também tem um compromisso recorrente de garantir que 100% da matéria-prima bovina seja adquirida de sistemas de produção que mantenha os animais livres de amarra e currais individuais, práticas tidas também como incomuns ou não existentes na cadeia de produção de bovinos de corte na América Latina. Mapeamos 100% de nossa cadeia global de bovinos para esse indicador, garantindo que todos os animais foram adquiridos de sistemas de produção que não os mantêm presos por amarras ou em currais individuais, sendo estes mantidos em grupo.



Monitoramos na cadeia global de bovinos as práticas adotadas para separação mãe-bezerro.

É importante deixar claro que em toda a cadeia de bovinos de corte da Minerva Foods, garantimos que 100% dos bezerros são mantidos em grupo desde seu nascimento até a fase adulta.

Incentivamos na nossa cadeia o emprego de métodos mais humanitários de desmame, como o realizado em duas etapas, em alternativa ao abrupto, com o objetivo de reduzir respostas de estresse tanto no bezerro quanto na mãe.

Em 2025, levantamos que 10,9% dos fornecedores/pecuaristas empregam métodos de desmama tradicional (abrupta), enquanto 12,8% já aderiram práticas mais racionais de desmama (desmama lado a lado e desmama controlada – confira as definições no [glossário](#)) (Figura 9).

% do volume total de animais e matéria-prima bovina

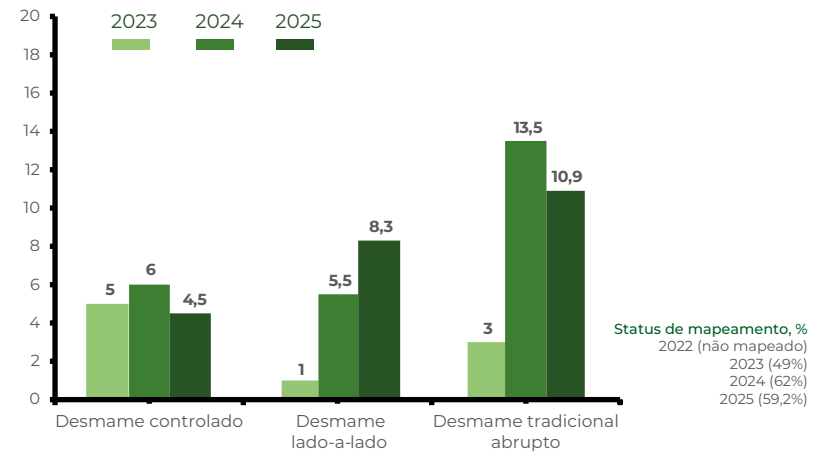


Figura 9: Proporção da cadeia global de bovinos (próprios + terceiros) para as práticas de desmame. Volume total de animais e matéria-prima adquirida para cadeia global de bovinos da Companhia (2022 = 1.017.488 ton; 2023 = 1.035.603 ton; 2024 = 1.169.356 ton; 2025 = 1.593.198 ton). *Reporte de dados de 2023 corrigido para o percentual de volume total mapeado. Na ocasião, havíamos considerado apenas pecuaristas de ciclo completo.





Cadeia global de ovinos

Ovinos de corte representam **4,19%** da cadeia global de suprimentos da Minerva Foods. No ano de 2025, foram processadas/compradas **70.870** toneladas de matéria-prima ovina, sendo **4%** representado por ovinos próprios e **0,04%** de ovinos terceiros.

Com a expansão das operações ovinas da Companhia, especialmente após a incorporação de novas unidades, o perfil da cadeia global passou por mudanças relevantes. Em razão desse novo contexto, os compromissos públicos relacionados à cadeia de ovinos encontram-se em processo de revisão, com o objetivo de refletir de forma mais precisa sua composição, abrangência operacional e características de fornecimento, mantendo o compromisso da Companhia com a evolução contínua das práticas de bem-estar animal.



Enquanto esse processo é conduzido, esta seção apresenta o andamento do mapeamento dos indicadores relacionados aos compromissos em revisão, de forma a garantir transparência sobre a evolução das práticas de bem-estar animal na cadeia global de ovinos. Os indicadores corporativos referentes às operações industriais, ao transporte e às fazendas próprias são apresentados na Seção de [performance de indicadores](#) de BEA

Os compromissos atualmente em processo de revisão são os seguintes:

- Obter certificação em Bem-estar Animal em todas as unidades fabris da Companhia - ovinos.
- Utilizar enriquecimento ambiental na criação dos ovinos.
- Comprar matéria-prima de ovinos que sejam provenientes de fornecedores que respeitem o transporte igual ou inferior a 8h.
- Comprar matéria-prima de ovinos e realizar o abate em operações próprias insensibilizando 100% dos animais.
- Garantia que os animais e matéria-prima da cadeia global de ovinos será adquirida de sistemas de criação que mantenha animais livres de amarras ou em currais individuais.

Certificações em Bem-estar animal de Ovinos

A Companhia estabeleceu como compromisso obter a certificação de bem-estar animal em todas as suas unidades frigoríficas de ovinos até 2028.

Como parte desse plano, entre 2022 e 2024, todas as unidades de ovinos na Austrália foram certificadas pelo protocolo Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System (AAWCS), consolidando a conformidade com padrões reconhecidos internacionalmente.

Para a unidade frigorífica localizada na Patagônia - Chile, o processo de certificação está estruturado em fases, incluindo preparação documental e alinhamento com a certificadora entre 2026 e 2027, com previsão de certificação pelo protocolo NAMI (North American Meat Institute) em 2028.

Atualmente, o avanço do compromisso global encontra-se em **95,37%** de execução.





Enriquecimento ambiental

Como primeira etapa do mapeamento, em 2025 foram avaliados 25% do volume de animais provenientes da Patagônia (Chile). Nesse grupo, **22,17%** dos animais tiveram acesso a práticas de enriquecimento ambiental, tais como a disponibilização de abrigos naturais e/ou artificiais para proteção contra extremos climáticos, e o uso de quebra-ventos.

A Companhia seguirá ampliando o escopo do mapeamento e padronizando a coleta de informações provenientes da Austrália e de fornecedores terceiros, reportando os resultados consolidados à medida que os dados estiverem disponíveis e validados.

Transporte de longa distância

Em 2025, **76%** dos animais da cadeia global de ovinos foram transportados com jornadas iguais ou inferiores a 8 horas.

Insensibilização pré-abate

Em 2025, **95,40%** dos animais da cadeia global de ovinos foram submetidos a insensibilização pré-abate, utilizando como método de eleição a eletronarcose.

Métodos desumanos na cadeia de produção

Em 2025, **100%** da matéria-prima de ovinos foi adquirida de animais mantidos em áreas de pastagens com garantia de criação livre de amarras, e possibilidade de expressão de seu comportamento gregário, assim como a não manutenção em currais individuais.



CADEIA DE FRANGOS DE CORTE

Abaixo são descritos todos os compromissos públicos estabelecidos para cadeia de frangos de corte, ano previsto para cumprimento da meta e status de atendimento.

Confinamentos fechados			
Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2023, comprar matéria prima somente de frangos de corte que sejam 100% livres de gaiolas. Metas intermediárias: - Entre 2022-2023 realizou-se o mapeamento da forma de criação dos frangos de corte da cadeia de fornecedores com implantação da exigência de não manutenção em gaiola por meio de contratos. - Garantia de que todos (100%) os nossos fornecedores de frangos de corte têm criação livre de gaiola.	2023	100	Atendido (100%)
Até 2030, garantir que 35% da matéria-prima de frangos de corte sejam criados em baixas densidades (menor ou igual a 30 kg/m²). Metas Intermediárias: 2022: mapear a forma de criação dos frangos de corte na cadeia de fornecedores. 2023 – 2025: realizar projeção de aumento de escala de fornecedores com detalhamentos específicos de densidades iguais ou inferiores a 30kg/m². 2026 – 2029: realizar projeção e substituição de parte dos fornecedores.	2030	100	Em progresso (23%)



Em 2025, **100%** dos animais na cadeia de frangos de corte foi mantido em regime de criação intensiva (Tabela 2), com **23%** alojados sob baixa densidade de estocagem (i.e., menor ou igual a 30 kg m²) (Figura 10). As raças utilizadas e reportadas foram, em sua maioria, de crescimento rápido (e.g., *Cobb*, *Ross* e *Arbor Acres*). No entanto, em 2025, **4%** da matéria-prima de frangos de corte também foi adquirida de sistemas que utilizam a *Hubbard*, raça considerada de crescimento lento (Figura 11).

Tabela 2: Sistemas de criação reportados na cadeia de suprimentos de frangos de corte da Minerva Foods.

*Sistema de criação	2022	2023	2024	2025
	Volume total (8.237 ton)	Volume total (9.878 ton)	Volume total (10.353 ton)	Volume total (11.861 ton)
Cadeia mapeada, %	100	87,3	98	100
Sistemas intensivos, %	99,99	86,4	98	100
Livres de confinamentos fechados, %	0,001	0,9	0	0
Sistemas extensivos, %	0,001	0,30	0	0
Sistemas semi-intensivo, %	0	0,65	0	0

*Confira [glossário](#) de termos para definições dos sistemas de criação reportados.



% do volume total de matéria-prima de frangos

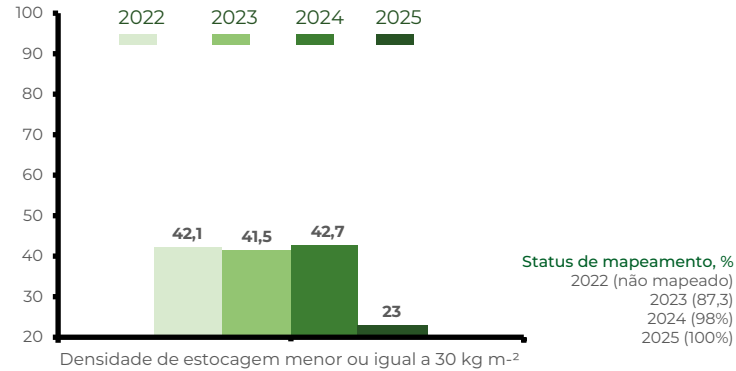


Figura 10: Densidade de estocagem reportada na cadeia de suprimentos de frangos de corte da Minerva Foods. Volume total de matéria-prima de frangos: 2022 (8.237 ton); 2023 (9.878 ton); 2024 (10.353 ton); 2025 (11.861 ton). Considerando que a cadeia é composta por parceiros comerciais terceiros, alterações na composição desses fornecedores e em suas práticas de produção podem impactar os indicadores e o progresso dos compromissos públicos da Companhia ao longo dos anos. A Companhia mantém atuação próxima junto aos seus fornecedores, incentivando a adoção de melhores práticas para promover o avanço contínuo desses compromissos.

% do volume total de matéria-prima de frangos de corte

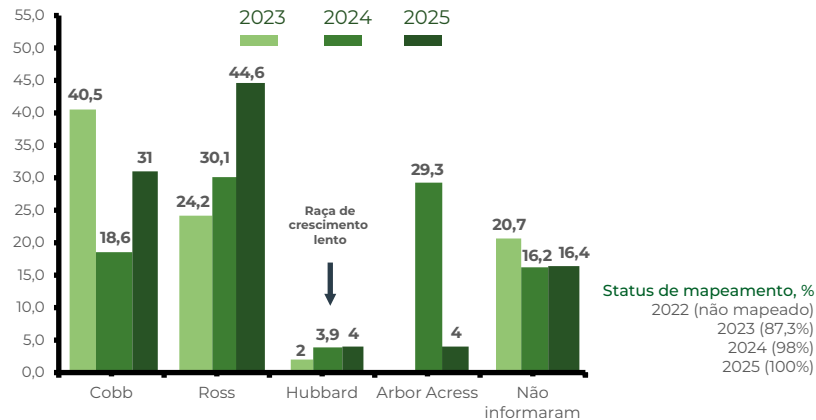


Figura 11: Raças/linhagens de frangos de corte reportadas na cadeia de suprimentos de frangos de corte da Minerva Foods. Volume total de matéria-prima de frangos: 2022 (8.237 ton); 2023 (9.878 ton); 2024 (10.353 ton); 2025 (11.861 ton).

Enriquecimento ambiental

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2030, garantir que 25% da matéria-prima de frangos de corte comprados tenham acesso à enriquecimento ambiental. Metas Intermediárias: 2022-2025: Mapeamento dos fornecedores passíveis de inserção de técnicas de enriquecimento. 2026-2028: Avaliação de parcerias com fornecedores para empregar tais práticas. 2029: Adequação gradual, projeção e substituição de parte dos fornecedores utilizando o critério de oferta de enriquecimento como estratégia de negócio. 2030: 25% da cadeia de fornecedores de frangos de corte provenientes de sistema com uso de enriquecimento ambiental.	2030	100	Atendido (65%)

Em 2025, **65%** de matéria-prima de frangos de corte foi adquirida de fornecedores que reportaram uso de fontes de enriquecimento ambiental para os animais. As principais práticas empregadas e reportadas foram poleiros ou plataformas e materiais para exploração e forrageamento (e.g., palha) (Figura 12).

% do volume total de matéria-prima de frangos

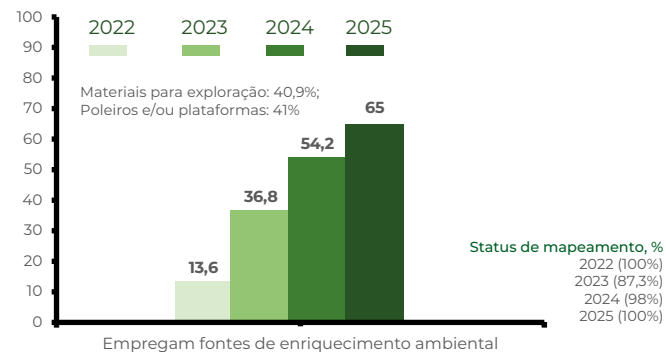


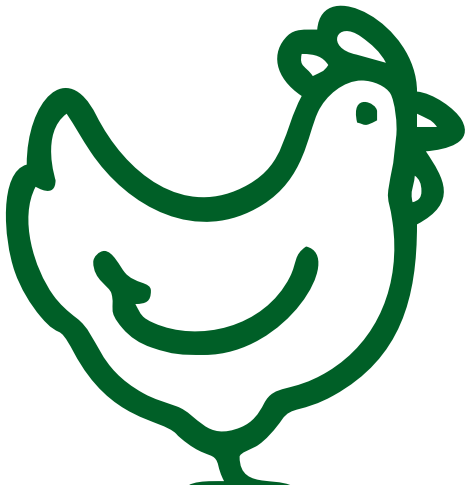
Figura 12: Práticas de enriquecimento ambiental reportadas na cadeia de suprimentos de frangos de corte da Minerva Foods. Volume total de matéria-prima de frangos: 2022 (8.237 ton); 2023 (9.878 ton); 2024 (10.353 ton); 2025 (11.861 ton). Note que a soma dos percentuais para cada prática de enriquecimento ambiental reportada não é igual a 65% porque, numa mesma fazenda, podem ser encontradas uma ou mais práticas.



Práticas de mutilações

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2023, não utilizar matéria-prima de frangos de corte que sejam provenientes de sistemas que realizem o corte de asas. Metas intermediárias: 2022: Mapeamento da cadeia de frangos de corte 2023: Garantia de não compra de matérias primas provenientes de sistemas que realizem o corte de asas.	2023	100	Atendido (100%)
Até 2023, não utilizar matéria-prima de frangos de corte que sejam provenientes de sistemas que realizem o corte de dedos (falanges) em seus animais. Metas intermediárias: 2022: Mapeamento da cadeia de frangos de corte; 2023: Garantia de não compra de matérias primas provenientes de sistemas que realizem o corte de dedos (falanges).	2023	100	Atendido (100%)

Em 2025, para este indicador, mapeamos **100%** da nossa cadeia de frangos de corte, atestando que **100%** da matéria-prima foi adquirida de sistemas criação que não realizam corte de asas ou dedos / falanges.



Transporte de longa distância

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2030, garantir que 60% da matéria prima de frangos de corte comprada não seja de animais transportados acima de 4 horas. Metas Intermediárias: 2022-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; 2026-2029: Adequação gradual, projeção e substituição de grande parte dos fornecedores utilizando o critério de tempo de viagem como formato de negócio; 2030: Garantia que 60% da cadeia de fornecedores de frangos de corte seja proveniente de animais transportados por período igual ou inferior a 4h.	2030	100	Atendido (75%)

Em 2025, **75%** de matéria-prima de frangos de corte foi adquirida de fornecedores que reportaram o tempo de jornada de transporte inferior ou igual a 4 horas (Figura 13).

% do volume total de matéria-prima de frangos

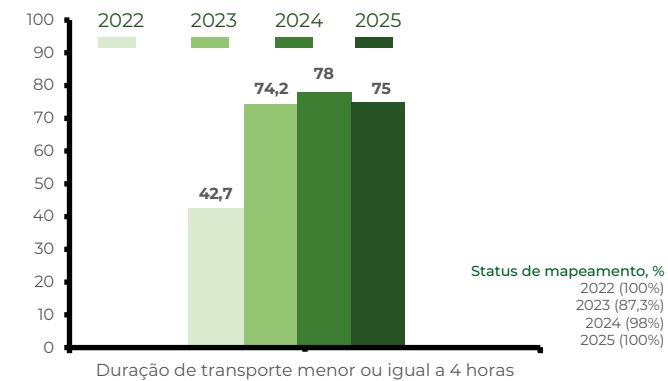


Figura 13: Duração do tempo de transporte pré-abate reportada na cadeia de suprimentos de frangos de corte da Minerva Foods. Volume total de matéria-prima de frangos: 2022 (8.237 ton); 2023 (9.878 ton); 2024 (10.353 ton); 2025 (11.861 ton).



Insensibilização pré-abate

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2026, comprar somente matéria-prima de frangos de corte em que 100% tenham sido insensibilizados no processo de pré-abate. Metas intermediárias: • 2022: Mapeamento da cadeia de fornecedores de frangos de corte • 2023-2025: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério de insensibilização pré-abate como formato de negócio; • 2026: Garantia de que (100%) dos fornecedores tenham em realizado a insensibilização pré-abate dos animais.	2026	100	Em progresso (84%)
Até 2040, garantir que 2% da matéria-prima de frangos de corte comprados tenham insensibilização por atmosfera controlada usando gás inerte ou sistemas multifásicos, ou insensibilização elétrica sem inversão na fabricação de produtos de marca própria. Metas intermediárias: • 2025-2030: Avaliação de parcerias com fornecedores que empreguem tais métodos de insensibilização; • 2031-2039: Adequação gradual, projeção e substituição de parte dos fornecedores utilizando o critério de tipo de insensibilização como formato de negócio; • 2040: 2% da cadeia de fornecedores de frangos de corte provenientes de animais insensibilizados por atmosfera controlada (gás inerte / sistemas multifásicos) ou insensibilização elétrica sem inversão.	2040	100	Em progresso (0%)

Em 2025, **84%** da matéria-prima foi adquirida de fornecedores que reportaram empregar insensibilização pré-abate em suas operações, utilizando exclusivamente a eletronarcolese em cuba de imersão. Os 16% restantes correspondem, majoritariamente, a entrepostos comerciais que adquirem matéria-prima de diferentes fornecedores, o que limita a rastreabilidade das informações sobre as práticas adotadas na origem.

A Companhia está expandindo o mapeamento dessa parcela da cadeia, incluindo os fornecedores dos entrepostos comerciais, com o objetivo de ampliar a representatividade desse indicador nos próximos ciclos de reporte.

A insensibilização por atmosfera modificada, utilizando gases inertes ou sistemas multifásicos, bem como a insensibilização elétrica sem inversão, são reconhecidas como alternativas alinhadas às melhores práticas de bem-estar animal para frangos de corte. Nesse contexto, a Minerva Foods segue trabalhando para ampliar o mapeamento da cadeia e estabelecer parcerias com fornecedores que adotem essas tecnologias.



CADEIA DE SUÍNOS

Abaixo são descritos todos os compromissos públicos estabelecidos para cadeia de suínos, ano previsto para cumprimento da meta e status de atendimento.

Confinamentos fechados			
Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2035, garantir que a compra de matéria-prima de suínos seja 100% de matrizes sob sistema de gestação coletiva. Metas Intermediárias: • 2022-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; • 2026-2034: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério de gestação coletiva como formato de negócio; • 2035: Garantia de que os fornecedores de suínos para produtos processados migrem para o sistema de gestação coletiva livres de celas individuais	2035	81	Em Progresso (66,7%)

Em 2025, **66,7%** de matéria-prima suína foi adquirida de fornecedores que reportaram manter as matrizes em sistemas de criação de gestação coletiva, sendo **18,6%** referente ao sistema “**Cobre e solta**” – que contempla somente a manutenção máxima das fêmeas por 4h em gaiolas para fins de manejo (Tabela 3).

Além disso, **69,55%** dos fornecedores usam celas de parição convencionais em suas operações, deixando fêmea contida por, em média, 28 dias. Já **2,94%** adotam o sistema de restrição temporária, sendo de 4 a 7 dias de contenção, e **8,70%** dos fornecedores não divulgaram o indicador.

Tabela 3: Alojamento de matrizes suínas durante gestação na cadeia de suprimentos Minerva Foods.

*Alojamento de matrizes suínas	2022	2023	2024	2025
	Volume total (5.961 ton; n = 13)	Volume total (6.668 ton; n = 14)	Volume total (6.094 ton; n = 23)	Volume total (4.971 ton; n = 15)
Cadeia mapeada, %	67,6	80,3	89,7	81
Gestação coletiva**, %	50	50,3	55,3	48,1
Sistema cobre e solta***, %	0	9,2	12,8	18,6

*Confira [glossário](#) para caracterização dos sistemas de criação; **Tolerância de alojamento individual até 28-35 dias; ***Tolerância máxima de alojamento individual não superior a 4 horas.

Em 2025, **77,96%** dos animais da cadeia de suínos foram mantidos em sistemas de confinamento fechado (i.e., SISCO), enquanto **3,73%** dos fornecedores reportaram não ter o controle dessa informação (Tabela 4).

Tabela 4: Sistemas de criação reportado na cadeia de fornecimento de matéria-prima suína da Minerva Foods.

*Sistema de criação	2022	2023	2024	2025
	Volume total (5.961 ton; n = 13)	Volume total (6.668 ton; n = 14)	Volume total (6.094 ton; n = 23)	Volume total (4.971 ton; n = 15)
Cadeia mapeada, %	67,6	80,3	89,7	81
**Sisco, %	64,5	70	89,2	77,9
Livre de confinamentos fechados, %	3,2	10,2	0,4	0
Sistemas extensivos, %	3,2	6,8	0	0
Sistemas semi-intensivo, %	0	3,4	0,4	0
***Siscal, %	0	0	0	0

*Confira nosso [glossário](#) para caracterização dos sistemas de criação; **Sistema intensivo de suínos criados em confinamento; ***Sistema intensivo de suínos criados ao ar livre.





Enriquecimento ambiental

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2035, 25% da matéria-prima de suínos proveniente de sistemas de criação com fontes de enriquecimento ambiental. Metas Intermediárias: • 2023-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; • 2023-2027: Mapeamento dos fornecedores passíveis de inserção de técnicas de enriquecimento; • 2028-2032: Avaliação de parcerias com fornecedores para empregar práticas de enriquecimento ambiental; • 2033-2034: Adequação gradual, projeção e substituição de parte dos fornecedores (25%) utilizando o critério de oferta de enriquecimento como formato de negócio; • 2035: 25% da matéria prima de suínos proveniente de sistemas com enriquecimento ambiental.	2035	81	Em progresso (46,8%)

Em 2025, **46,8%** de matéria-prima foi adquirida de fornecedores que utilizam fontes de enriquecimento ambiental para os animais, sendo reportado materiais que permitem exploração e forrageamento, como feno e palha (Figura 14).

% do volume total de matéria-prima suína

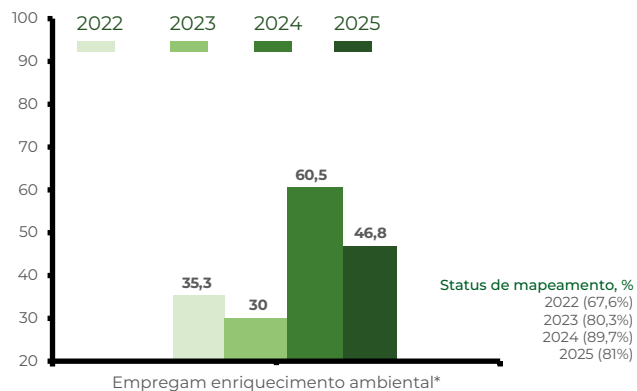


Figura 14: Práticas de enriquecimento ambiental na cadeia de fornecimento de matéria-prima suína da Minerva Foods. Volume total: 2022 (5.961 ton); 2023 (6.668 ton); 2024 (6.094 ton); e 2025 (4.971 ton).





Práticas de mutilações

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2030, compra de matéria prima de suínos em que 80% dos animais não passem por procedimentos de corte / desgaste de dentes. Metas Intermediárias: • 2023-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; • 2026-2029: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério de não-mutilação por corte / desgaste de dentes como formato de negócio. • 2030: Garantia de 80% dos fornecedores de suínos não utilizem a prática de corte / desgaste de dentes.	2030	81	Em progresso (72,5%)
Até 2030, compra de matéria prima de suínos em que 100% dos machos não passem por procedimentos de castração cirúrgica. Metas intermediárias: • 2022-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; • 2026-2029: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério da castração de machos como formato de negócio; • 2030: Garantia de que os fornecedores de suínos não realizem a castração cirúrgica sem anestesia em machos, com priorização de substituição esta pelo procedimento de imunocastração.	2030	100	Em progresso (71%)

Foram mapeadas as seguintes práticas de mutilações na cadeia de suínos: Corte / desgaste de dentes, castração cirúrgica em machos, corte de cauda e identificação por meio de mocha (Figura 15). Em 2025, **72,50%** reportaram não realizar corte / desgaste de dentes. Quanto a prática da castração de machos, **71%** da matéria-prima de suínos foi obtida de fornecedores que reportaram empregar a imunocastração.

Práticas de mutilações

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2035, compra de matéria prima de suínos em que não seja realizado o corte de cauda em 25% dos animais. Metas intermediárias: • 2023-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; • 2026-2034: Adequação gradual, projeção e substituição de parte fornecedores utilizando o critério de corte de cauda como formato de negócio. • 2035: Garantia de que parte fornecedores de suínos (25%) não realizem o corte de cauda.	2035	81	Em progresso (0%)
Até 2040, compra de matéria prima de suínos em que pelo menos 35% dos animais comprados não sejam identificados através de mutilações. Metas Intermediárias: • 2023-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; • 2025-2035: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério de não-mutilação para identificação animal como formato de negócio; • 2040: Garantia de que parte dos fornecedores (35%) de suínos não utilizem a prática de mocha para identificação.	2040	81	Em progresso (15,6%)

Em 2025, **0%** da matéria-prima suína foi adquirida de fornecedores que reportaram não realizar a prática de caudectomia. Por fim, para prática de identificação por meio da mocha, **15,61%** da matéria-prima foi adquirida de fornecedores que reportaram não a utilizar.



% do volume total de matéria-prima suína

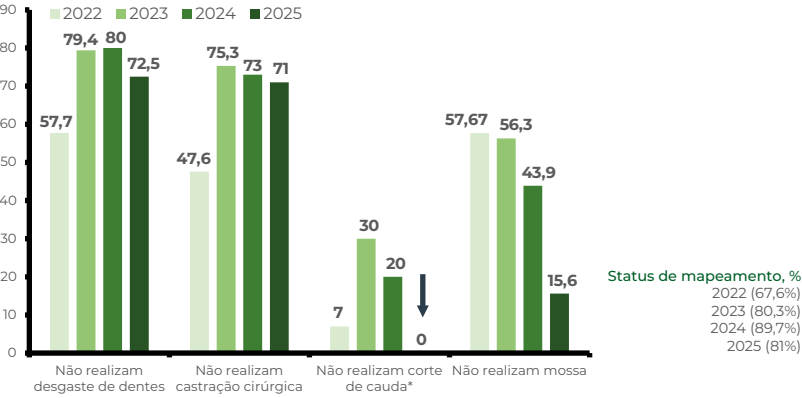


Figura 15: Práticas de mutilações reportadas na cadeia de fornecimento de matéria-prima de suínos da Minerva Foods. Volume total: 2022 (5.961 ton); 2023 (6.668 ton); 2024 (6.904 ton); e 2025 (4.971 ton). *A partir de 2025, a metodologia de mapeamento foi ampliada para contemplar todas as formas de caudectomia, incluindo tanto o corte total quanto o corte parcial (por exemplo, de um terço da cauda). Até 2024, o monitoramento considerava apenas a ausência do corte completo da cauda. Essa atualização torna o indicador mais abrangente e representativo das práticas adotadas na cadeia de fornecimento.

Transporte de longa distância

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2030, compra de matéria-prima de suínos em que 90% dos animais não sejam transportados em jornadas acima de 8h. Metas intermediárias: 2022-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores; 2030-2034: Adequação gradual, projeção e substituição de parte dos fornecedores utilizando o critério de tempo de viagem como formato de negócio. 2030: compra de matéria-prima de suínos em que 90% dos animais não sejam transportados em jornadas acima de 8h.	2030	81	Em progresso (68,8%)

Em 2025, **68,81%** de matéria-prima suína foi adquirida de fornecedores que garantiram duração de jornadas de transporte dos animais menores ou iguais a 8 horas (Tabela 5).



Tabela 5: Duração da jornada de transporte dos animais reportada na cadeia de fornecimento de matéria-prima suína da Minerva Foods.

Transporte de longa Distância (Suínos)*	2022	2023	2024	2025
	Volume total (5.961 ton)	Volume total (6.668 ton)	Volume total (6.094 ton)	Volume total (4.971 ton)
Cadeia mapeada, %	67,6	80,3	89,7	81
Transporte até 8 horas, %	50	61	77,1	68,6
Transporte acima de 8 horas, %	-	2,5	1,6	0,7
Não realizam controle do tempo de jornada, %	-	16,1	11	11,6



Insensibilização pré-abate

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2026, compra de matéria prima de suínos em que 100% tenham sido insensibilizados no processo de pré-abate. Metas intermediárias: 2022-2023: Mapeamento da cadeia de fornecedores de suínos. 2026: Compra de matéria prima de suínos em que 100% tenham sido insensibilizados no processo de pré-abate.	2026	81	Em progresso (74,6%)

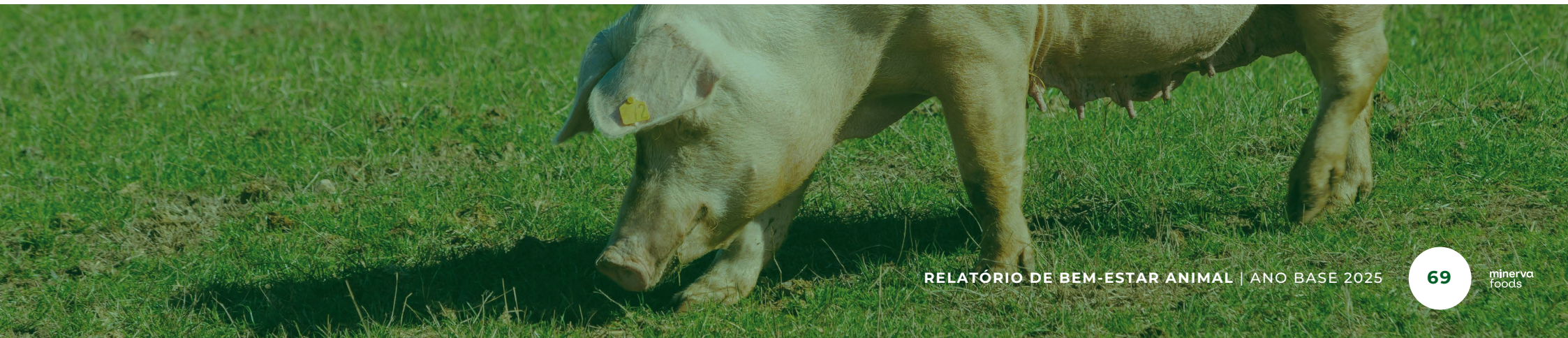
Em 2025, **74,65%** de matéria-prima suína foi adquirida de fornecedores que empregaram insensibilização pré-abate dos animais (e.g., **15,67%** pelo método de eletronarcose; **56%** por eletrocussão; e **3,18%** em câmaras com altas concentrações de CO₂). Um total de **6,35%** reportou não ter controle dessa informação. A parcela remanescente corresponde, majoritariamente, a entrepostos comerciais que adquirem matéria-prima de diferentes fornecedores, o que limita a rastreabilidade das informações sobre as práticas adotadas na origem. A Companhia está ampliando o mapeamento desses fornecedores para aumentar a representatividade do indicador nos próximos ciclos de reporte.

Ressalta-se que, na cadeia de suínos, a insensibilização pré-abate constitui uma prática consolidada na produção e não há representatividade de mercados que demandem procedimentos específicos de abate sem insensibilização. Dessa forma, a evolução desse indicador está relacionada principalmente ao avanço do mapeamento e da rastreabilidade das informações ao longo da cadeia de fornecimento.

Métodos desumanos na cadeia de produção

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2045, compra de matéria prima de suínos em que 85% das matrizes suínas não sejam criadas em piso totalmente ripado. Metas Intermediárias: 2022-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores. 2031-2044: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores tanto no Brasil como na Argentina, utilizando o critério de instalação de piso para matrizes suínas como formato de negócio. 2045: Garantia de 85% das matérias-primas de suínos com matrizes sem criação em pisos totalmente ripados.	2045	81	Em progresso (56%)

Consideramos como prática desumana na cadeia de suínos a manutenção de matrizes durante maternidade e gestação em pisos totalmente ripados. Em 2025, **56%** reportaram alojamento de matrizes suínas em pisos sólidos ou parcialmente sólidos.





CADEIA DE PESCADO

Em 2025, foram compradas 7.186 toneladas de matéria-prima de peixes (Total de fornecedores = 27), sendo **50,7%** adquiridas de sistemas não-extrativistas, dos quais fazem parte espécies como *Salmo salar* (2,6%), *Oreochromis niloticus* (4,3%) e o *Pangasius hypophthalmus* (48,1%). A cadeia de pesca extrativista da Minerva Foods em 2025 incluiu espécies como *Merluccius merluccius* (11,5%) e *Gadus chalcogrammus Pallas/Gadus morhua* (7,2%). Abaixo são descritos todos os compromissos públicos estabelecidos para cadeia de pescado, ano previsto para cumprimento da meta e status de atendimento. Reportamos também indicadores de bem-estar animal espécie-específico para cadeia de pesca **não-extrativista**.

Práticas de mutilações			
Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2028 ter 100% do volume total da comercialização de pescado livre do corte de barbatanas Metas intermediárias: 2022-2023: Mapeamento da cadeia de pescado em nossas operações. 2025: Garantia de que 100% do volume total de pescados comercializados pela companhia seja livre da mutilação de corte de barbatanas.	2028	81	Em progresso (63%)

Em 2025, para este indicador, **63%** dos fornecedores da cadeia de pesca declararam não realizar a prática de corte de barbatanas.



Transporte de longa distância

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2025, comprar matéria-prima de peixes da cadeia não-extrativista em que 100% dos animais não sejam transportados acima de 8h. Metas intermediárias: 2022-2024: Mapeamento da cadeia de fornecedores de pescados de viveiro; 2025: Garantia de que todos os fornecedores (100%) de peixes tenham em sua política o transporte de até 8h.	2025	81	Em progresso (45%)

Peixes da cadeia extrativista não são submetidos ao transporte prévio ao abate, portanto, para esse indicador, consideramos apenas matéria-prima vinda dos sistemas não extrativistas. Em 2025, **45%** de matéria-prima de peixes da cadeia não extrativista foi adquirida de fornecedores que reportaram transportar animais em jornadas iguais ou inferiores a 8 horas.

Além da duração do transporte, a Companhia também monitora parâmetros relacionados à qualidade da água durante essa etapa, reconhecendo que fatores como oxigenação, temperatura e densidade de estocagem são determinantes para a manutenção do bem-estar dos peixes e, muitas vezes, exercem influência mais significativa do que o tempo de transporte isoladamente.

Foram mapeadas as seguintes práticas na cadeia de peixes durante o transporte: **41%** dos fornecedores reportaram cuidados com o jejum pré-transporte; **33%** realizam o monitoramento e ajuste dos níveis de oxigênio dissolvido; **31%** indicaram treinamento regular das equipes envolvidas nas etapas de manejo; e **14%** reportaram a adição de agentes para controle de amônia e nitratos na água.



Insensibilização pré-abate

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2040, 5% da matéria-prima e produtos de pesca não-extrativista serão adquiridos de fornecedores que realizem insensibilização pré-abate nos animais. Metas intermediárias: • 2022-2023: Mapeamento da cadeia de fornecedores de pescado. • 2023-2030: Detalhamento das práticas de insensibilização. • 2031-2035: Disseminação sobre práticas efetivas de insensibilização na cadeia de pescado. • 2036-2039: Adequação gradual e com projeção de substituição de parte dos fornecedores para atingimento da meta.	2040	81	Atendido (41%)

A insensibilização prévia ao abate não é empregada na cadeia de pesca extrativista, portanto, para esse indicador, também consideramos apenas matéria-prima vinda dos sistemas não extrativistas. Em 2025, **41%** de matéria-prima de peixes de sistemas não extrativistas foi adquirida de fornecedores que empregam métodos de insensibilização pré-abate, sendo **4%** pelo emprego do golpe percussivo ou concussão cerebral e **37%** pelo emprego da eletronarcose.

REPORTE DE DADOS POR ESPÉCIE DA CADEIA DE PESCA NÃO-EXTRATIVISTA

Tabela 6: Cadeia de pesca não extrativista Minerva Foods e seus indicadores de bem-estar animal.

Cadeia de pescado não-extrativista	Espécies		
	<i>Salmo salar</i>	<i>Oreochromis niloticus</i>	<i>Pangasius hypophthalmus</i>
Volume adquirido em 2025 (ton)	186	308	3.455
Total de fornecedores em 2025, n	2	2	5
Cadeia mapeada, %	86	100	88
Indicadores de bem-estar animal			
Animais mantidos em densidade de estocagem baixa*, %	0	0	0
Animais transportados em jornadas com duração igual ou menor que 8 horas, %	86	100	47
Animais livres de jejum pré-abate maior que 72 horas, %	86	100	88
Animais submetidos a insensibilização pré-abate, %	86**	100***	37***
Animais doentes, %	1,1	0,2	6,4
Taxa de mortalidade, %	10	18,3	21,6
Animais com magreza extrema, %	-	0	2,4
Animais com lesões, %	0	0	0

*Densidade de estocagem menor ou igual a 10 kg m⁻³;

**concussão cerebral;

***eletronarcose;

-não reportado;





CADEIA DE LEITE BOVINO

A Minerva Foods compra leite em pó e creme de leite para fabricação de produtos de marca própria. Abaixo são descritos todos os compromissos públicos para essa cadeia, ano previsto para cumprimento da meta e status de atendimento.

Confinamento fechado			
Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2023, compra de ingredientes lácteos em que 100% dos animais sejam livres de amarras ou não sejam mantidos em currais individuais, com permanência em grupo na cadeia global da companhia.	2023	96,3	Atendido (96,3%)*
Até 2026, compra de ingredientes lácteos em que 100% dos animais tenham acesso à pastagem por mais de 6h diárias. Metas intermediárias: • 2022-2023: Realizou-se o mapeamento da cadeia de fornecedores de ingredientes lácteos. • 2024-2025: Projeção e substituição dos fornecedores para que todos garantam 6h diárias de acesso ao pasto para vacas leiteiras. • 2026: Garantia que 100% dos fornecedores de lácteos para produtos processados mantenham a criação de seus animais com acesso a pastagens (por no mínimo 6h diárias), com implantação da exigência em contrato.	2026	96,3	Em progresso (96,3%)*

*Em 2025, foram mapeadas as práticas de alojamento de 96,3% da cadeia de fornecimento de leite da Companhia. O resultado do indicador reflete a cobertura do mapeamento realizada no período, não sendo possível confirmar as informações para a totalidade dos fornecedores. Ressalta-se, entretanto, que os sistemas com uso de amarras não são uma prática comum nas principais regiões de aquisição de matéria-prima da Companhia na América Latina. O mapeamento da parcela remanescente da cadeia seguirá sendo ampliado nos próximos ciclos de reporte.

Em 2025, um total de **96,3%** dos derivados de leite foi obtido de sistemas de produção onde as vacas tiveram 6 horas diárias de acesso a áreas de pastagens durante, pelo menos, 120 dias no ano (Figura 16). Os animais foram, em sua maioria (**45%**), criados em sistemas de *compost-barn* ou *free-stall*, com acesso a áreas externas de pasto; enquanto **51,3%** dos animais foram mantidos em sistemas intensivos a pasto. Consulte [glossário](#) para definições dos sistemas de produção.



% do volume total de derivados de leite bovino

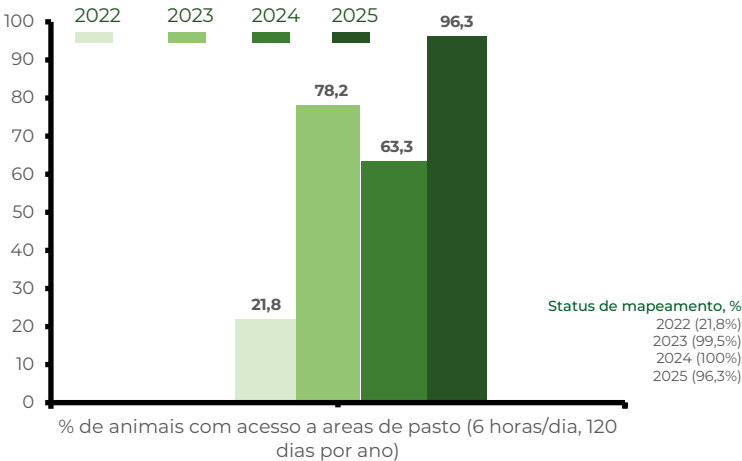


Figura 16: Proporção de animais da cadeia de suprimentos de derivados de leite bovino da Minerva Foods com acesso de seis horas a áreas de pasto durante, pelo menos, 120 dias no ano. Volume total: 2022 (5,2 ton); 2023 (39,2 ton); 2024 (15 ton); 2025 (38 ton).



Enriquecimento ambiental

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2035, garantir que 25% da matéria-prima leite seja proveniente de vacas leiteiras em sistemas com enriquecimento ambiental. Metas Intermediárias: 2023-2025: Mapeamento dos fornecedores da cadeia de leite para o tema de enriquecimento ambiental. 2026-2030: Adequação gradual dos fornecedores para implantação de enriquecimento ambiental em seu sistema de criação animal. 2030-2034: Projeção e incentivo dos fornecedores para implantação de enriquecimento ambiental.	2035	96,3	Atendido (96,3%)

Em 2025, **96,3%** de derivados de leite bovino foram adquiridos de fornecedores que reportaram empregar diferentes fontes de enriquecimento ambiental para os animais, incluindo sombreamento artificial e/ou natural, resfriamento evaporativo por meio de aspersão, além de acesso áreas externas de pasto (Figura 17).

% do volume total de derivados de leite bovino

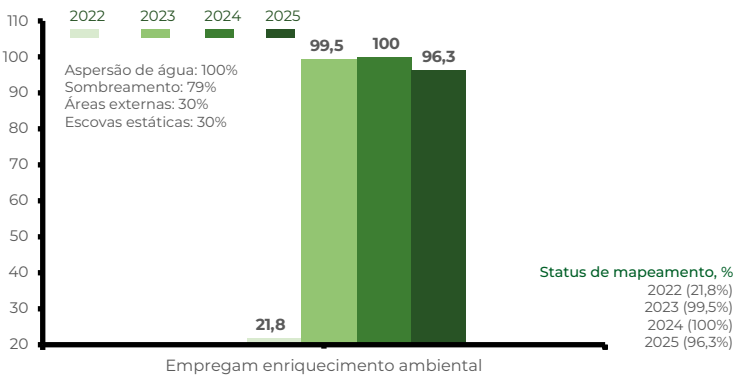


Figura 17: Práticas de enriquecimento ambiental na cadeia de derivados de leite bovino da Minerva Foods. Volume total: 2022 (5,2 ton); 2023 (39,2 ton); 2024 (15 ton); 2025 (38 ton). Note que a soma dos percentuais para cada prática de enriquecimento ambiental mencionadas não é igual a 100% porque, numa mesma propriedade, podem ser reportadas uma ou mais práticas.

Práticas de mutilações

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2025 compra de ingredientes lácteos em que 15% dos animais não tenham sido descornados. Metas Intermediárias: 2023-2030: Mapeamento dos fornecedores em relação ao procedimento de descorna. 2031-2034: Adequação gradual, projeção e substituição de parte dos fornecedores utilizando o critério da descorna como formato de negócio. 2035: Parte dos fornecedores (15%) com garantia de não realização de descorna.	2035	96,3	Atendido (23%)

Em 2025, **23%** de derivados de leite bovino foram adquiridos de fornecedores que reportaram não realizarem prática de descorna, ou qualquer outro tipo de mutilação nos animais (Figura 18).

% do volume total de derivados de leite bovino

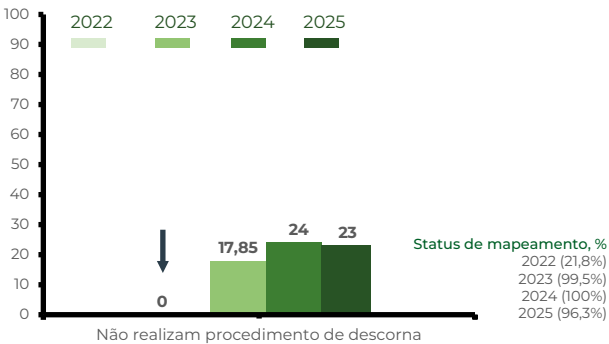


Figura 18: Proporção de fornecedores que reportaram não realizar a prática de descorna na cadeia de derivados de leite bovino da Minerva Foods. Volume total: 2022 (5,2 ton); 2023 (39,2 ton); 2024 (15 ton); 2025 (38 ton).



Transporte de longa distância

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2030, comprar produtos lácteos em que 80% da matéria-prima seja de animais transportados em até 8h. Metas Intermediárias: • 2023-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores. • 2030-2034: Adequação gradual, projeção e substituição de parte dos fornecedores utilizando o critério de tempo de viagem como formato de negócio. • 2030: Garantia de que parte fornecedores de produtos lácteos (80%) tenham o tempo de viagem menor ou igual a 8h no processo pré-abate.	2030	96,3	Em progresso (75,8%)

Em 2025, **75,8%** dos derivados de leite bovino foram adquiridos de fornecedores que reportaram que os animais enviados para unidades de abate foram submetidos a jornadas de viagens iguais ou inferiores a 8 horas (Figura 19).

% do volume total de derivados de leite bovino

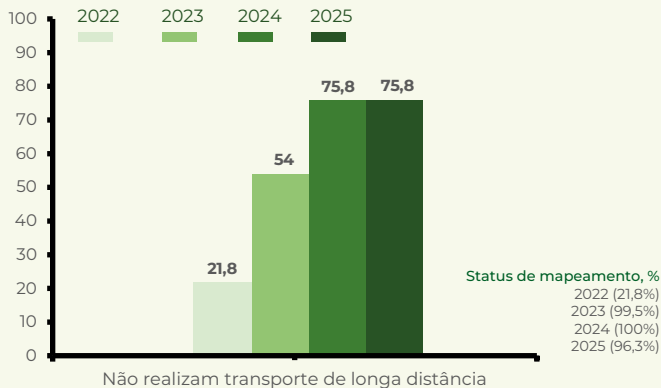


Figura 24: Proporção de fornecedores que reportaram não realizar transporte de longa distância na cadeia de derivados de leite bovino Minerva Foods. Volume total: 2022 (5,2 ton); 2023 (39,2 ton); 2024 (15 ton).

Insensibilização pré-abate

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2027, garantir que 100% de nossos fornecedores de produtos lácteos tenham o compromisso de insensibilização das vacas leiteiras no processo de abate. Metas Intermediárias: • 2022-2024: Mapeamento da prática de insensibilização na cadeia de produtos lácteos. • 2025-2027: Adequação gradual, projeção e substituição de parte dos fornecedores utilizando o critério de insensibilização como formato de negócio. • 2027: Garantir que 100% dos produtos lácteos globais da companhia tenham as vacas leiteiras insensibilizadas no processo de abate.	2027	96,3	Em progresso (85,2%)

Em 2025, **85,2%** dos fornecedores de derivados de leite reportaram que ao fim do ciclo produtivo, os animais foram abatidos com garantia de insensibilização prévia ao abate (Figura 20).

% do volume total de derivados de leite bovino

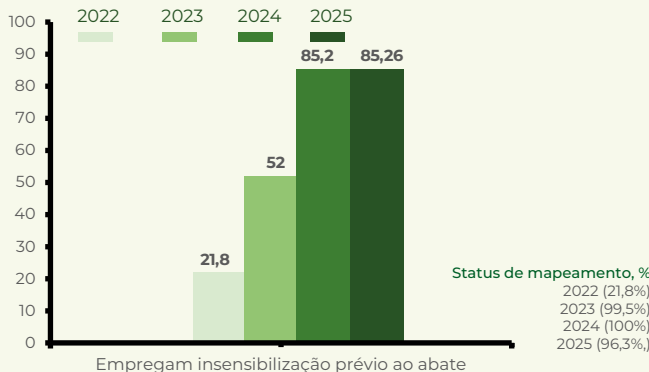


Figura 20: Proporção de fornecedores que reportaram empregar insensibilização prévia ao abate na cadeia de derivados de leite bovino Minerva Foods. Volume total: 2022 (5,2 ton); 2023 (39,2 ton); 2024 (15 ton); 2025 (38 ton).



Métodos desumanos na cadeia de produção

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2030, compra de matéria prima láctea em que 25% dos fornecedores não mantenham seus animais em pisos totalmente ripados. Metas Intermediárias: • 2022-2025: Mapeamento total da cadeia de fornecedores. • 2026-2029: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério de pisos ripados como formato de negócio. • 2030: Garantia de 25% das matérias-primas lácteas não sejam de fornecedores que mantenham seus animais em pisos totalmente ripados.	2030	96,3	Atendido (96,3%)

Mesmo em sistemas de confinamento intensivo (e.g., free-stall e compost-barn), é incomum a prática de manutenção de bovinos em instalações de pisos totalmente ripados. Em 2025, **96,3%** dos fornecedores reportaram animais livres da manutenção em pisos totalmente ripados. Por fim, em 2025, mapeamos também as práticas de desmama na cadeia, onde **78,9%** dos fornecedores reportaram separação abrupta vaca e bezerro 24 horas após o parto e **17,4%** reportaram separação vaca e bezerro em 2 a 5 dias após o nascimento.



CADEIA DE DERIVADOS DE OVOS

Em 2026, a Minerva Foods concluiu a eliminação de ingredientes à base de ovos de seu portfólio, deixando de realizar sua aquisição e garantindo o atendimento integral aos compromissos públicos assumidos para a cadeia de ovos.

A implementação dessa estratégia representou uma solução definitiva para os compromissos relacionados à cadeia de ovos, uma vez que a Companhia deixou de adquirir ingredientes à base de ovos para seu portfólio. A atualização da rotulagem dos produtos permanece em andamento, estando condicionada apenas ao consumo do estoque de embalagens existentes, sem impacto sobre a formulação atualmente utilizada.

Como resultado dessa estratégia, os seguintes compromissos públicos passaram a ser considerados integralmente atendidos:

Confinamentos fechados

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2026, utilizar (100%) apenas ovos de galinhas livres de gaiolas no processo industrial. Metas Intermediárias: • 2022: Mapeamento de todos os produtos de marca própria que possam conter ovos como ingredientes em sua fabricação e seus respectivos fornecedores; • 2023-2025: Projeção e substituição dos fornecedores para que todos garantam a produção em sistemas livres de gaiolas; • 2026: Utilizar somente ovos de galinhas livres de gaiolas no processo industrial de produtos de marca própria. • 2026: Redefinição da estratégia corporativa com a eliminação dos ingredientes à base de ovos do portfólio da Companhia, deixando de realizar sua aquisição e garantindo o atendimento integral ao compromisso público.	2026	100	Atendido (100%)

Enriquecimento ambiental

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2035, garantir que 25% da matéria-prima de ovos, utilizada para fabricação de produtos de industrializados, seja proveniente de galinhas poedeiras em sistemas com enriquecimento ambiental. Metas Intermediárias: • 2023-2025: Mapeamento dos fornecedores da cadeia de ovos para o tema de enriquecimento ambiental. • 2026-2030: Adequação gradual dos fornecedores para implantação de enriquecimento ambiental em seu sistema de criação animal. • 2030-2034: Projeção e incentivo dos fornecedores para implantação de enriquecimento ambiental. 2035: 25% do volume total de ovos como matéria-prima para fabricação de industrializados com implantação de práticas de enriquecimento ambiental no sistema de criação. 2026: Redefinição da estratégia corporativa com a eliminação dos ingredientes à base de ovos do portfólio da Companhia, deixando de realizar sua aquisição e garantindo o atendimento integral ao compromisso público.	2035	100	Atendido (100%)





Práticas de mutilações

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2026, utilizar (100%) apenas ovos de galinhas livres do procedimento de debicagem no processamento industrial. Metas Intermediárias: 2022: Mapeamento dos produtos que possam conter ovos como ingredientes em sua fabricação e seus respectivos fornecedores. 2023-2025: Projeção e substituição dos fornecedores para que todos não façam o uso da debicagem em sua cadeia. 2026: Utilizar somente ovos de galinhas sem processo de debicagem na fabricação de produtos processados. 2026: Redefinição da estratégia corporativa com a eliminação dos ingredientes à base de ovos do portfólio da Companhia, deixando de realizar sua aquisição e garantindo o atendimento integral ao compromisso público.	2026	100	Atendido (100%)

Transporte de longa distância

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2023, comprar matéria prima somente de ovos em que 100% dos animais não sejam transportados acima de 4h. Metas intermediárias: 2022: Mapeamento da cadeia de fornecedores de ovos. 2023: Garantia de que todos os fornecedores (100%) de ovos tenham em sua política o transporte de até 4h para galinhas poedeiras.	2023	100	Atendido (100%)

Insensibilização pré-abate

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2026, comprar matéria-prima somente de ovos em que 100% das galinhas poedeiras tenham sido insensibilizadas no processo de pré-abate. Metas intermediárias: 2022: Mapeamento da cadeia de fornecedores de ovos. 2023: Garantia de que todos os fornecedores (100%) dos fornecedores de ovos tenham em sua política a insensibilização pré-abate. 2026: Redefinição da estratégia corporativa com a eliminação dos ingredientes à base de ovos do portfólio da Companhia, deixando de realizar sua aquisição e garantindo o atendimento integral ao compromisso público.	2026	100	Atendido (100%)

Métodos desumanos na cadeia de produção

Compromisso público	Meta para atendimento	% de cadeia mapeada	Status de atendimento
Até 2025, compra de matéria prima de ovos em que 100% dos fornecedores não realizem a prática de abate de pintos machos de um dia. Metas Intermediárias: 2022-2023: Mapeamento total da cadeia de fornecedores. 2023-2024: Adequação gradual, projeção e substituição dos fornecedores utilizando o critério de abate de pintos machos de um dia como formato de negócio. 2025: Garantia de 100% das matérias-primas de ovos não realizem a prática de abate de pintos machos de um dia. 2026: Redefinição da estratégia corporativa com a eliminação dos ingredientes à base de ovos do portfólio da Companhia, deixando de realizar sua aquisição e garantindo o atendimento integral ao compromisso público.	Recorrente	100	Atendido (100%)



PERSPECTIVA

A MINERVA FOODS SEGUIRÁ FORTALECENDO SUA ESTRATÉGIA GLOBAL DE BEM-ESTAR ANIMAL, PROMOVEDO A EVOLUÇÃO CONTÍNUA DAS PRÁTICAS ADOTADAS EM SUAS OPERAÇÕES E EM SUA CADEIA DE FORNECIMENTO, EM LINHA COM SEUS COMPROMISSOS PÚBLICOS E COM AS MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS.

Para os próximos anos, destacam-se como prioridades:

- Evolução contínua da gestão corporativa de bem-estar animal, fortalecendo a governança, os mecanismos de monitoramento e a tomada de decisão baseada em indicadores.
- Aprimoramento da matriz de risco da cadeia de fornecimento, fortalecendo a identificação, avaliação, priorização e mitigação de riscos relacionados ao bem-estar animal, de forma a direcionar ações e recursos com maior assertividade para os temas de maior materialidade.
- Ampliação do engajamento junto aos parceiros comerciais e fornecedores, promovendo a implementação de boas práticas e o avanço contínuo dos compromissos públicos da Companhia.
- Continuidade da realização de auditorias de segunda e terceira parte em fornecedores e unidades industriais de terceiros, fortalecendo a transparência, a confiabilidade e a rastreabilidade da cadeia de suprimentos.
- Expansão das iniciativas de capacitação e disseminação de conhecimento técnico em bem-estar animal, por meio de treinamentos, materiais educativos e compartilhamento de boas práticas ao longo da cadeia produtiva.
- Consolidação das certificações de bem-estar animal e avanço das etapas preparatórias para novas certificações em unidades industriais, reforçando a melhoria contínua dos processos.
- Fortalecimento da atuação conjunta com clientes, fornecedores, entidades técnicas e demais stakeholders, contribuindo para o desenvolvimento de soluções e para a evolução das práticas de bem-estar animal na cadeia global de proteínas.



GLOSSÁRIO

Temas globais

Confinamento fechados: O termo se refere a condições de ambiente que impõe restrições à expressão de comportamentos naturais importantes para espécie. O termo se aplica a operações de *feedlot* (CAFOs) para bovinos, baterias de gaiolas para galinhas poedeiras, frangos de corte mantidos em alta densidade (conforme a espécie e fase de produção), viveiros de peixes com alta densidade (conforme a espécie e fase de produção), manutenção de porcas em gaiolas de gestação ou celas parideiras, criação de animais amarrados e/ou em currais individuais.

Enriquecimento ambiental: O termo se refere a estímulos no ambiente que são importantes para expressão de um repertório mais amplo e complexo de comportamentos. Exemplos de fontes de enriquecimento ambiental incluem: Escovas estáticas ou não para bovinos, materiais manipuláveis como palhas e feno para suínos; substratos para aves bicar e/ou realizar banho de areia; estruturas que favoreçam oportunidade dos animais buscarem melhor microclima (e.g., estruturas de sombreamento natural e/ou artificial, resfriamento evaporativo); para peixes, enriquecimento físico com plantas artificiais e tipos de enriquecimento sensorial (e.g., substratos no piso, cobertura ou iluminação) e ocupacional (e.g., correntes de água para induzir realização de exercícios). [Confira quais as práticas de enriquecimento ambiental são consideradas efetivas pelo BFAW, e que se tratam das mesmas também adotadas pela Minerva Foods.](#)

Mutilações: O termo se refere a retirada/remoção/amputação de qualquer tecido biológico do corpo do animal. Por exemplo, retirada de penas, pelos ou lã, até a remoção cirúrgica de um ou mais membros são consideradas mutilações, as quais têm sempre potencial de causar dor nos animais e, consequentemente, comprometer seu estado de bem-estar.

Insensibilização pré-abate: A insensibilização pode ser entendida como um processo intencional que promove estado de inconsciência no animal. Ela é realizada por meio de métodos que provoquem dano reversível ou irreversível nas estruturas cerebrais responsáveis pela percepção, processamento e respostas a estímulos internos e externos.

Bovinos: São considerados métodos adequados de insensibilização a utilização de percussão mecânica com dardo cativo penetrante ou não penetrante. Nesses métodos, a concussão cerebral é ocasionada pela transferência de energia cinética de movimento. A área do cérebro a ser danificada e dimensionamento de força aplicada são pontos chave na determinação da eficiência da percussão mecânica para induzir inconsciência completa nos animais.

Ovinos: Considera-se a eletroanestesia como método mais adequado para insensibilização de ovinos. Na eletroanestesia, ocorre aplicação de uma corrente elétrica de intensidade, frequência e duração suficientes para causar perda imediata de consciência nos animais.

Aves: São considerados métodos adequados de insensibilização o uso de atmosfera controlada com gás inerte ou sistemas multifásicos; e insensibilização por eletroanestesia, sem que haja inversão de membros superiores.

Suínos: São considerados métodos adequados de insensibilização a eletroanestesia; e a exposição a atmosfera controlada (CO₂ ou misturas gasosas aprovadas).

Peixes: Considera-se a eletroanestesia um método adequado de insensibilização, podendo também ser utilizada a percussão na cabeça para espécies em que essa técnica é recomendada. A insensibilização deve ser seguida de um método que assegure a morte do animal, como a sangria.

Transporte de longa distância: Transporte com duração de jornadas que excedem 8 horas no caso de bovinos (e.g., bovinos de leite e corte), ovinos, suínos e peixes, enquanto, para aves (e.g., frangos de corte e galinhas poedeiras), jornadas que excedem 4 horas.

Antibióticos criticamente importantes: O termo antibiótico se refere a qualquer substância que possa inibir bactérias. Antibióticos nessa categoria devem atender dois critérios: 1) Único ou um dos únicos antibióticos utilizados em terapias para tratar infecções sérias em humanos; 2) Tais infecções devem ser transmissíveis entre seres humanos e não-humanos ou apresentar potencial de aquisição de genes de resistência de fontes não-humanas. Para mais informações sobre a classificação de antimicrobianos da OMS, acesse: [WHO Medically Important Antimicrobials List](#).

Antibióticos altamente importantes: São os antibióticos que atendem a apenas um dos critérios estabelecidos pela OMS, descritos acima, ou seja, ao Critério 1 ou ao Critério 2, mas não a ambos.



TIPOS DE TERAPIAS

Uso profilático: Terapias para tratamento de um grupo de animais sem que haja sinais clínicos da doença.

Uso metafilático: Terapias para tratamento de um grupo de animais quando alguns dentro do grupo apresentam sinais clínicos da doença.

Uso clínico: Administração de antibiótico apenas na presença de doença.

Promotor de crescimento: Um promotor de crescimento é tido como qualquer substância intencionalmente adicionada à dieta dos animais com finalidade de conservar, intensificar ou modificar suas propriedades desejáveis, assim como também, suprimir propriedades indesejáveis. Promotores do crescimento incluem substâncias com propriedades antimicrobianas (e.g., antibióticos e ionóforos), extratos de óleos vegetais, leveduras, implantes anabólicos, enzimas, agonistas beta-adrenérgicos (e.g., ractopamina) e, mais recentemente, imunomoduladores.

TEMAS ESPÉCIE-ESPECÍFICO TIPOLOGIA DOS SISTEMAS DE CRIAÇÃO

BOVINOS DE CORTE

Sistemas a pasto: Sistema de criação onde os animais são mantidos exclusivamente em áreas de pastagem, sem receber suplementação de alimento concentrado.

Semiconfinamentos a pasto: Sistema de criação onde os animais são mantidos exclusivamente em áreas de pastagem, com suplementação de alimento concentrado (1% do peso vivo).

Terminação intensiva a pasto (TIP): Sistema de criação onde os animais são mantidos exclusivamente em áreas de pastagens, com suplementação de alimento concentrado (2% do peso vivo).

Confinamento intensivo (Operações de feedlot): Sistema de criação em que lotes de bovinos são alojados em currais ou piquetes com dimensões determinadas. A oferta de água e alimentação é 100% à vontade, por meio de cochos.

Práticas de desmama na cadeia de bovinos de corte

Desmame controlado: Esta prática preconiza a diminuição da amamentação após 90 dias do nascimento, diminuindo a permanência do bezerro com a vaca durante dois períodos curtos do dia (entre 6 e 8 horas), a partir do 30º dia de vida.

Desmame tradicional abrupto: Após 90-120 dias do nascimento, ocorre separação abrupta vaca-bezerro. Nesse modelo, bezerros e vacas são mantidos em piquetes separados, não sendo permitido contato visual e físico entre eles.

Desmame lado-a-lado: Após 90-120 dias, separação gradual vaca-bezerro. Durante esse período, vaca e bezerro permanecem em piquetes vizinhos, mantendo ainda contato visual, auditivo e um certo grau de contato físico.

OVINOS

Sistema extensivo: Sistema de criação onde os animais são criados exclusivamente em áreas de pastagens (cultivadas ou não).

Sistema semi-intensivo: Sistema de criação onde os animais são mantidos em áreas de pastagens durante o dia, sendo recolhidos para apriscos durante a noite.

Sistema intensivo: Sistema de criação em que lotes de ovinos são alojados em currais ou piquetes com dimensões determinadas. A oferta de água e alimentação é 100% à vontade, por meio de cochos.

FRANGOS DE CORTE

Sistema extensivo: As aves têm acesso irrestrito a áreas de pasto, com possibilidade de abrigos para proteção contra intempéries.

Sistema semi-intensivo: Combinação de criação ao ar livre com criação em galpão, utilizando piquetes.

Sistema intensivo: As aves são criadas exclusivamente em galpões durante todo o ciclo de produção.



SUÍNOS

Sistema extensivo: Suinocultura com baixo nível tecnológico e sem controle de planos nutricionais. Animais ficam livres em piquetes.

Sistema semiextensivo: Caracterizado pela utilização de instalações que funcionam como abrigos contra fatores climáticos e piquetes de contenção. Pode ser implantado manejo nutricional e sanitário.

SISCAL (Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre): Fases de criação onde matrizes, leitões na fase de creche e cachaços são mantidos em piquetes ao ar livre. As fases de recria e terminação são realizadas em condições de confinamento.

SISCON (Sistema Intensivo de Suínos Criados em Confinamento): Apresenta todas as fases de criação de suínos, sendo feita sob piso e cobertura, numa mesma estrutura ou em várias.

Gaiolas individuais de gestação: Manutenção da matriz suína em gestação em uma baia individual, ficando neste local durante toda a gestação, até nascimento dos leitões.

Sistema de cobre e solta: Transferência das fêmeas para o alojamento coletivo logo após a inseminação (permanência em gaiolas até 4 horas, no máximo).

Sistema de gestação coletiva: Não há uso de baias individuais neste sistema, ficando as matrizes suínas em alojamentos coletivos durante todo o seu período de gestação até o nascimento dos leitões.

PESCADO

Extrativismo: Retirada dos animais de seu ambiente natural (e.g., mar ou rio).

Sistema extensivo: Criação em lagos, represas ou tanques escavados onde os peixes permanecem até sua captura. Não há uso de ração e aeradores. Produção média de 100 a 1.000 kg/hectare.

Sistema semi-intensivo: Criação em lagos, barramentos/viveiros e represas, com fornecimento de ração. Produção média de 5.000 kg/hectare.

Sistema intensivo: Utilização de viveiros exclusivos para a criação, onde os animais são alimentados com ração balanceada. Produção média de 10.000 kg/hectare.

Sistema superintensivo: Criação em tanques circulares, caixas adaptadas, tanques-rede, tanque escavado, entre outros, com fornecimento de ração balanceada. Produção média de 40.000 kg/hectare.

BOVINOS DE LEITE

Sistema extensivo: Animais com produção de até 1.200 litros de leite por vaca ordenhada/ano, mantidos exclusivamente a pasto.

Sistema semi-intensivo: Animais com produção entre 1.200 e 2.000 litros de leite por vaca ordenhada/ano, mantidos exclusivamente em áreas de pastagem, com suplementação volumosa na época de menor crescimento do pasto.

Sistema intensivo a pasto: Animais com produção entre 2.000 e 4.500 litros de leite por vaca ordenhada/ano, criados exclusivamente em áreas de pastagens com forrageiras de alta capacidade de suporte, com suplementação volumosa na época de menor crescimento do pasto.

Sistema intensivo: Animais com produção acima de 4.500 litros de leite por vaca ordenhada/ano, mantidos confinados e alimentados no cocho com forragem conservadas, como silagem e feno. Exemplos: Free Stall, Compost Barn, Compost Barn - Túnel de Vento, Loose Housing.

GALINHAS POEDEIRAS

Gaiolas Convencionais: Confinamento intensivo em galpões, com as aves dentro de gaiolas.

Cage-free: Aves permanecem em um galpão livres de gaiolas.



APÊNDICE I

O compromisso da Minerva Foods com o Bem-Estar Animal também se reflete na busca pelo aproveitamento integral e responsável dos recursos provenientes da pecuária, inicialmente destinados à produção de alimentos. Por meio dos Negócios Relacionados: Minerva Leather, Minerva Ingredients e Minerva Casings, a Companhia transforma coprodutos oriundos do processo de abate (e.g. pele, sebo, sangue, ossos e vísceras) em novos insumos para diferentes cadeias produtivas, contribuindo para a redução de desperdícios e para uma utilização mais eficiente dos recursos naturais. Ou seja, o aproveitamento dos coprodutos não cria demanda adicional por animais, mas agrega valor a uma cadeia já existente.

Essa abordagem está alinhada aos princípios da economia circular, promovendo a valorização de materiais que anteriormente possuíam menor aproveitamento econômico e ampliando a geração de valor ao longo da cadeia produtiva, em diferentes mercados.

Além disso, a qualidade dos coprodutos está diretamente relacionada às boas práticas adotadas na fazenda, no transporte e no manejo pré-abate, reforçando a importância do Bem-Estar Animal como elemento fundamental para a eficiência operacional e para a qualidade final dos produtos.

Ao promover o aproveitamento integral dos recursos provenientes da cadeia pecuária, os Negócios Relacionados contribuem para ampliar o valor gerado pelos investimentos em Bem-Estar Animal, reforçando a conexão entre produção responsável, qualidade da matéria-prima e economia circular.

MELHOR UTILIZAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA

minerva biodiesel

BIOCOMBUSTÍVEL

Atuamos neste setor com o objetivo de demonstrar a responsabilidade corporativa da Companhia com ação direta na redução de resíduos provenientes do setor de abate de bovinos. Em 2012, de forma pioneira no mercado, a Minerva Foods criou sua subsidiária, a Minerva Biodiesel, que atualmente é responsável pela produção de energia renovável a partir de sebo, agregando valor ao subproduto do abate bovino. Também utilizamos outras gorduras animais, como suína e de aves, bem como óleos vegetais e resíduos como óleos de fritura, além de fortalecer o compromisso da Companhia com a sustentabilidade. O segmento possui um capital investido de aproximadamente R\$ 300 milhões. Outros destaques da Minerva Biodiesel são:

- Participa do ISCC (*International Sustainability Carbon Certification*) para aumento de escopo geográfico, com exportação de biodiesel para a Europa e Ásia. Anteriormente, a atuação era limitada somente ao mercado brasileiro.
- Participação em projeto denominado “Selo Biocombustível Social (SBS)”, que é um componente de identificação concedido pelo MAPA às Unidades Produtoras de Biodiesel (UPB) que incluem em seus arranjos produtivos agricultores familiares enquadrados no Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar). O ano de 2025 fechou com mais de 200 pecuaristas familiares inscritos no programa. Este instrumento institucional promove a inclusão socioprodutiva, contribuindo para a geração de emprego e renda, por meio do fornecimento da matéria-prima da agricultura familiar para a produção do biodiesel.
- Participação no Programa RenovaBio – projeto que tem como objetivo promover a descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes. Neste projeto, se contabiliza as emissões de biocombustível em comparação ao uso de fontes não renováveis as transformando em créditos de carbono – CBIOS.





minerva ingredients

Transforma coprodutos do abate e da desossa bovina em ingredientes de alto valor agregado para os mercados de nutrição de animais de produção, pet food e energias renováveis.

Por meio de um modelo de economia circular, materiais que não são destinados ao consumo humano direto são integralmente aproveitados e reinseridos em novas cadeias produtivas. O sebo bovino é reinserido em cadeias produtivas como matéria-prima para biocombustíveis e aplicações nas indústrias de higiene e limpeza. A farinha de carne e ossos torna-se insumo para a alimentação de animais de companhia (pets) e animais de produção, como aves, suínos, peixes e camarões, contribuindo para a geração de novas fontes de proteína e para o uso eficiente dos recursos.

Essa abordagem reduz desperdícios, maximiza o aproveitamento dos recursos gerados ao longo da cadeia produtiva e fortalece a sustentabilidade da cadeia pecuária, alinhando eficiência operacional, responsabilidade ambiental e geração de valor.

minerva casings

Produz e comercializa envoltórios naturais utilizados na fabricação de embutidos, destinados aos mercados nacional e internacional.

A operação utiliza matérias-primas provenientes das unidades de processamento da Minerva Foods e de fornecedores terceiros localizados no Brasil e Paraguai, sendo amplamente utilizadas para a produção de alimentos defumados, cozidos e curados, como salames, linguiças calabresas, portuguesas, cambuí, paios, entre outros.

A atividade contribui para o aproveitamento integral dos coprodutos gerados pela cadeia bovina, reduzindo desperdícios e ampliando a eficiência do sistema produtivo, em linha com os princípios de sustentabilidade e responsabilidade presentes na estratégia de Bem-estar Animal da companhia.

minerva leather

Responsável pelo processamento das peles geradas pelas operações frigoríficas da companhia, transformando-as em couro *wet blue* e *crust*, destinados aos segmentos automotivo, moveleiro, calçadista e de artefatos em couro, além de fornecer matéria-prima para as indústrias de gelatina e colágeno.

A qualidade do couro possui forte relação com as condições de manejo dos animais ao longo de sua vida. Práticas adequadas de BEA contribuem para a redução de lesões e danos à pele, bem como controle de ectoparasitas, aumentando o aproveitamento da matéria-prima em termos de melhor classificação da pele e reduzindo perdas ao longo do processo.

Como forma de incentivar a melhoria contínua na cadeia produtiva, a Minerva Leather mantém iniciativas de conscientização junto aos pecuaristas sobre fatores que impactam simultaneamente o bem-estar dos animais e a qualidade do couro, como o uso adequado da marcação a fogo e boas práticas de manejo.





mycarbon

A MyCarbon, subsidiária da Minerva Foods dedicada ao desenvolvimento e à comercialização de créditos de carbono, atua em parceria com produtores rurais para promover sistemas produtivos mais sustentáveis, conciliando conservação dos recursos naturais, eficiência produtiva e rastreabilidade e conectando práticas regenerativas no campo às oportunidades do mercado voluntário. Por meio de avaliações técnicas, monitoramento contínuo e desenvolvimento de soluções inovadoras, a iniciativa fortalece a adoção de boas práticas no campo, em alinhamento aos critérios socioambientais e de bem-estar animal adotados pela Companhia. Entre os principais avanços registrados em 2025, destacam-se:

- Implementação da plataforma MyEasyCarbon (MRV) para monitoramento, reporte e verificação das iniciativas, fortalecendo a rastreabilidade dos projetos e a gestão das informações em campo.
- Validação do projeto Brazil Regenerative Agriculture Infrastructure for Cerrado's Carbon Credit (BRA-3C) por meio de auditoria independente conduzida conforme o padrão internacional Verified Carbon Standard (VCS), da Verra, reforçando a credibilidade, a integridade e a conformidade metodológica dos projetos de carbono desenvolvidos pela MyCarbon.
- Primeiras devolutivas técnicas aos produtores parceiros dos projetos de origem, com recomendações voltadas ao aprimoramento da gestão das propriedades, promovendo maior transparência e acompanhamento contínuo das iniciativas.
- Início de projeto em escala comercial para avaliação de soluções nutricionais voltadas à redução das emissões de metano entérico em bovinos, contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias aplicáveis à mitigação das emissões na pecuária.



renove minerva foods

O Programa Renove foi desenvolvido para impulsionar a transição para uma pecuária de menor impacto ambiental, conectando produtores rurais a instrumentos técnicos, financeiros e de capacitação que apoiam a adoção de práticas sustentáveis ao longo da cadeia produtiva. Além de promover a melhoria contínua dos sistemas de produção, o programa fortalece a rastreabilidade e a qualidade das informações da cadeia de fornecimento. Os produtores passam por uma avaliação técnica baseada em critérios ambientais, produtivos, de rastreabilidade e de bem-estar animal permitindo identificar oportunidades de aumento da eficiência, redução de emissões e aprimoramento da gestão das propriedades.

Para serem elegíveis, as propriedades devem comprovar, no mínimo, dez anos sem desmatamento, além de manter compromisso com a melhoria contínua de seus indicadores ambientais e produtivos. Com base nesse diagnóstico, a equipe técnica do Renove elabora recomendações de manejo e apoia a implementação de boas práticas agropecuárias, a organização das informações e a adequação aos protocolos de sustentabilidade, preparando as fazendas para processos de certificação e reconhecimento de seu desempenho ambiental. As propriedades que alcançam desempenho superior podem obter a certificação de Carbono Reduzido, concedida às fazendas cuja pegada de carbono seja, no mínimo, 20% inferior à média nacional, conforme metodologia reconhecida e auditoria independente.

A partir do atributo Carbono Reduzido, os clientes também podem optar pela compensação das emissões residuais por meio de créditos de carbono, neutralizando as emissões do produto e habilitando o uso do selo Carbono Neutro, disponível exclusivamente na linha Zero Carbon Impact – Responsible Sourcing. A produção certificada no Programa Renove se estende por toda a cadeia de valor da nossa companhia, abrangendo não apenas a carne, mas também couro, farinhas e demais negócios, reforçando uma atuação integrada e responsável em toda a operação.

Em 2025, o Programa Renove ampliou seu alcance com a expansão das atividades para o Paraguai e para o estado brasileiro do Rio Grande do Sul, passando a contemplar 17 plantas industriais distribuídas entre Brasil, Uruguai e Paraguai. Nesse período, aproximadamente 165 mil animais foram certificados no âmbito do programa, evidenciando o avanço na disseminação de boas práticas ao longo da cadeia de fornecimento. As avaliações técnicas realizadas nas propriedades também contribuíram para fortalecer a rastreabilidade, identificar oportunidades de melhoria e incentivar a adoção contínua de práticas relacionadas à sustentabilidade e ao bem-estar animal.





Em 2025, a Minerva Foods lançou a plataforma My Minerva Foods, um ambiente digital desenvolvido para reunir e disseminar conteúdos técnicos e científicos sobre a cadeia da proteína animal, tornando informações qualificadas mais acessíveis para clientes, consumidores, parceiros e demais stakeholders. A iniciativa busca aproximar ciência, inovação e produção responsável, por meio de materiais elaborados com base em evidências e apresentados em linguagem acessível, fortalecendo a transparência e o diálogo sobre temas estratégicos para o setor. Entre as áreas disponíveis na plataforma, destaca-se a seção de Sustentabilidade, que reúne conteúdos específicos relacionados aos compromissos e iniciativas da Companhia.

Nesse espaço, o Bem-estar Animal possui uma área dedicada, com materiais sobre diferentes temas, incluindo manejo racional, transporte, insensibilização e abate humanitário, certificações, indicadores de desempenho, estudos científicos, capacitações e outras iniciativas desenvolvidas pela Minerva Foods ao longo de sua cadeia de fornecimento. O conteúdo é atualizado periodicamente, ampliando o acesso a informações técnicas e contribuindo para a disseminação de conhecimento sobre boas práticas de bem-estar animal junto aos diferentes públicos de interesse.

Corporate Venture Capital

A transformação da cadeia global de alimentos tem impulsionado investimentos em inovação e no desenvolvimento de novos modelos de negócio capazes de promover maior eficiência, competitividade e sustentabilidade.

Em 2025, a Minerva Foods fortaleceu essa estratégia por meio da [MF92 Ventures](#), seu braço de Corporate Venture Capital, com novos [investimentos em startups de base tecnológica](#) voltadas ao desenvolvimento de soluções para a cadeia de proteína animal e para a economia de baixo carbono.

A Companhia também avançou na promoção da pesquisa científica, por meio da criação de um [centro de pesquisa em parceria com a FAPESP](#), voltado ao desenvolvimento de novas tecnologias para o setor de proteína animal.



APÊNDICE II

ÉTICA E INTEGRIDADE

A condução ética e responsável dos negócios é fundamental para a Minerva Foods, formalizada em diretrizes, políticas e regimentos internos, como o [Código de Ética – Guia de Conduta](#), aprovado pelo Conselho de Administração, o [Código de Conduta dos Parceiros de Negócios](#), aprovado pela Diretoria, e outros documentos disponíveis em nosso [Portal de Ética e Compliance](#).

O Comitê de Ética e Integridade, colegiado independente e imparcial, atua para promover relacionamentos profissionais respeitosos, transparentes e éticos, contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho digno, seguro e saudável para todos os públicos.

COLABORAÇÃO

Participamos ativamente de plataformas que incentivam a troca de experiências e a disseminação de boas práticas relacionadas a ética e integridade:

- Desde 2021, somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo práticas éticas, respeito aos Direitos Humanos, diversidade, inclusão e relações trabalhistas saudáveis, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Desde 2022, somos membros e fundadores da Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria, que promove ações conjuntas no combate a corrupção no setor;



- Desde 2023, somos associados ao Instituto Ethos e aderentes ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Empresa Limpa);
- No ano de 2024, passamos a ser membro financiador da Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria, com o intuito de contribuir na manutenção e desenvolvimento das atividades.

Em 2024, a Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria foi reconhecida com o prêmio “Gretta Fenner Outstanding Achievement”, do International AntiCorruption Collective Action Awards, durante a 5ª Conferência Internacional de Ações Coletivas, promovida pelo Basel Institute on Governance.

Em 2025, a Companhia manteve sua atuação ativa nas iniciativas coletivas, contribuindo para o desenvolvimento de guias, benchmarks e discussões voltadas à integridade no setor agroindustrial, com foco na mitigação de riscos reputacionais e no fortalecimento da confiança entre stakeholders.

A participação nessas iniciativas reforça o compromisso da Companhia com padrões internacionais de ética empresarial e com a construção de um ambiente de negócios mais íntegro e sustentável.



CONEXÃO MINERVA

GRI 2-25 » 2-26 » 406-1 » MF-2

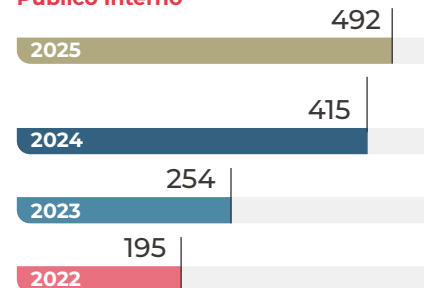
O Conexão Minerva é nosso canal de Ouvidoria, aberto a todos os públicos internos e externos, responsável por receber sugestões, elogios, dúvidas e denúncias. Administrado por uma empresa independente, o canal garante que os relatos possam ser feitos de forma anônima e com total confidencialidade, por meio de diferentes plataformas, como telefone ou website. O relator ainda recebe um número de protocolo que o permite acompanhar a evolução do caso de forma segura e transparente.

Essa estrutura reforçar a confiança dos usuários no sistema e assegura que todas as denúncias sejam tratadas com o devido sigilo. A apuração e deliberação dos relatos são conduzidas de maneira integrada pelo Comitê de Ética e o representante da ouvidoria, enquanto o acompanhamento das atividades do canal é realizado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, assegurando transparência e imparcialidade no processo.

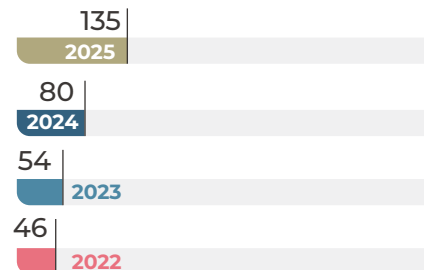


REGISTROS NO CONEXÃO MINERVA (GLOBAL)

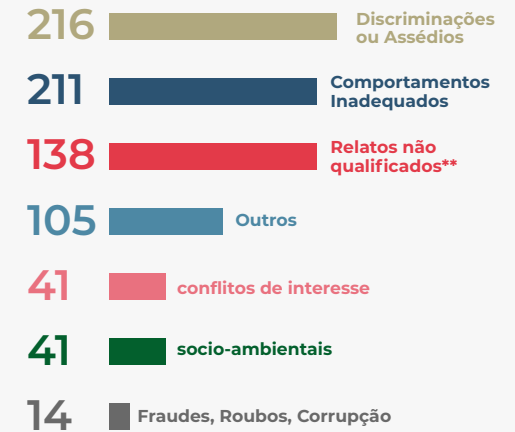
Público Interno



Público Externo



POR TIPO



100%

dos relatos foram tratados pelo Comitê de Ética de Integridade



Saiba Mais

[Clique aqui](#) e acesse a nossa plataforma Conexão Minerva

*Comportamento inadequado refere-se ao descumprimento de diretrizes internas que não estão abarcadas nas demais categorias de registros.

**Relatos não qualificados são aqueles que, após análise interna, foram demandadas informações complementares ao denunciante. Caso não haja retorno com os dados solicitados, o relato é encerrado e devolvido com a justificativa de ausência de informações suficientes para apuração.



FERRAMENTAS DE INTEGRIDADE

Em continuidade à estratégia de digitalização e fortalecimento da cultura de integridade, novas melhorias foram implementadas nas ferramentas já existentes, com foco em usabilidade, acessibilidade e monitoramento de dados.

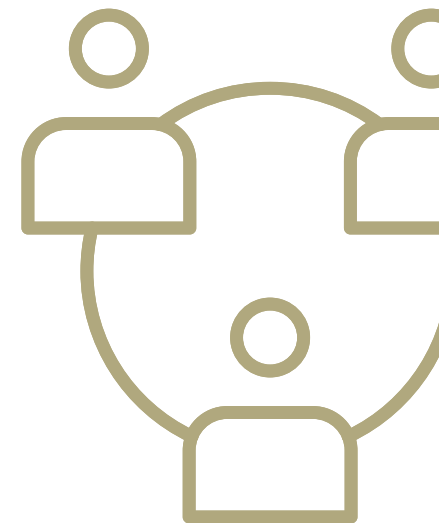
Destaca-se a evolução da assistente virtual Iris, com ampliação de conteúdos e maior interação com os colaboradores, além da integração com outros canais internos de comunicação.

O portal de Compliance também passou por atualizações relevantes, incluindo novos fluxos de solicitação, indicadores gerenciais e conteúdos educativos, reforçando seu papel como hub central do Programa de Integridade.

Adicionalmente, foram implementados mecanismos de acompanhamento mais robustos para adesão a políticas, gestão de terceiros e controles de due diligence, alinhados às melhores práticas de mercado.

Em 2025, houve evolução na maturidade dos indicadores de Compliance, com ampliação do escopo de monitoramento e maior granularidade na análise de dados, permitindo uma gestão mais proativa dos riscos e maior assertividade na tomada de decisão.

A transparência e a divulgação estruturada dessas informações reforçam o compromisso da Companhia com a governança e melhoria contínua do Programa de Integridade.



Comunicação e Capacitação em Políticas e Procedimentos de Combate à Corrupção

GRI 205-2

COMUNICAÇÃO

Em 2025, os canais de Compliance mantiveram elevado nível de engajamento, evidenciando maior procura espontânea por informações relacionadas à ética e integridade por parte dos colaboradores e stakeholders. Nesse contexto, destacam-se:

 **367** usuários únicos no Portal de Compliance (intranet), demonstrando uso recorrente do ambiente institucional de integridade;

 **8.728** acessos ao Portal de Relações com Investidores (internet), ampliando o alcance das informações para públicos externos;

 **4.024** acessos via chatbot de WhatsApp, reforçando a utilização de canais digitais acessíveis e de rápida interação.

Adicionalmente, a Companhia ampliou a comunicação com terceiros, incluindo o envio de mais de 14 mil comunicações a fornecedores, fortalecendo a disseminação das diretrizes de integridade ao longo da cadeia de valor.

Também foram intensificadas ações presenciais e direcionadas, como comunicações em escritórios de compra de gado e participação em eventos com parceiros de negócios, contribuindo para a internalização dos princípios éticos em públicos estratégicos.

CAPACITAÇÃO

6.898

colaboradores habilitados para treinamentos de integridade;

6.593

treinamentos concluídos;

95,6%

De taxa de conclusão evidenciando alta aderência às iniciativas propostas;

O ciclo de treinamentos de 2025 alcançou mais de 6,5 mil colaboradores, com índice superior a 95% de conclusão, reforçando o compromisso da Companhia com a disseminação da cultura ética.

Os resultados demonstram consistência entre geografias e níveis hierárquicos, com taxas de conclusão próximas ou superiores a 95% na maior parte dos países e públicos avaliados, incluindo lideranças e posições operacionais.

A estratégia foi aprimorada com conteúdos direcionados por perfil de risco, além da adoção de abordagens mais dinâmicas, como trilhas digitais e ações contínuas de conscientização, aumentando a efetividade das iniciativas.

O monitoramento estruturado dos indicadores de capacitação permitiu maior visibilidade e gestão proativa, contribuindo para o fortalecimento da maturidade do Programa de Integridade.



Acesse nossa [Central de indicadores](#) para conferir os dados abertos por país e por categoria funcional



minerva
foods

www.minervafoods.com

